ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 35
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno.......... 30$000 | Por seis mezes.......... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Divisão de cruzadores

Rio, 4

Foi exonerado, a pedido, o capitão de mar e guerra Belfort Vieira, do commando da divisão de cruzadores.

Os capitalistas norte-americanos

Os capitalistas americanos, presentemente nesta cidade visitaram Therezopolis.

O ministro italiano

A bordo do paquete *Byron* partiu para os Estados Unidos, o conde Camillo Romano Avezzano, ministro da Italia aqui acreditado.

O destroyer «Sergipe»

Consoante estava annunciado, partiu para Aracajú, o destroyer *Sergipe* que ali vae receber a bandeira que lhe offereceram.

Mobilia riquissima

O presidente da Republica resolveu mandar transportar para o Cattete a riquissima mobilia Luiz XVI, que estava abandonada no palacete do duque de Saxe.

Obras contra a secca

Apresentaram propostas para os serviços contra a secca as firmas Van Guackebeke, Oscar Tavares & C.ª, Guinle & C.ª, Arens & C.ª, Laport Irmão e B. G. Fonles.

Conferencia

Hoje á tarde o dr. Julio de Mello conferenciou longamente com o marechal Hermes, no palacio do Cattete.

O marechal Hermes

O marechal Hermes desenvolvendo notavel actividade, foi hoje á Sapopemba escolher ali o local melhor apropriado á creação de um campo agricola e duas escolas, uma agricola e a outra de veterinaria.

As divisões de cruzadores

Foram extinctas as divisões de cruzadores.

Os navios passarão a realizar exercicios independentemente.

Candidaturas infundadas

O *Jornal do Commercio*, em o numero de hoje diz estar autorizado a declarar serem infundados os boatos das candidaturas do general Dantas Barretto á senatoria e presidencia de Pernambuco.

Accrescenta o importante orgam que o general Dantas mantem as melhores relações amistosas com o dr. Rosa e Silva, chefe do Partido republicano do Estado.

O ex-tabellião Tupinambá

Partiu para o sul da Republica o ex-tabellião Tupinambá que havia sido preso ha dias por crime de desfalque.

A estatua de Pedro II

E' amanhan que se realizará, com solemnidade a inauguração, em Petropolis, da estatua de d. Pedro II.

O presidente da Republica irá aquella cidade assistir a inauguração, acompanhado do dr. Alvaro Teffé e dos chefes da casa militar.

Missa

Foi extraordinariamente concorrida a missa celebrada aqui por alma da viuva do dr. Olympio Marques.

O explorador Savage Lander

O dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura forneceu ao illustre explorador scientifico Savage Landor, cartas de recommendação para as autoridades do paiz, afim de que estas lhe prestem auxilios e facilitem as explorações que o mesmo tiver de fazer.

A Academia de medicina

Annunciam para breve a reforma da Academia de medicina.

O caso do «colis» postaes

O dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, declarou que punirá severamente os funccionarios da fazenda que estiverem implicados no inquerito sobre os *colis* postaes.

Fallecimento

Telegrammas de Londres informam ter ali fallecido o sr. Dario Castano da Silva, escripturario do Thesouro federal.

— Falleceram aqui: a condessa de Oildella e o sr. José de Souza Gomes dono do hotel *Vista Alegre*.

Politica paulistana

S. Paulo, 4

Fala-se como sendo muito provavel a candidatura do dr. Alfredo Ellis, á presidencia do Estado, no futuro quatriennio.

EXTERIOR

A Republica em Portugal

Lisboa, 3

Adheriram á Republica os ex-ministros Augusto Fuschini, Anselmo de Andrade, Castello Branco e Antonio Azevedo.

— O dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros, ao chegar aqui, de regresso do Porto, foi recebido com estrondosas manifestações.

— Será exonerado o sr. Isidoro Reis, official do ministerio da fazenda.

— O dr. Britto Camacho, ministro do fomento, commetteu ao sr. Moreira Rato o encargo de executar a estatua da Republica, a fim de substituir a de d. Manuel.

— Na camara dos deputados anda em discussão um projecto autorizando importantes melhoramentos, inclusive as obras mais indispensaveis de que está precisando o porto de Leixões.

Propaganda monarchica

Foi preso nesta cidade um formoso hespanhol, em cujo poder foram encontrados numerosos folhetos do padre Gonzaga contra a Republica.

Convenção secreta franco-ingleza

Londres, 4

O jornal *Daily News*, que se publica nesta cidade, referindo-se ao ultimo discurso pronunciado pelo sr. Stephan Pichon, ministro do exterior da França, no parlamento de seu paiz interpela o governo sobre se existe effectivamente uma convenção militar secreta entre a França e a Inglaterra.

No caso affirmativo, diz o *Daily News* que será contraria dita convenção á constituição politica ingleza.

Greve de ferroviarios

Declararam-se em greve os empregados da ferrovia de *North Eastern*.

Greve dos typographos

Prosegue a greve dos operarios typographos, em razão de ter fracassado o acôrdo com os patrões.

O «Times» e a Republica Portugueza

O «Times» descreve os extraordinarios festejos realizados ultimamente na cidade do Porto, em commemoração do anniversario da revolução republicana 31 de janeiro de 1891, naquella cidade.

Desmente em seguida os boatos de que a população do norte esteja descontente com o regimen republicano.

Diz ainda que a actividade reformadora dos republicanos portuguezes confirma as esperanças que os liberaes inglezes depositam no novo regimen.

Documentos sensacionaes

Paris, 4

O *Matin* vae publicar sensacionaes documentos pertencentes ao senador Waldeck Rousseau, concernentes á politica internacional da Republica.

A peste em Kharbin

S. Persterburgo, 3

Chegam novas noticias acerca do horrivel desenvolvimento da peste pubonica em Kharbin e arredores.

Em consequencia do panico, a cidade acha-se quasi despovoada.

A revolução de Honduras

Washington, 4

Confirma-se a noticia de ter o presidente da Republica de Hondura solicitado os bons officios do presidente Taft em favor da politica interna.

Immediatamente foi ordenado ao commandante da esquadra ali estacionada, promovesse um armisticio com os revoltosos, afim de conseguir-se restabelecer a paz em todo o paiz.

A revolução mexicana

Marcharão novas forças que vão guarnecer as fronteiras do Mexico, por motivo da revolução que lavra nessa Republica.

O presidente de Honduras

Consta que o general Davila deixará a presidencia de Honduras.

As questões das farinhas

Buenos-Aires, 4

O sr. Eleodoro Lobos, ministro da agricultura, entregou ao sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, a nota que será dirigida ao governo brasileiro, a proposito da reducção dos direitos de que estão beneficiando as farinhas norte americanas.

Ataques ao Brasil

Continuam os jornaes daqui a aggredir o Brasil, a proposito do caso das farinhas.

Na defensiva

O successo de nossa edição de hontem deu-nos a justa idéa de que interpretamos bem o sentir de toda a sociedade pernambucana, injuriada pela existencia, em seu seio tradicionalmente honesto e culto, de uma matilha vil de calumniadores sem grammatica e sem moral, a enxovalhar o nome glorioso e altivo de Pernambuco, collocando-o no frontespicio de um misero pasquim.

Logo pela manhan estava completamente exgotada a nossa edição, de modo que tivemos de quadruplicar a tiragem do *Diario* que foi exgotada.

Durante todo o dia, recebemos as mais francas manifestações de solidariedade e de apreço, não só de nossos correligionarios, como de representantes de todas as classes sociaes, muitos alheios á vida partidaria do Estado.

Alegramo-nos com essas demonstrações de apreço ao movimento dignificador de desaggravo a que fomos levados pela truanice do patife Henrique Milet e dos sevandijas que aqui deixou para continuarem sua obra e aos quaes não desceriamos a responder, se não tivesse mui justamente transbordado a medida de nossa evangelica paciencia e de nossa tolerancia.

Porque é impossivel que haja liberdade para os calumniadores profissionaes, porque é impossivel que os homens de honra estejam por amor á essa liberdade mal comprehendida, expostos ás infamias de um Milet, typo completo de bandalho, de um moleque versatil, como esse Aniceto Varejão, de um reles Oscar Brandão e do desordeiro Joaquim Valença, de nome tão famoso no cadastro policial de Canhotinho.

Ainda hontem a matilha uivou em seu pasquim, alegrando-se com o nosso silencio ante as suas affrontas, suppondo-o covardia, quando o motivo de nosso silencio era muito outro, pois não queriamos descer a discutir com gente de tão baixos sentimentos e tão sem escrupulos.

E' preciso, porem que não vinguem na imprensa pernambucana esses processos de diffamação, que tanto aviltam a nossa cultura e o estado actual de nossa civilização.

Quem quer que tenha lido o torpissimo pasquim hontem edictado, deveria ter sentido nauseas ante a aggressão feita ao venerando sr. commendador José Maria de Andrade, figura primacial no commercio de nossa praça, exercendo o elevado posto de provedor da Santa Casa de Misericordia, o qual somente pode ser occupado por homens dignos e de valor excepcional.

Pois bem, o sr. commendador José Maria de Andrade, individualidade de utilissima existencia mesmo fóra do circulo da familia, somente porque protestou, em uma saudação que foi o impulso de seus nobres sentimentos, contra as torpezas assacadas ao nosso prezado collega dr. Ulysses Costa, teve de ser insultado pela sucia infamissima, digna, muito digna, da rabadilha de um Milet!

Estamos contentes com a nossa consciencia, pelo successo de nossa edição de hontem e pelas sympathias publicas que nos cercaram.

Isto mostra a pureza da situação dominante, o conceito elevado de que gosam na opinião publica o Partido republicano de Pernambuco, o seu chefe, o preclaro brasileiro sr. dr. Rosa e Silva e todos os que o auxiliam na obra ingente de bem servir á patria e á Republica.

Ficamos na defensiva.

— Os membros da Bancada pernambucana actualmente nesta capital transmittiram hontem ao dr. Julio de Mello o seguinte telegramma:

« Informados da insolita aggressão contra nosso immaculado chefe e presado amigo, renovamos nossa absoluta solidariedade na sua defesa, feita perante a opinião nacional, através uma longa vida publica e privada, que é ensinamento de probidade republicana, exemplo de inquebrantavel lealdade e lição de desinteresse, de moralidade, de patriotismo.

Agora, como sempre, a prestigiosa personalidade do nosso querido chefe ausente emergirá victoriosa da vilan campanha de diffamação contra elle feita. Affectuosas saudações.—*Gonçalves Ferreira, Teixeira de Sá, Affonso Costa, Faria Neves, Estacio Coimbra*».

— O *Jornal Pequeno*, escreveu hontem as seguintes linhas de protesto contra a vil campanha:

« Por se achar o nosso Estado sob a direcção de uma politica honrada que, pelo desenvolvimento pratico da liberdade, aboliu aquelles excessos do poder que, no regimen vigente, cobriram de vergonha situações anteriores, a pequenez de um sycophanta, prejudicado nos seus designios tenebrosos e invencivel pela impudencia, explode pretendendo manchar a reputação privada e publica de homens de vida limpa, que, zelando os creditos de nossa terra, dirigem os destinos de Pernambuco.

Cumprindo com o dever de imprensa alheia ás lutas partidarias e de um culto fervoroso á justiça, lavramos, em nome da dignidade desta terra, o nosso protesto contra as injurias e calumnias com que, ante-hontem, na parte inedictorial de uma folha do Rio, o homunculo moral, que se arvora em jornalista, aggrediu a limpa vida intima de um pernambucano illustre—dr. Rosa e Silva — eminente estadista republicano—digno do respeito de todos—é a honradez um homem publico—dr. Herculano Bandeira—que se impõe á consideração geral.

Egual e digna attitude assumimos quando o calumniador pretendeu manchar a reputação do distincto dr. Ulysses Costa. Ante o nosso digno procedimento os gaifarros daquelle homunculo moral assanharam-se, na edição de imputações falsas, tambem contra o director do *Jornal Pequeno*.

Lavrando mais este protesto, declaramos que não mantemos polemica com quem vive a cuspir para o ar».

— Em sua secção telegraphica publicaram os estimados confrades estes despachos:

« Rio, 4. —A representação pernambucana, nos «A pedidos» do *Jornal do Commercio*, responde ao sr. Henrique Milet, de modo iniludivel, defendendo ao senador Rosa e Silva das calumnias que o director d'*O Pernambuco* escreveu aqui contra s. exc.

Mostram os deputados signatarios da publicação, que o senador Rosa e Silva somente de seus pais recebeu herança muito superior á indicada pelo sr. Milet, sendo inexacto que a dissipasse; ao contrario, o dinheiro que recebera augmentou bastante, devido á bôa gestão, á direcção que o illustre pernambucano sabe imprimir aos seus negocios.

Diz que é falsissimo fosse o senador Rosa e Silva mão esposo, como perversamente insinúa o seu gratuito detractor.

Contesta a parte em que Milet diz que o senador Rosa e Silva,—mão esposo, deu um mão pai—affirmando que o sogro de s. exc., o visconde do Livramento, deixara no testamento expressões de extrema gratidão pelo modo por que tratava a filha.

Em seguida, a bancada pernambucana defende o governador do Estado, dr. Herculano Bandeira de Mello, o prefeito do Recife, dr. Archimedes de Oliveira e o engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, das accusações do sr. Milet.

— Em artigo, tambem na secção «A pedidos», do grande orgam carioca, o dr. Arthur Orlando, illustre membro da bancada pernambucana na camara dos deputados, dá convincente resposta á publicação do sr. Milet, no mesmo jornal, de ante-hontem, elogiando a proverbial honradez e a lealdade politica do eminente estadista.

Em outra publicação, o deputado Pedro Pernambuco diz aguardar a remessa urgente de documentos, mandados buscar ahi, para provar ao grande publico da capital da Republica, que são calumniosas as allegações relativas á inexistente sociedade entre o senador Rosa e Silva e seu irmão o engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, para exploração neste Estado de obras publicas.»

—

Hontem o sr. coronel Galhardo teve a franqueza, que o honra, de declarar no estabelecimento commercial dos srs. Guerra Fernandes & C., que, embora opposicionista, não dava o seu apoio, nem a sua solidariedade ao pasquim do sr. Milet, com as suas calumnias e as torpezas.

—

Somente palavras de gratidão temos para todas as pessoas que nos felicitaram hontem pela posição que resolvemos assumir.

—

Hontem á tarde a gentalha que dirigia *O Pernambuco* fez circular na cidade um boletim, dizendo que suspendia a publicação por falta de garantias.

Serviu-lhe para pretexto o nosso edictorial de hontem, que inutilizou a fita cinematographica preparada para hoje, do empastellamento ás officinas para ser attribuido á policia.

Hontem, não foram pagos os typographos do pasquim, foi-lhe recusado um cheque e não houve onde arranjar papel.

Essa é que é a verdade da situação do pasquim, crivado de dividas e da qual o sr. Milet procurava sair pela janella estreita de um supposto empastellamento.

Ninguem acredita nessa historia de falta de garantias, em uma terra onde aquelles miseros tiveram todas as liberdades, inclusive a de diffamar os homens de bem, em sua honra, referindo-se até a pessoas ja fallecidas.

A' noite o sr. chefe de policia fez vigiar o edificio onde se acha a typographia, para evitar que os caixeiros do sr. Milet realizem o seu intento.

O problema do cancer

Diz o dr. H. Burnet no seu empolgante trabalho sobre *La lutte contre les microbes* que mesmo no seu temor da molestia e da morte, o homem é exclusivista e segue inexoravelmente os dictames da moda.

Falou-se por muito tempo da tuberculose e os trabalhos apparecidos e fartamente vulgarisados sobre o seu tratamento curativo e prophylatico conquistaram a opinião publica durante periodo dilatado, fundando-se *ligas* por toda a parte contra o inimigo implacavel e avassallador.

Si bem que ainda estejamos longe de avistar o termino da luta e a submissão incondicional dos microscopicos batalhadores descobertos e proficientemente estudados pelo immortal Robert Koch, os quaes vão dia a dia ceifando vidas e mais vidas em plena juventude, sem ligarem importancia aos sabios e ás suas tisanas, eis que a nossa attenção é desviada para um outro flagello.

Este, embora, não tanto disseminado, matando incomparavelmente menos e pesando, por conseguinte, em proporções multissimo menores nas estatisticas mortuarias, não deixa, contudo, de alarmar o espirito dos que se dedicam ao estudo da medicina social: — refiro-me ao *cancro* e aos meios de iniciar a luta contra esta terrificante molestia.

Assim, si a tuberculose tem um tão alto coefficiente de lethalidade em todas as cidades, em todas as agglomerações humanas; si ella é a mais assassina das zymoses, considerada no espaço e no tempo, é tambem *a mais curavel das molestias chronicas* de origem microbiana (e as curas não se contam porque, de tantas já se tornaram incantaveis), ao passo que até hoje ainda não se conseguiu curar um canceroso, um portador de *neoplasma maligno*, nem por processos cirurgicos nem, por ingredientes medicos.

Nem o bisturi, nem o ferro em brasa consegue extirpar o voraz inimigo, mesmo nos seus inicios, ainda mesmo quando simplesmente suspeitado, nos casos em que estas suspeitas tenham razão de ser.

Da mesma forma, a mais audaciosa therapia medica, como os remedios os mais amaneirados e de efficiencia mais lenta e demorada, empregados com as cautellas devidas, nada conseguem, em nada attenuam o seu malefico intento!

Agarrado, jungido, chumbado ás suas victimas, o cancro vae lentamente umas vezes, com violencia accentuada vezes outras, corroendo os tecidos, invadindo os orgãos e os systemas, ora de enxurrada, ora paulatina e successivamente substituindo as partes sãs pelos seus elementos tão altamente proliferadores quanto profundamente dissolventes e desaggregativos.

Como a avalanche que descendo dos cimos das montanhas, vae mais a mais avolumando a sua caudal a medida que se approxima das planicies, assim o cancer vae tambem augmentando sempre e sempre os seus malignos effeitos a proporção que vae se distanciando do seu inicio, que se vão correndo os dias e os mezes...

Si se pretende oppor diques aos seus effeitos ou aos seus feitos morbigenos, si se procura cercear o tumor, eliminando-o por um processo de dierése, tão salutar em outras emergencias, os vacuos aqui deixados mais precipitam a queda, mais avolumam o elemento invasor numa exhaustiva exuberancia de vida.

E então a parte infectada vae sendo pouco a pouco decepada, até o ponto em que não se a possa mais abater sem a morte, sem o anniquilamento total do individuo. Isto umas vezes.

Molestia eminentemente metastasica e migratoria, si por um meio qualquer é obstada de proliferar num territorio organico, de prompto e sem delongas, muda-se ella para outro departamento quasi sempre mais importante, acarretando, consequencias mais graves e desastrosas.

Dir-se-hia que o inimigo, senhor absoluto do terreno conquistado a golpes de toxinas, como que para punir as suas victimas destas irreverencias, destas insubordinações, destas revoltas, emfim, contra o evoluir da molestia que vae matal-as por um accidente subito ou por uma cachetisação, nos casos mais demorados, mais grave torna as suas penalidades, transformando a galé perpetua numa execução capital.

Em quanto não passarem de fugidias e aguadas esperanças os tratamentos pelos raios X, pela luz de Finsen e pelas radiações e emanações do precioso metal de Curie, ergamos a nossa tenda de combate nos arraiaes da hygiene, procurando resolver o problema do cancer pelos preceitos prophylaticos.

—

Considerado a principio molestia cellular cujo agente seria a propria cellular, o cancer differia essencialmente das molestias infectuosas onde as cellulas não agiam, mas apenas reagiam ao ataque dum microbio invasor. Aqui, «o poder de pollulação illimitado que possue a cellula cancerosa não seria no adulto, senão o retorno das energias que a cellula possuia outrora, no tempo da vida embryonaria.»

Eis a theoria de Cohnheim.

Deste mesmo pensar, se bem que um tanto modificadas foram as posteriores theorias de outros sabios, taes como Waldeyer e Ribert, mas em todas ellas a idéa fundamental se conservava a mesma:—a invasão dos tecidos normaes por cellulas proliferantes anormaes, anarchicas.

Molestia constitucional por excellencia, não carecendo de infecção, nem de contagio para se produzir, a herança era o seu unico factor pathogenico e só por este lado poder-se-ia assestar as armas contra ella.

Para mais robustecer esta opinião as estatisticas referiam casos e casos da molestia em uma mesma familia, se transmittindo de paes a filhos sem influencia outra que a fatal herança pathologica.

No entretanto de a muito vem se demonstrando a falsidade deste conceito.

O cancer é contagioso; elle longe de ser um mal estacionario, tem vindo pouco a pouco alastrando os seus maleficios; o numero de suas victimas vae augmentando de anno a anno e, o que é mais importante, certas localidades são mais contaminadas do que outras pelo desolador flagello.

E' preciso, portanto, ser combatido o cancro como molestia social e não como molestia familiar.

Ha paizes de cancer, como ha ruas de cancer, como, mais restrictamente, ha casas de cancer.

Isto tem sido demonstrado á evidencia e eu, para não alongar muito este artigo, vou citar apenas um caso.

O dr. Behla, em 22 annos de pratica medica, estudou com desvelado cuidado os casos de cancer em Luckau, pequenina cidade prussiana de cerca de 5.000 habitantes. Ahi a mortalidade cancerosa é elevada: nove por cento do total dos obitos em logar de dois por cento, no resto da Prussia.

[illegible] elle ahi mesmo, neste viveiro de cancerosos [illegible] verificou a desegual repartição da molestia. [illegible] lidade atinge a 15%, havendo sobretudo um[a] rua onde quasi todas as casas têm tido pelo menos um doente e em algumas dellas tres e mais, no periodo de tempo de suas observações.

Diversos praticos têm feito estudos semelhantes com identicos resultados para outros centros de população onde o mal se acha disseminado.

Se ainda não está descoberto o agente infectuoso do cancer, muito embora as pretenções precipitadas de Doyen, elle virá mais hoje, mais amanhan, porque a questão está sendo com afinco estudada nos laboratorios, por sabios eminentes e conscienciosos.

O cancro não é molestia exclusiva do homem. O coelho, a cobaya, o rato branco e outros pequenos animaes a elle tambem estão sujeitos e nestes Borrel, entre outros, tem feito investigações de importancia maxima, provocando o contagio de um animal a outro por inoculação ou por simples promiscuidade dos sãos com os doentes em a mesma gaiola.

Como o contagio se fará?

O problema não está de todo resolvido ou, melhor, entrou apenas no bom caminho e a verdade mal começa a ser desvendada.

Tem se notado a coincidencia de pequenos acaros nos individuos cancerosos.

Serão talvez estes os responsaveis; serão talvez os percevejos, como têm outros observado, o elemento, o factor intermediario tal como se verifica para muitas outras formulas microbianas:—o paludismo, a trypanosomiase, a febre amarella, a erysipela por exemplo.

O que reçuma de tudo isto é a presença de um germen nas affecções cancerosas; é a existencia destes germens no sólo das habitações; é a contaminação do individuo são pelo individuo doente; é a pouca influencia da herança na transmissão da molestia.

Taes conhecimentos nos indicam claramente as medidas prophylaticas a tomar para combater o cancer.

Como factor primordial façamos systematicamente o registo sanitario das habitações, o registo pathologico de cada casa e deste modo poderemos, com segurança, atacar o mal no seu principal e formidavel reducto.

Octavio de Freitas.

REPORTAGEM

Para evitar duvidas, avisamos aos nossos assignantes que, o preço de 30$000 annuaes, só se entende quando o pagamento da assignatura for adeantadamente.

Quando, porem, for feito em atrazo, o preço a cobrar será 16$000 por semestre vencido.

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1½ dia, ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, 3 secções, 7, 8 e 9 horas.

Cinema Guarany, em Olinda, de 6 1½ ás 10 horas da noite, sessões continuas;

Jardim da praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 2.º corpo de policia.

Malas—Expedem-se:

paquete *Warrior*, portos do norte;
paquete *Atlantique*, portos da Europa.

Publicações a pedido—Inserimos:

Municipio de Bom Conselho — Balancete da receita e despeza durante o trimestre de outubro a dezembro do anno de 1910;

Municipio de Garanhuns — Balanceta da receita e despeza durante o periodo de 16 de novembro a de 3 de dezembro de 1910;

Acta—Da assembléa geral ordinaria da Sociedade cooperativa predial pernambucana em 29 de janeiro de 1911;

Ao falso pintor Antonio Queiroz Monteiro—João José dos Anjos Duart.

×

Padre Jonas Taurino

E' hoje, ás 7 horas da noite, que o nosso talentoso collaborador padre Jonas Taurino, realiza, no theatro Santa Isabel a sua annunciada conferencia sobre *O vacuo*.

Assistirão a essa festa litteraria as principaes autoridades do Estado e muitas familias que occuparão os camarotes de 1.ª e 2.ª ordem.

Tocarão á recepção duas bandas de musica.

×

Alistamento eleitoral do Recife

Funccionou hontem a commissão de alistamento eleitoral deste municipio, sob a presidencia do dr. Alfredo Freire, secretariado pelo escrivão Ceciliano Barros, com a presença dos membros dr. Lessa Junior, professor Ernesto da Silva Miranda, major Antonio José de Lemos e coronel Alpheu Raposo.

O dr. Enéas de Lucena, fiscal do partido democrata, tomou parte nos trabalhos.

Requereram sua inclusão no alistamento 65 cidadãos.

Foram excluidos 6 eleitores.

Os trabalhos foram adiados para o dia 6 do corrente.

VARIAS

Por motivo de ligeira enfermidade não desceu hontem de Olinda, onde se acha veraneando, o dr. Herculano Bandeira, digno governador do Estado.

×

O dr. Theotonio de Almeida, inspector da alfandega, designou hontem os empregados abaixo mencionados para exercerem as seguintes funcções na semana corrente: encommendas postaes, o 2.º escripturario Leovigildo Costa; bagagem, o 1.º escripturario dr. João Vicente; vistorias, 1.º escripturario, Silverio Jorge e o 2.º dito Ulysses Pernambucano de Mello, arqueação, os 1.º escripturarios Silverio Jorge e o dr. João Vicente.

×

Seguirá no dia 11 do corrente a bordo do *Ceará*, o sr. 1.º tenente Jorge Marques Pereira, secretario da capitania do porto deste Estado.

S. s. vae ao Rio de Janeiro a chamado do governo.

×

Por portaria de 1 do corrente o sr. secretario geral do Estado suspendeu de suas funcções, por oito dias, o 3.º official da 2.ª secção da 1.ª directoria da secretaria da justiça o sr. Demetrio Cardoso de Mello.

×

A bordo do paquete *Alagoas*, chegou hontem do Rio de Janeiro a esta capital [illegible] inspeccionar os pharoes do norte, [illegible] Domingos Xavier da Silva.

×

O dr. Aurelio Tavares, administrador dos correios deste Estado, fixou residencia no bêco do padre Inglez n. 9.

×

O capitão do porto do Recife recebeu hontem o seguinte despacho telegraphico:

«*Foi restabelecido luz boia illuminativa de marca casco sossobrado. (Assignado). Pelo capitão do porto de Santos.—Martins Telles.*»

×

Entrará como director de semana na *Caixa economica* o dr. José Antonio de Almeida Cunha.

×

Na presente semana servirá como mordomo do *Hospital portuguez* o sr. Antonio Narciso Gonçalves Maia.

×

Assumirá no dia 10 do corrente o cargo de secretario da capitania do porto o sr. Alvaro Verçosa, empregado dessa repartição.

×

Foram hontem visadas na secretaria da capitania do porto mais 13 cadernetas do pessoal que se destina ao serviço de bordo.

×

Dispensando o resto da licença que lhe foi concedida pelo sr. governador do Estado, já reassumiu o cargo de 2.º tabellião de Altinho, sr. Rodolpho Guimarães, conforme participou s. s. ás principaes autoridades.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 4.º dia util, á Inspectoria de hygiene, e ás secretarias da camara e do senado.

×

Passageiros saidos para o sul no vapor inglez *Aragon*, no dia 3:

Bahia—Edmund Gerselin, Leon Renaud Lubarg, Antonio Soares Souto, Walter Wood e Carlos Frink.

Rio de Janeiro—P. C. Fawler, Ernesto Dreysdale, J. F. Monteath, Charles Tresidder, José Joaquim Neves, Plinio Araujo e Eugenio Graça.

Santos—André Marini, Raphael Marini e William Waldeller.

Montevidéo—Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, sua senhora, 4 filhos e 2 creadas.

Buenos Aires—Eurico B. Carneiro da Cunha.

— Chegados do sul no vapor nacional *Alagôas*, no dia 4:

Rio de Janeiro—Joaquim Antonio de Miranda, J. Freire, Eurico Estany, capitão J. S. A. Pessôa, João Amorim de Lima e senhora, dr. Olympio Fernandes, Antonio da Costa e Silva, Paulo Marques Silva, J. S. Vieira, Manuel C. S. Ferreira, Francisco Mendes da Silva, dr. Tobias Dantas, J. dos Anjos, S. C. Sousa, A. G. Agrião, A. C. Andrade, A. M. Santos, A. F. Santos, A. F. Silva, 19 praças e ex-praças, Maria Annunciação, José Bruno, Francisco Diamantino e José Reinaldo de Mello.

Bahia—Robert Rapp, Manuel Carvalho, Rosita Fiche, Emma Rull, Alice Wampet, João Almeida, sua senhora e 1 filha, Carlos Maia e Espiridião Gomes.

Dr. Antonio Pernambuco

Na capella do palacio episcopal, o sr. bispo d. Luiz celebrou hontem, ás 9 horas da manhan, u'a missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Antonio Pernambuco, presidente do senado estadoal.

Assistiram a esse acto representantes das principaes autoridades do Estado e muitas outras pessoas gradas.

Durante a missa tocaram duas bandas de musica.

O dr. Antonio Pernambuco foi muito cumprimentado pelo seu restabelecimento.

×

A Turquia, lemos, estava para concluir um emprestimo de 150 milhões de francos em Paris; mas, nesse meio tempo, comprou á Allemanha dois couraçados *usados*, e mostrou-se decidida a fazer outras encommendas ás fabricas germanicas. Coincidiu com isto uma sensivel approximação da politica turca com a germanica, no intrincadissimo taboleiro diplomatico dos Balkans. Por tudo isto, resolveu o governo fazer politica com o seu dinheiro, quer dizer: dictar á Turquia condições diplomaticas e financeiras especiaes. Os governos turcos não accederam, e *noblesse oblige* —viu-se a Allemanha obrigada a fazer á Turquia o emprestimo, que mallograra em Paris, justamente pela pecha de germanismo em que o Imperio Ottomano incorrera.

Pela primeira vez, apparece a Allemanha como grande banqueira para emprestimos externos. A operação se fez, mas os financeiros resmungaram muito contra a diplomacia que obrigava a um sacrificio, para o qual não estão preparados.

A esse respeito, o conhecido financeiro sr. Hubert faz um longo estudo na *Revue Hebdomadaire* e chega á seguinte verificação:

E' facto que nestes ultimos trinta e cinco annos, a industria alleman tomou um incremento prodigioso. No entanto, a Allemanha compra muito mais do que vende ao estrangeiro.

O excedente das exportações sobre as importações vae, actualmente, a mais de 1.652 milhões de marcos. (Mais de um milhão de contos de réis.) Quanto a fortuna geral, está *não cresce*. O deposito dos bancos de emissão conserva-se estacionario. «Ha falta de dinheiro, e consequentemente, a taxa de juros tende sempre a augmentar?! A taxa de desconto do banco do Imperio era, em media, de 4,96 %, entre 1908 e 1909. A situação monetaria é difficil. «O dinheiro se faz cada vez mais raro, tanto mais quanto o desenvolvimento dos negocios commerciaes e industriaes comporta uma necessidade constante e crescente de capitaes».

O articulista lembra os successivos emprestimos contraidos, com uma taxa de juros cada vez mais elevada pelo imperio allemão e os Estados Confederados, os impostos que se têm votado sob a pressão do *deficit* crescente, a baixa continua dos titulos allemães: o 3 1/2, que era cotado a 101,57, media do 1896, valia apenas 92,10 no fim de setembro ultimo.

De Caruarú a Taquaretinga

Não ha negar que a viagem é longa e fatigante, principalmente para nós, homens fracos da capital, acostumados a andar a trens, bondes, automoveis e que gritamos alarma por causa de cinco minutos apenas de atrazo. O meio de transporte que lá se nos offerece é um cavallo musculoso e forte e, geralmente, mais um peão que faz sem enfado, a trote, doze e mais leguas sertanejas a pé, acompanhando-nos.

Mas para compensar o calor da sella e o sacolejar da alimaria a natureza é prodiga, naquellas paragens de panoramas variadissimos, caprichosos e bellos.

— Deixemos de parte, já se fica atraz, o contraforte que se vê um pouco antes de Caruarú, ainda do desconforto de um vagão da *Great Western*, no sitio do Jacaré, uma pedra colossal, assumindo a forma de um narigão, a respirar por suas frinchas de granito o halito perfumoso da vacaria caruaruense.

— Estamos em plena estrada.

Uma areia grossa e salgada chia fuscoitamente sob as patas dos animaes na encosta do Alto do Pão Barbado, assim chamado porque as baraunas, os umbuseiros, as catingueiras, as umburanas, as variadas especies de cactos e outras arvores proprias do terreno estão cobertas de samambaias, como aquelles velhos monges da Alta Thebaida, intonsos, cabelludos, penitentes.

— Toda a serrania agra, escabrosa do municipio do Brejo começa a apparecer.

Para o lado do nascente rochas formidaveis, blocos erraticos enfileiram-se como titans numa petrificação de agonia, difficultando-nos já o passo, que o plano do caminho sumiu-se dando logar [illegible] e lages que dormem ironicamente [illegible] somno de indifferença sob a [illegible] do nome da Riacho Doce.

Aqui a naturesa [illegible] revela o seu amor á esculptura num bloco [illegible] meditação profunda sobre as munificencias [illegible] do Eterno Artista. Vendo-o, tomal-o-eis por um solitario, envolto em um branco albornoz, a cabeça um pouco reclinada sobre o peito, recitando talvez de seus labios de pedra a prece antiga dos rabbinos da Judéa: *rorate cœli desuper*.. céos! rorejae do alto... para conjurar assim a praga das seccas.

Adeante mais, entrando já nas Lages, a architectura succede á esculptura com uma pompa e grandiosidade soberana.

O primeiro monumento é um enorme tetraedro, junto ao qual as pyramides de Kheops e Mikerinos, maravilhas da arte pristina, são ali brincos de creanças.

E' uma rocha unica, talhada com perfeição, a insultar sempre com o seu vertice de agulha os rudes golpes da tempestade. Parece que aquellas arestas somente convergem naquelle angulo de sarcasmo para cuspirem na face do raio este ridiculo duro e agudo: vem, bate, verme da procella! teu chicote electrico, panico ahi para esses pygmeus que rachas e abalas, é para mim um banho que me fará sempre rir através das eras geologicas, hirta, nua, friamente esgalgada.

— Estirando á vista para o norte, caminho das Torres, ao subir da ladeira depois do riacho Salgado, sempre enxuto no verão, não é uma serra desmoronada que se vê, são as ruinas de Memphis, Babylonia, Ninive, Esparta, Carthago, Roma devorada pelo incendio, Herculanum, Pompeia, os destroços modernos de Messina, de S. Francisco, de todas as cidades emfim por onde passou o furacão das guerras e dos terremotos, todas ali reunidas naquelles granitos, naquelles quartzos, naquelles *gneiss*, conglomerados grosseiros de formas bizarras de torres, de harpas, de castellos arruinados, com pontes levadiças, ameias, setteiras, tudo de uma poesia infinda, severa e doce, como eu os vi banhando-se, noite velha, em argentinos e meigos raios de lua.

Enormes e rechonchudos blocos, arredondados e lisos, atulharam-se a um canto destro de uma como alcova entrelaçada de mufumbos de fructices.

Foram, sem duvida, daquellas pedras desmesuradas, duras e negras que a gulodice do diabo pretendeu do Salvador a conversão em pães, na tentação do deserto.

Neste ponto atravessa-se o Capibaribe ao preludio angustioso de aguas murmuras, dilacerando-se aos punhaes dos lagedos.

Começa então a tragedia, tragedia muda, ouvida tão só pelos ouvidos da fantasia. São gritos, estertores, espasmos, sustos, gelidez dos tumulos ao clarão da lua, suores de sangue ao rubor da aurora: e tudo isso não é mais que pedra, uma penedia selvagem, falando á alma no amplo e magestoso scenario da natureza.

— Conclue-se a peça e o terreno muda totalmente de aspecto. Uma vegetação forte, sadia, luxuriante entra a saltitar diante dos olhos do viajante, como um chôro de fadas, vestidas todas de verde.

— Estamos então em Taquaretinga, pequenissima, a mais pequenina cidade de Pernambuco, constante apenas de uma rua com duzentas e dez casas de um lado e noventa e oito de outro, tendo ao fundo a branca matriz, cuja argamassa foi preparada, assim reza a lenda popular, segundo uma receita biblica.

Podemos agora descansar entre os taquaretinguenses, gente bôa, como o que ha de melhor em todo o paiz.

E tão nobres são elles que, apezar da microscopia de sua graciosa terrinha, juntam-se á autoridade religiosa e ás civis para uma emprêsa do mais alto valor para o progresso de toda aquella excellente região.

E' uma estrada de rodagem do que muito precisam e por que ardentemente se empenham.

Daqui, pois, de uma columna do *Diario de Pernambuco*, orgam por excellencia do progresso e da grandeza de nosso Estado—uma supplica ao exm.º sr. dr. Herculano Bandeira para que auxilie nas forças do thesouro estadual a commissão organizada entre o escol taquaretinguense: padre José Gomes Leal, vigario da parochia, dr. Joaquim Correia de Oliveira, juiz de direito, dr. Armando de Albuquerque Pereira de Oliveira, juiz municipal e dr. Irineu Leitão Pessôa de Albuquerque, promotor. O coronel Francisco de Assis Pereira Tejo, deputado estadual e seu filho dr. Severino Tejo, hoje prefeito da localidade tambem muito se empenham pela realização da estrada.

Estamos todos crentes que o inclyto cavalheiro que tantas vezes já se tem revelado de um patriotismo immaculado em outras obras congeneres, estará todo attenções a esta prece de que depende o futuro do municipio de Taquaretinga, a Bolivia pernambucana, já pelo orgulho de suas serranias a romperem nuvens, já pela falta absoluta de communicação tanto com o Recife, como até com os municipios visinhos.

As rendas do Estado, longe de baixarem com esta verba que tanto se encarece, subirão de ponto, que o municipio de Taquaretinga é como um oasis no meio daquellas catingas, de uma uberdade prodigiosa, um clima deliciosissimo e já possúe uma população bastante densa por aquelles socalcos e cocurutos.

—Faça-se a estrada de Caruarú á Taquaretinga e um grande automovel de viagem percorra em seu rapido e mudo deslisar aquelles sitios de poesia e futuro, que massas de povo se não abalará daqui para gosar aquelle clima, beber o leite daquellas vaccas e enriquecer a sua alma com aquella visão de luz e de graça! E então como não correrá a roda o dinheiro em braços do commercio, da industria, da agricultura?...

Basta de considerações. O nosso amado governador, o amigo dedicado do povo pernambucano hade ouvir a oração de Taquaretinga; e Taquaretinga, como u'a matutinha vestida da gase de suas nebilinas de alvorada, trescalando ao aroma de suas flôres silvestres, entrará nas nupcias do progresso, levada pelos braços amorosos de seu pae—dr. Herculano Bandeira.

—Na crista do Jaburú, onde estive por uma bella tarde de verão em companhia do distincto prefeito do municipio, dr. Severino Tejo, gosei de um dos mais bellos panoramas que já tenho visto em minha vida e a que o do Comprafiado no Pilar das Alagôas, nem o do Corcovado no Rio de Janeiro nenhuma vantagem levam.

Estende-se para o norte muito em baixo a mais de tresentos metros a pegar da raiz da montanha, uma vasta planicie sertaneja, onde apparece, como um couraçado, a villa de Gravatá de Taquaretinga, encalhada em um oceano onduloso de terras eriçadas de vegetação rasteira sob a immensa diaphaneidade azul das camadas de ar.

Bravo! exclamei applaudindo o feitiço da paizagem e fiquei extatico.

Duvido agora que, se tendo alma e algum senso da belleza, se não ajoelhe deante de Deus, contemplando uma natureza assim tão imponente, tão selvatica e tão virgem, por onde os sentidos se desprendem do que é creado para o goso da Harmonia Eterna, principio de todas as perfeições mundanas.

Então lá, em silencio, depois de uma espontanea acção de graças ao Altissimo, diante de uma deslumbrante miragem entre a sciemar, a sciemar...

No meu embevecimento esqueci-me do meu amigo.

Elle, porém, respeitou o meu silencio e daqui lhe agradeço a fineza e peço-lhe desculpas.

Entre outros pensamentos, veio pousar muito sincera em meu coração, a lembrança de meus incomparaveis amigos do «Diario de Pernambuco», de suas lutas, de sua generosidade, de suas victorias..

Como seriamos felizes, si a estrada estivesse prompta, todos nós aqui a respirar um pouco este halito gratissimo do sertão com esse perfume de matta e a receber, como eu recebi, com tamanha simplicidade flôres das mãos das meninas e fructos das dos meninos, que me vieram, como nymphas e faunos innocentes e puros, a buscar recostado sobre o corajoso penedo do Bento, que se aventura a estar alli, assim, na crista do Jaburú, preso apenas por uma forte talisca, a debruçar-se sobre o abysmo?!

Eram cinco horas da tarde.

O sol tingia de oiro e de purpura o ondulado gracil da paizagem, que, lá ao longe, do lado do poente era como se fosse uma grande nuvem que se elevava de sob os nossos pés, fundindo-se em côr e em forma com os cumulos que neste ponto quedavam no firmamento.

Envolto naquella apotheose de luz, de poesia e de vida, veiu em meu coração combinar-se em proporções bem definidas o sentimento do prazer e o da tristura, como numa mesma pilha se combina e se distingue a corrente positiva e a negativa do mesmo fluido electrico.

O prazer durou apenas: a tristeza, essa é que me invadiu de tropel, como as sombras indecisas da tarde moribunda suffocaram toda aquella encantadora visão em um cinereo manto de pesada e doce melancolia...

Chorei; e côro de que não tivesse querido que o meu companheiro me visse chorar...

Sem mais palavra enveredei-me de ladeira abaixo, a meditar sobre o peso dessa terrivel sentença que voeja sinistra sobre a mente dos decaidos, ainda mais densamente que as trevas que então me envolveram:—*Sic transit gloria mundi*

J. Taurino.

Eleição

Alem dos resultados hontem publicados, conhecemos hoje mais os dos municipios de Goyanna, Iguarassú, Pão dAlho, S. Lourenço, Altinho, Quipapá, Serinhaem, Salgueiros, (completos) 4 secções de Nazareth, 2 de Canhotinho, e a secção que faltava de Jaboatão, que addicionados aos publicados, dão:

PARA SENADOR

	Votos
Silva Fragoso	6746

PARA DEPUTADOS

1.º districto

	Votos
Armando de Oliveira	4228

2.º districto

	Votos
Emilio de Andrade	1445

3.º districto

	Votos
Lessa Junior	1973

— O nosso collega dr. Rosa e Silva Junior recebeu hontem os telegrammas seguintes:

« Ipojuca—Obteve governo 254 votos. Cordiaes saudações. — *João de Souza Leão.* »

« Quipapá.—Eleição correu bem. Candidatos partido republicano obtiveram 496 votos. Saudações.—*Carlos de Abreu.*»

— Escada.—Pleito animado. Primeira, segunda secção 196 votos. Cordiaes saudações.—*Santos Dias Filho.* »

— O sr. governador do Estado recebeu tambem os seguintes:

« Palmares. Resultado eleição neste municipio. Fragoso 360, Andrade 360. Cordiaes saudações.—*Levino Madeira*, prefeito. »

— Triumpho.—Rectificando meu telegramma de hontem, eleição procedida neste municipio deu este resultado par deputado dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior 449 votos, para senador, coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso 449 votos. Respeitosas saudações.—*Sylvio Barretto*, juiz municipal.

— Alagôa de Baixo.—Resultado completo eleição Fragoso 417 votos. Lessa Junior 417. Saudações—Albuquerque Nê.

×

Firmado pelos srs. vigario Benedicto Saboya de Castro, Alberico R. da Silva Tavora e Alvaro Teixeira de Miranda, recebemos hontem delicado convite para assistirmos u'a manifestação que será hoje feita ao major Orestes Teixeira de Miranda, pelo motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

A's 4 e 20 da tarde seguirá a musica Capunguense destinando-se á residencia do manifestado na Casa-Forte (Ubaias).

Agradecemos o convite.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Georgina Carvalho da Cunha;

d. Antuliana, esposa do sr. major José d'Avila Bittencourt;

o sr. José de Lourdes Feodrippe de Souza;

a senhorita Candida Gonçalves de Souza, filha do sr. José Gonçalves de Souza;

d. Alexandrina, esposa do sr. capitão Joviniano Carqueira;

a senhorita Chrysmelia, filha do coronel Manuel João Ramos;

o sr. capitão José Adolpho Santiago;

a pequena Maria Gulomar, filha do dr. Joaquim Mendonça Simões;

o major Oreste Teixeira de Miranda, subdelegado do Poço da Panella;

o professor José Antonio de Miranda.

Nascimentos

O sr. Manuel Zeferino Gonçalves e sua senhora participaram-nos o nascimento de seu filhinho Waldemar, a quem desejamos longa existencia.

— O sr. João Maria de Moraes e sua esposa communicaram-nos o nascimento de seu filhinho José.

Ao recem-nascido desejamos felicidades.

NOTICIAS DE *Portugal*

SUMMARIO: O frio em Lisbôa.—O destino a ser dado ás creanças madeirenses que o cholera deixou em orphandade.—O cholera decresce.—A visita do dr. Figueirôa Alcorta a Lisbôa.—O azeite sobe de preço.—Alas ao azeite estrangeiro! — Contra o duello.—O hiate «D. Amelia» será vendido em hasta publica.—A reforma do necroterio de Lisbôa.—Abel Botelho volta ao Brasil.—Arrolamento dos bens mobiliarios e immobiliarios das congregações religiosas.—O Vasco da Gama.—Roteiro da viagem.—O marquez do Lavradio narra os acontecimentos de 5 de outubro.—A organisação das associações cultuaes.

Lisboa tem frio, mas um frio excessivo que provoca molleças morbidas em tudo, embezarramentos no enthusiasmo juvenil da alma popular, abstenções de tudo quanto traz o sigillo de calor e de animação, porque o céo é aquoso e a cidade tem o ar de velha florentia. Os que de cincoenta annos a essa parte lhe admiram a temperatura sempre agradavel, o ambiente sempre animado, a vida intensa das ruas, o encanto meridional dos seus transeuntes, a viração fresca do Tejo, o azul limpido e claro das nesgas do céo que lhe cobrem a casaria branca, o clima sem transformações bruscas intempestivas como é useiro e vezeiro attribuir, com razão, a outras capitaes européas, esses, vêm nesse recolhimento e nesse constrangimento um episodio nunca visto, um caso excepcional cujo simile não ha buscar nem nos dias tenebrosos da revolução. Ha nas ruas uma tristeza lugubre de estomagos que tem fome e de carnes que tiritam de frio, um desalento que se não define, a sensação de uma coisa nunca vista, ou pelo menos, de ha muito esquecida, uma oppressão angustiosa... Nessa atmosphera de tristeza esbate-se uma melancolia que leva tudo a intensificar as cores e a ficar tomado de um secreto pavor. E a lembrança de que o Tejo se dá a imitar o Sena, sacode a lembrança e revela a sorpresa de amanhan. Nos cafés e nas esquinas é um tossir e espirrar incessantes que escandalizam ao lisboeta habituado á eterna doçura dessa primavera, aos ricochetes do inverno e o que mais é, bem pouco disposto aos desvarios desse frio que empresta á vida da sua capital um aborrecimento infindo... Na primeira quinzena deste mez a temperatura baixou a um grão tão alarmante (5) que não houve bocca que não pedisse aos deuses applacassem a ira satanica do tempo...

— Constituiu-se em Lisbôa uma commissão incumbida de angariar donativos para a fundação, no Funchal, de um asylo-escola, destinado a abrigar as creanças madeirenses que a epidemia do cholera deixou na orphandade. E' uma louvavel iniciativa com que a capital portugueza responde ao appello do sr. dr. Alfredo de Magalhães, pedindo auxilio para tão benemerita instituição.

Para tratarem do mesmo assumpto alguns estudantes madeirenses convocam os seus conterraneos, alumnos das escolas de Lisbôa, para uma reunião.

— Em virtude do decrescimento, cada vez mais accentuado, da epidemia no Funchal, foi mandado fechar o hospital que funccionava em Santo Antonio e vae ser reduzido o pessoal medico.

Parece que se tenciona pôr em vigor um decreto obrigando todas as pessoas a denunciar qualquer caso suspeito de que tenham conhecimento e submettendo os que o não fizerem á lei militar. Serão dentro em pouco abertos o lyceu, a escola normal e o seminario.

— Chegou a Lisbôa, pelo paquete *Cap Filane* o dr. José de Figueirôa, ex-presidente da Republica Argentina. O governo portuguez mandou cumprimental-o a bordo pelo sr. Batalha Freitas, pondo, outrosim, ás suas ordens o rebocador «Cysne» que o trouxe á terra, ás 11 horas da manhan. O illustre estadista, sempre acompanhado do sr. Baldomero Garcia, ministro argentino acreditado junto ao governo portuguez, seguiu a automovel para a hospedaria Avenida Palace onde lhe foram preparados aposentos.

Na legação portenha o sr. ministro Baldomero offereceu-lhe almoço intimo ao qual foram presentes, além do dr. Alcorta e sua familia, os srs. Batalha de Freitas, Lagastumas e demais membros da legação. Em companhia do sr. Garcias Lagastume o ex-presidente se dirigiu ao palacio da presidencia em visita ao dr. Theophilo Braga, que lhe retribuiu a gentileza mandando cumprimental-o pelo sr. Levy Bensabat.

Um dia depois ao da sua chegada o dr. Alcorta proseguiu viagem para Paris, pelo «Sud express».

— Que acreditam os senhores que haja subido de preço, desmedidamente, após a exaltação desses reformadores theoricos, como são em regra chamados os republicanos ora na administração do paiz, a presidentes e ministros do velho reino de Portugal e Algarves? O azeite! E' sim, o azeite portuguez não mais está ao alcance de todas as bolças—se se tratar de porção bastante para supprir uma familia. Não se riam do facto. Versando o caso o «Seculo» chama-o «assumpto de grande interesse para o publico»—o que vem de molde a incorporal-o na lista dos generos de primeira necessidade, isto é, o pão, a farinha, as comfrades.

O sr. ministro das finanças, para remediar a crise, tem uma arma moral: a diminuição das tarifas alfandegarias para o azeite importado do estrangeiro. E' o que ha a fazer, é o que a soberania popular está o exigindo, a gritos, a berros, se não a murros. Prova-o este telegramma pedinchão dos logistas portuenses:

Porto, 17—Tendo chegado ao conhecimento da nossa Associação que v. exc. tenciona autorizar temporariamente a importação livre de azeite estrangeiro, para assim minorar a carestia do nacional, que attingiu um preço verdadeiramente exorbitante, com o que todas as classes são tão altamente prejudicadas, principalmente os populares que desse artigo fazem um grande consumo, vimos rogar a v. exc. que se digne promulgar o mais brevemente possivel essa tão sympathica como necessaria medida.—O presidente da Associação commercial de Lojistas do Porto—*Almeida Romano.*

Abrir alas, portuguezes, que o azeite estrangeiro vae passar!

— Portugal apesar de ser uma democracia, uma republica, como a França, não quer que os seus cidadãos decidam as questões de honras em campo aberto, com duas estocadas, ou tres tiros de pistola ou ainda com quatro golpes de sabres, á vista de quatro padrinhos e dois esculapios. Não, não quer. Portugal quer ser futurista, tem d'olho repudiar o passado e embeber o olhar perscrutador aos arcanos do futuro e quiçá do presente—se é que este tem mysterios indecifraveis, o que acredita o Gustavo Sechá. Ora, o duello é uma instituição archaica, uma usança á moda do seculo 16, que se teima em adaptar ás sociedades modernas, não por amor a ella, mas porque ao homem de hoje, como ao de dois seculos passados, menos o turbará a propria morte, em campo raso, do que a pecha de covardia, assacada por um jornalista que o viu affrontado não muito disposto a vingar-se da affronta pelas armas.

Assim sendo Portugal não vê porque extirpar de si mesmo esse cancro latente em sua sociedade, mais por um artificio aristocratico (e é sabido que outr'ora somente aos nobres era dado o bater-se do que por uma necessidade premente da nova democracia.

Instituem-se os tribunaes de honra aos quaes incumbe conhecer de todas as questões pertinentes á dignidade, sobre que fôr pedida a sua interferencia, quer pela pessôa que se julgar offendida quer por dois dos seus representantes, devidamente autorizados, por carta com assignatura reconhecida. Os primeiros tribunaes instituidos foram os do Porto e Lisbôa, estando, porém, o governo autorizado, pelo conselho de ministro, a organizar outros nas capitaes dos districtos, se a isso obrigarem-n'o as circumstancias.

Cada tribunal, depreende-se do decreto estampado no *Diario do Governo* compõe-se de sete membros, com sete substitutos, escolhidos do seguinte modo: o presidente e vice-presidente, pelo Tribunal da relação; um vogal e um substituto, pelo corpo docente das escolas de ensino superior das sédes de cada tribunal; um vogal e um substituto, pelo Supremo conselho de justiça militar, de entre os officiaes do exercito que figurarem na respectiva lista official; um vogal e um substituto, pelo mesmo Supremo conselho, de entre os officiaes da armada que figurarem na respectiva lista official, um vogal e um substituto pela camara dos deputados, e, não estando eleita, pelo governo; um vogal e um substituto, pelas associações de esgrima, não podendo ser indicados os profissionaes.

As primeiras nomeações serão feitas pelo governo, independentemente daquella indicação, e os nomeados servirão por dois annos.

Para desempenhar a sua missão ouvirá os interessados ou os seus representantes, inquirirá testemunhas, havendo-as ordenará as diligencias que lhe forem requeridas, etc.

O tribunal procurará resolver a questão, obtendo dos interessados ou dos seus representantes as explicações necessarias, e proferindo depois a sua decisão, que será valida, desde que seja tomada maioria absoluta.

Se não fôr possivel resolver assim a pendencia, ou porque não compareceu o offensor ou os seus representantes, ou porque a natureza della não admitte explicações, ou porque as dadas não são satisfatorias, ou por qualquer outro motivo, proferirá decisão, condemnando o offensor, ou só em multa, desde 50$000 até 1:000$000, ou, conjunctamente, em multa e em suspensão temporaria dos direitos politicos, nos termos dos artigos 58.°, 66.° e 77.° do codigo penal, graduando-se a pena em harmonia com a qualidade da offensa.

As multas, depois de pagas as despezas feitas com o tribunal, serão applicadas a asylos de infancia desvalida, não podendo, em qualquer caso, haver processo de perdas e damnos noutros tribunaes.

Na falta de bens sufficientes e desembaraçados para pagamento da multa, substituir-se-á esta pela detenção, desde de tres até trinta dias, em fortaleza que para esse fim fôr indicada.

Em casos graves poderá o offensor ser desterrado, nos termos do art. 65.° do codigo penal.

Se, depois de affecta ao tribunal a pendencia, os interessados não aguardarem a sua decisão e se baterem, cessará o processo, archivando-se.

Se já estiver proferida decisão, dando por terminada a pendencia, este facto constituirá um aggravante.

Se já estiver proferida decisão condemnatoria, mas não cumprida, deverá observar-se o § 3.° do art. 108 do codigo penal.

Os processos são isentos de impostos de sello e de quaesquer emolumentos e custas.

O presidente do tribunal vencerá 300$000 e cada um dos vogaes effectivos 200$000 de gratificação annual. Os substitutos não terão vencimentos, mas quando funccionarem, receberão, o vice-presidente 3$000 e cada um dos outros vogaes 2$000 por sessão.

Haverá um secretario privativo, que terá de ordenado de categoria 400$000 e de exercicio 200$000 e um official de diligencias, que será um dos da Relação, que será remunerado com 100$000 annuaes.

— Brevemente será vendido em hasta publica o hiate *D. Amelia*, avaliado pela commissão incumbida de examinal-o em 300 contos. Serão provavelmente tambem vendidos o *Sado*, o *Sirus Maria* e *Stella*, respectivamente avaliados em 15,22 e 2 contos. Para compra do *D. Amelia* já se apresentaram as seguintes casas inglezas Cook and King, e T. W. Tampin Derat.

— Vae ser completamente reformado o necroterio de Lisbôa. O velho, feio e inelegante edificio terá, ao depois de concluidas as obras projectadas, installações modernas e apropriadas ás exigencias do serviço, museu, a sala de exposição dos cadaveres será ampliada, o amphitheatro que era situado numa sala estreita, acanhada, irá funccionar num salão espaçoso, vasto, do novo edificio, contiguo ao velho, onde serão, outrosim, installados os gabinetes de trabalhos dos professores e dos alumnos, a bibliotheca e o museu.

E, ao cabo das obras em via de projecto, deverão ser pagas pela propria verba orçamentaria destinada ás suas despesas normaes. Convem, agora que o povo portuguez reata o fio partido da sua historia, que o neologismo *morgue* que tanta inferna ao esturrismo do meu patricio Candido de Figueiredo, por que é geralmente conhecido aquelle estabelecimento, seja substituido pelo vernaculo necroterio, quiçá mais elegante, portuguez e de melhor cheiro...

— Convidado por diversas sociedades litterarias do Brasil, para ir fazer conferencias ahi, deverá embarcar aqui, em maio ou junho proximo, o apreciado escriptor sr. Abel Botelho. Já é conhecido o thema de algumas dellas: *A arte como ideal*, *A arte como factor biologico*, *A arte como educação*. Outras duas versarão sobre a *Mulher na civilisação* e a *Terra portugueza*. Devido a um convite especial da missão militar franceza instructora da policia paulistana, o illustre conferente fará tambem de assumptos militares thema de uma das suas palestras.

— O governo provisorio baixou uma portaria determinando aos juizes de direito das respectivas comarcas ou varas civeis que façam com toda a brevidade o arrolamento quando ainda não esteja feito, de todos os bens mobiliarios e immobiliarios, que tivessem sido ou sejam occupados, detidos ou, sob qualquer titulo, usados por quaesquer congregações, companhias, conventos, collegios, hospicios, associações, missões e quaesquer casas de religiosos de todas as ordens regulares, fosse qual fosse a sua denominação, instituto ou regra, que existissem ou porventura ainda existam das suas áreas, tendo neste caso cumprir as disposições do decreto de 8 de outubro de 1910, e observando os arrolamentos as disposições respectivas do codigo do processo civil, mas sem necessidade de avaliação, tomando todas as necessarias precauções para evitar o extravio de bens, para o que poderão reclamar o auxilio da autoridade administrativa, e enviando depois os autos de arrolamento, acompanhados de um relatorio sobre todos os factos observados e de que tenham podido colher informações relativas á situação e vida das respectivas associações ou casas religiosas, e á propriedade dos bens arrolados, ao secretario da respectiva commissão.

— O «Vasco da Gama» fez-se de vela das terras portuguezas por ordem da monarchia e voltou a Portugal por ordem da Republica. Foram subditos esses marinheiros que aos 11 de janeiro de 1909 sairam para Messina a levar mantimentos ás victimas do terremoto e vieram cidadãos esses valorosos servidores da mais nova e mais bem augurada Republica da Europa.

O «Vasco da Gama» lançou a ancora, ás 5 horas da manhan, a oeste da torre de Belém, no dia 20 do mez findo.

Cumprida a missão que lhe foi confiada na Italia, tomou elle rumo de Macau, onde se desenrolava a celebre questão de delimitação dos territorios.

O cruzador fundeou no Bom Successo, conta um diario lisboeta, ás 7 horas e meia da manhan, salvando nesse momento á terra, recebendo a visita de saúde, que se repetiu proximo do meio dia, e só ás 3 horas e meia da tarde é que veiu para o quadro dos navios de guerra.

Da ponte do arsenal, e utilizando-se dos vapores que fazem serviço no mesmo, partiram para bordo do cruzador muitas familias pertencentes á respectiva tripulação.

Este facto deu-se porque o director dos serviços maritimos e o official de serviço, respectivamente os srs. capitão de mar e guerra Vianna Basto e segundo tenente Pedroso de Lima, concederam a necessaria autorização.

No vapor *Trafaria*, que estava embandeirado, foi, além da banda dos marinheiros, que embarcou no caes de Alcantara, a commissão de marinheiros que tinha resolvido promover a manifestação em honra dos seus camaradas, e que embarcou na ponte da alfandega.

A tripulação do *Vasco da Gama*, quando viu approximar-se aquelle vapor, applaudiu com enthusiasmo as pessoas que vinham a bordo, applausos que foram correspondidos com vivas á patria e á Republica.

Nestes momento, e quando já em volta do cruzador estavam numerosos barcos cheios de gente, a manifestação attingiu um extraordinario enthusiasmo, que foi engrandecido com a chegada do vapor *Alcochete*, que partiu da ponte da estação do Sul e Sueste, transportando, além da banda da guarda republicana, as commissões municipal e parochiaes e muitas creanças das escolas democraticas, que cantavam o hymno *A Sementeira*.

O *Vasco da Gama* esteve durante o dia cheio de pessoas, que não só desejavam ver o navio, como trocar impressões com a tripulação, que se mostrava bem disposta e satisfeita com a longa viagem effectuada.

Os officiaes, estado maior e praças do cruzador, que desembarcaram ás 6 horas da tarde, na ponte do Arsenal, recolheram todos a bordo, á meia noite, visto o navio estar de quarentena.

A viagem do *Vasco da Gama* foi optima e a tripulação, que se compõe de 273 praças de guarnição, 4 primeiros tenentes e 3 segundos, alguns guardas marinha, 1 primeiro e 1 segundo marinheiros, 27 officiaes inferiores e o medico, sr. dr. José Mont'Alvão, deu a bordo as melhores provas de disciplina e dedicação patriotica.

Apesar de conhecermos isso, nós quizemos ouvir, sobre o assumpto, a opinião de um dos officiaes do cruzador, que, declinada a nossa qualidade, se prestou amavelmente a dar-nos os esclarecimentos desejados.

O *Vasco da Gama*, quando partiu para Macau tocou em todos os portos de escala, permanecendo fundeado em Hong-Kong mais de um anno, e indo a Shang-Hai e Amoy, portos chinezes.

Foi depois ao Japão, em viagem de apresentação, visitando demoradamente alguns portos, principalmente o de Porto Arthur, onde os officiaes e praças foram muito bem recebidos, sendo-lhes mostrados pelos officiaes japonezes os restos das fortalezas russas destruidas, e que estão sendo restauradas lentamente.

A viagem de regresso foi effectuada por Manilla, Amboim (ilhas Molucas), Timor, Colombo, Batavia, Lourenço Marques, onde permaneceu durante vinte e cinco dias, Angola, Cabo Verde, etc.

Foi no dia 6 de outubro, e em Batavia, capital da ilha de Java, praça de guerra e posto militar, que pertence aos hollandezes, que o commandante do *Vasco da Gama* o capitão de mar e guerra sr. José Calsemão Soares, recebeu a communicação de ter sido proclamada a Republica em Portugal. Formada a guarnição e informada esta do telegramma recebido do sr. major general da armada, que não só participava aquelle facto, mais dizia ter sido nomeado presidente do governo o sr. dr. Theophilo Braga, ministro da marinha o sr. Azevedo Gomes e serem as cores da bandeira verde e encarnada, o jubilo foi bem denunciado por gritos todos os presentes.

Como o governo hollandez não tivesse ainda reconhecido a Republica e o cruzador mostrasse arvorada a nova bandeira nacional, foi recebida intimação a bordo para o *Vasco da Gama* retirar do porto no prazo de quatro dias.

Surgiu ahi a grave difficuldade de ser preciso carvão e, os respectivos negociantes da Batavia não quererem fornecel-o a credito, convencidos de que em Portugal se tinha dado uma simples revolta e não acreditando na queda da monarchia.

Foi então que toda a guarnição, officiaes, estado maior e praças praticaram o acto nobilissimo, a que já nos referimos, de abrir uma subscripção para a compra de 300 toneladas daquelle combustivel, a qual rendeu mil conto e onze libras.

Depois disto, o *Vasco da Gama* seguiu viagem, sem novidade, não se tendo dado a bordo nenhum obito e hasteando o navio, em todos os portos da escala, a bandeira verde e encarnada, á excepção de Ceilão e Colombo, onde, por proposta do commandante e visto o novo regimen não ter sido ainda reconhecido pela Inglaterra se hasteou novamente a bandeira azul e branca.

— O *Journal*, de Paris, começou a publicar um circumstanciado relato dos acontecimentos desenrolados por occasião da proclamação da Republica. O relatorio que é grande foi ditado a um jornalista francez o sr. F. Mouthon, pelo marquez de Lavradio secretario particular de d. Manuel.

A primeira parte, que occupa tres columnas do brilhante diario parisiense, é feita de considerações sobre o estado politico da Europa e a agitação que se observava em Portugal produzida pela attitude dos partidos. Refere-se ao abandono em que ficou a familia real na hora em que todas as dedicações deviam reunir-se para se tentar uma resistencia decisiva, no caso, de ser preciso luctar contra a revolução, cita episodios e narra acontecimentos já conhecidos que, por esse motivo, omittimos por não adeantarem nada ao que de todos é já sabido.

Alludindo aos factos occorridos na vespera da revolução que implantou entre nós a Republica—tão ansiosamente desejada por todos quantos receiavam o descalabro da patria portugueza pelas ambições cada vez mais soffregas e insoffridas dos servidores do regime, que antepunham os interesses proprios ao bem geral da nação—diz o «journal», que seriam 9 horas, quando chegou a primeira carta do sr. Teixeira de Souza. O então presidente do conselho affirmava que a situação era excellente mas, visto os insurrectos projectarem bombardear o palacio das Necessidades, era de toda a urgencia que o soberano, protegido pelos regimentos fieis, se retirasse para Mafra. D. Manuel leu a carta ás pessôas que o rodeavam, e disse:

— Se quizerem retirar-se, retirem-se. Eu fico. Se a constituição não me attribue outro papel se não o de me deixar matar, tratarei de o desempenhar o melhor que puder.

Ninguem se retirou. Cerca das 11 horas cairam no palacio as primeiras balas, que se limitaram a partir alguns vidros e a damnificar a parte alta do edificio. Pouco depois chegava segunda carta do presidente do conselho. Dessa vez era uma intimação cathegorica para o monarcha abandonar immediatamente o paço das Necessidades, pois a sua permanencia alli immobilisaria inutilmente dois regimentos, indispensaveis ao serviço da manutenção da ordem. D. Manuel teve um gesto de revolta contra a intimação brutal. Nem sequer lhe era permittido morrer no seu posto. Nesse momento, o monarcha vestia o seu uniforme de general. Dirigindo-se aos seus aposentos, envergou apressadamente um facto á paisana, e saiu, acompanhado pelos dignitarios que não o haviam abandonado. Sem escolta, d. Manuel atravessou por entre os populares que se conservaram silenciosos e respeitosos. Dos homens do povo, que se descobriram á passagem do automovel real, nenhum sem duvida, pensou que assistiu á passagem do carro funerario da monarchia...

— O clero chega-se e parece disposto a amoldar-se, benigno e cortez, á nova ordem de coisas, a trabalhar simplesmente, com o auxilio da fé e do sentimento catholico do povo, pela sua obra. Já se fala mesmo na organização das associações catholicas cultuaes á maneira da França, destinadas a fortalecer a animar o espirito religioso dos fieis e manter as ordens, as congregações, os estabelecimentos de caracter catholico, existentes no paiz. O mais interessante porém em tudo isso, é que ainda a lei da separação não foi promulgada e já os catholicos se afervoraram pela organização de associações capazes de abrigar a religião christan dos embates do tufão revolucionario e demolidor, que allue em seus mais profundos alicerces a sociedade portugueza. Não ha negar a esse zelo de fé os mais ferventes applausos. Resta agora que o governo não use de medidas de excepção contra a confissão quer, queiram ou não, é a dominante em Portugal. Vem a pêlo dar aqui um trecho de um impresso cujo fim é ventilar entre os catholicos o espirito da associação tanto que entrar em execução, lei da separação, a qual, parece, não padecerá repulsa ou represalia da parte do clero. Redigiu o prospecto ao qual tomamos o trecho infra o parocho da Sé de Elvas:

Constituir-se-á nesta freguezia da extincta Sé uma grande associação denominada *A Obra Parochial da Sé*, que será estabelecida nas seguintes bases:

1.°—Os catholicos da freguezia da Sé constituem uma associação livre, cujos fins são facilitarem-se os meios de se conhecerem, de se auxiliarem na pratica da sua fé, na manutenção e defesa dos seus interesses religiosos e moraes, muito particularmente, no ensino ministrado a seus filhos.

2.°—Esta associação é dirigida por uma commissão de sete membros e fiscalisada por um conselho de egual numero de membros.

3.°—Esta associação não é mais do que uma estreita união para a defesa dos interesses religiosos da parochia, e na *Obra Parochial da Sé* nunca se fará questão de politica.

4.°—Os meios de que a *Obra Parochial da Sé* se serve para realizar o seu fim comprehendem-se, especialmente, nas seguintes obras:

a)—A pratica dos actos do culto, consagrados pela tradição immemorial da parochia, ou quaesquer outros que se julgue necessario addicionar áquelles.

b)—Um curso elementar e popular de religião, para creanças e adultos, com aula nocturna bi-semanal (quintas e domingos), gratuito.

c)—Distribuição quinzenal de um boletim copiographado, que será o orgam da *Obra Parochial da Sé*.

5.°—Cada familia inscripta na associação contribuirá mensalmente com uma offerta, em dinheiro ou em generos, completamente *voluntaria*.

6.°—A commissão da *Obra Parochial da Sé* reune ordinariamente no dia 7 de cada mez, e a associação terá uma assembléa geral no dia 8 de dezembro de cada anno.»

Falleceram: João Verissimo Mendes Gueneiro, Antonio da Silva Guimarães, dr. Accacio Ferreira, Seabra da Matta e Silva; Antonio Maria Serra, Ezequiel Simões de Mello, Paulo Benjamin Cabral, d. Maria Lemos Garcia, d. Maria Ephygenia Pinto Guedes de Azevedo Coutinho, Albano Henrique de Mello, Antonio Gaspar, Carlos Augusto dos Santos, João Fernandes Ferreira, d. Mariana Barbosa, general João Paulino Montanha, Silvestre Cruz Ceia, d. Margarida dos Anjos Duarte, José Antonio Godinho, Francisco José Catão e d. Amelia Pinto dos Santos.

ARTES E DIVERSÕES

No Santa Isabel realiza-se hoje convidativa *matinée* ás 2 horas da tarde sendo encenadas as peças *Guerra de sogras* e *Duas Bengalas*.

As creanças têm entrada gratis e serão brindadas com bombons e chocolate.

— A bordo do paquete *Atlantique* chega hoje do Rio para o *Theatro Cinema Helvetica* a *troupe Paschoal Segreto*, composta das seguintes figuras: Jean de Malles, o homem soprano, imitador de animaes e instrumentos; Jety Rosier, *chanteuse française á voix*; Renée Delorme, *chanteuse de genre*; Margarida Taffi, cantora napolitana; Hartemann y Circus *Real Bertim*, com os cachorros sabios, os quaes representam a *Viuva alegre*, *Geisha*, *Os salteadores da Calabria* e *Ali-babá*.

— No *Santa Isabel* effectuar-se-á amanhan um espectaculo em beneficio da *Escola correccional*.

A festa será abrilhantada com a presença do sr. governador e outras principaes autoridades do Estado.

— Participaram-nos os applaudidos artistas Julia Moniz e Romualdo de Figueiredo, que na terça-feira farão beneficio com a excellente comedia em 3 actos, *Guerra de sogras* e uma outra denominada *A apoplexia*, cuja representação obteve successo em Lisbôa e em varios theatros do Brasil.

— A banda de musica do 2.° batalhão do regimento policial fará retreta hoje, no jardim da praça da Republica com o programma seguinte:

1.ª PARTE—*Hespiciana*, marcha—*Mendelse*, valsa—*Força do destino*, Synfonia—*Rolero*, para requinta e piston—*Akolina*, polka.

2.ª PARTE—*Favorita de Donizete*, fantasia—*Graciosa*, valsa—*Quintina* polka-tango—*Avante 16*, dobrado.

— Os programmas do *Helvetica*, dos cinemas *Pathé* e *Royal*, para hoje, variadissimos.

Nas solicitadas do *Diario* encontrarão os leitores os respectivos annuncios, não só daquelles com do *Popular*, dirigido pelo Moscarelli e situado na praça do Mercado, Bairro de S. José.

×

Vida social

Pela *Cooperativa dos funccionarios publicos*, foi pago hontem aos herdeiros do fallecido socio Manuel Machado da Silva Santiago, a quantia de tres contos quatro centos e noventa mil e duzentos e setenta réis, donativo instituido pelo extincto socio que contribuia com cinco mil réis menseas.

Com este pagamento eleva-se a...... 160:514.673 a quantia despendida pela Cooperativa com donativos.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem o n. 5, anno 5.° da *Tribuna religiosa*.

Obrigados.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—Os bancos abriram a 16 1/16 e 16 1/32 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro os bancos baixaram suas cotações para 16 fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16.

Alfandega 16.

Em papel particular constou negocio a 6 3/32.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 1/8 fechando a 16.

Algodão—As cotações deste artigo no dia de hontem em Liverpool foram as seguintes: 8.57, genero Pernambuco e 7.83, genero *americano*.

Houve, por conseguinte, baixa de *cinco* pontos.

Aqui em nossa praça o genero não tem sido offerecido, pois o artigo continúa a valer menos de dia para dia. Ainda hontem soffreu baixa de mais 100 réis ou diga-se ter sido o preço official de 14$500 pelos 15 kilos.

Assucar—Encontrámos ainda hontem o centro de transacções do assucar completamente paralyzado em vendas. Este afastamento assim pronunciado da parte dos interessados é motivado pelas repetidas e quasi que diarias baixas soffridas ultimamente nos diversos typos do artigo exposto á venda na sala de operações. As qualidades de usinas valeram menos 200 réis e os brancos e somenos 100 réis, isto por 15 kilos. Somente os brutos meliados obtiveram alta de 200 réis ou tenham sido 900 réis o preço official.

A cotação official foi, portanto, a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	2$700 a 2$900
» 2.ª	2$300 a 2$800
Crystalizados	2$400 a 2$500
Demeraras	a 1$800
Brancos de	2$100 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$900
Mascavados	1$300 a 1$400
Brutos seccos de	1$200 a 1$300
Brutos meliados	$900 a 1$000
Retames	$800

×× Entradas de assucar em nossa praça, durante o mez de janeiro findo:

Barcaças	128.530
Animaes	620
Caruarú	14.880
S. Francisco	146.483
Limoeiro	66.451
Total	356.964

Em egual mez de 1910 240.332 s/.
Differença para menos em 1910...... 116.632 s/.

×× Noticia a *Gazeta do Commercio*, de Porto Alegre:

«Consta que se trata de organisar uma companhia de navegação directa entre o nosso Estado e o territorio do Acre, para onde transportará xarque e outros productos da nossa industria.

Si a iniciativa fôr coroada de exito, um dos incorporados do syndicato irá pessoalmente, á Inglaterra adquirir os tres primeiros vapores, para inicio do serviço».

×× TAXA DO ALGODÃO—Pelo sr. ministro da fazenda foi expedida a seguinte circular ás repartições federaes do paiz:

«Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, attendendo ao que propoz o inspector fiscal dos impostos de consumo Carlos Vieira Machado, quando em serviço no estado de S. Paulo que as estamparias e fabricas que adquirirem, por conta propria ou alheia, tecidos de algodão crús para alvejar e tingir e brancos para estampar, deverão pagar somente, a exemplo do que foi estabelecido no § 16 do art. 2.° do regulamento mandado observar pelo decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906, a differença entre a taxa que já haver sido paga pelos mesmos tecidos e as de que tratam as letras f do § 14 do mesmo art. 2.°, para os primeiros, e c para os segundos; cumprindo que aquelles estabelecimentos não só submettam ao visto dos respectivos agentes fiscaes a guia de que trata o art. 86 paragrapho unico do dito regulamento, quando vierem directamente de outras fabricas do paiz, a nota a que se refere o art. 87, quando os tecidos forem importados do extrangeiro, e a nota de fornecedor, nos casos previstos pela ordem n. 7 de 23 de abril de 1906 a alfandega de Pernambuco, publicada no *Diario Official* do dia seguinte, como tambem mencionam na sua escripta especial, no lançamento em que constar a sahida dos taes tecidos, a data e o numero da nota ou guia a elles correspondente».

×× No ancoradouro interno fundearam hontem as seguintes barcaças:

De Serinhaem: «Tavenesa», «Andorinha», «Maria [illegible]», «[illegible] Negreiros», «São Luiz», «[illegible]», «D. Affonso» e «Formosa Maria», varios generos; de Itamacará: «Independencia», «Missa nova», carvão e «Briosa», lenha; de Tamandaré: «Traipú», cocos; de Rio Formoso: «Neptuno», côcos; de Barreiros: «Venus», carvão; de Catuama: «Massarico», carvão; de Maria Farinha: «Prosperidade», carvão.

×× A taxa cambial cobrada hontem pelo correio, para o serviço de vales internacionaes foi a seguinte: franco, 600 e marco 741.

×× A firma André Kystotos & C. pediu á Junta commercial o registo denominado «Hotel Estrella do norte».

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cucaú, Horizonte, Brejo, Jatobá do Brejo, Poções, Cimbres, Nova Cruz, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito-Santo, Guarabira, Santa Rita, Cidade de Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Parahyba, Natal, Maceió, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Movimentos de entradas de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da «Great Western».

Algodão—Central 400 fardos, e Limoeiro 1.554. Total 1.954 fardos.

Assucar—Central 662 saccos, Limoeiro 3.229. Total: 3.891 saccos.

Café do Estado—Não houve entradas.

Alcool—Não houve entrada.

Aguardente—De 5 barris foi a entrada do ramal da Central.

Feijão—De 2 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Farinha de mandioca — No ramal da Central 1 saccas.

Milho—Central 127 saccos, Limoeiro 40. Total: 167 saccas.

Caroços de algodão—De 370 saccos foi a entrada do ramal de Limoeiro.

Estravagancia "smart"

Occupando-se da moda e suas estravagancias, commenta elegante chronista:

Imaginam qual é a ultima estravagancia da moda varia, incerta e louca?

Imaginam o que acudiu agora á cabeça doidivanas dos «smarts» impecaveis? Usar o relogio na cannela da perna! A collocação do relogio tem soffrido varias evoluções nestes ultimos dez annos. Os francezes inventaram a moda de atravessar a corrente de um ao outro bolço do collete. Os inglezes resistiram, escondendo a corrente, como já haviam resistido á «chatelaine».

Depois, da Inglaterra mesmo irradiou a elegancia de metter o relogio no bolço esquerdo do collete, no alto, e prender a corrente á cava. E' a maneira que ainda subsiste na maioria dos «smarts».

Ha pouco, veiu a preoccupação de trazer o relogio no punho. Era estravagante e espantava o burguez. Todos começaram a usar e, de um anno para cá, por mais pacato que seja, o burguez já não se espanta. As senhoras adheriram á moda. E hoje no Rio já é uma verdadeira obcessão.

Milhares de cavalheiros, milhares de senhoras, andaram com o relogio no pulso; muitos esqueceram depois, voltando aos velhos moldes; outros persistiram na elegante e difficil collocação do chronometro, que, aliás, sendo especialmente feito para essas estravagancias, raramente marca bem as horas.

Agora, porém, já se cançaram na Inglaterra e na França do relogio no punho. E querem agora ensaiar o relogio na cannela das pernas.

— Very schoking! Very improper? dirão os inglezes.

Mas já alguns «smarts» começaram a adoptar a moda. Com os sapatos agora em voga, amolda-se muito bem o relogiozinho-pulseira. Eduardo VII não usava pulseira na cannela? Por que não se ha de usar tambem o relogio? E a estravagancia encontrou estravagantes que a admirassem. Para ver a hora, o homem precisa sentar-se e fazer com que a perna do relogio faça angulo recto com a coxa. Mas os myopes como se arranjarão?

E não só aos homens se restringe a maluquice Algumas mulheres se atreveram a inaugurar o relogiozinho de cannela! Os jornaes «dernier bateau» trazem photographias de lindas cannelas enlaçadas da corrente portadora do pequeno chronometro!

Como se servirão essas deliciosas creaturas do seu relogio? Quanta malicia não provocarão dos humoristas e dos gaiatos!

Mas, com certeza, isso tudo não passa de uma tentativa estravagante. Não pode pegar. Os discipulos de Anacreonte não terão naturalmente mais um motivo de periphrase... «Eu queria ser o relogio feliz que sua cannela adorna!»

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.° andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação.—José de Castro Baptista, natural da Parahyba e d. Maria do Carmo de Oliveira Maia, natural deste Estado, solteiros e residentes no districto de S. José.

Antonio Ferreira Campos e d. Maria José dos Anjos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Antonio de Souza Teixeira, viuvo, natural de Portugal, residente no Recife e d. Severina Francisca dos Santos, solteira, natural deste Estado e residente em Santo Antonio.

José Arthur Pett, viuvo natural de Alagôas e d. Alice Candida Cavalcante de Albuquerque, solteiros, natural deste Estado e residentes no districto de Afogados.

Arthur dos Santos Ferreira e d. Maria de Jesus Pontes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Manuel Gonçalves Pereira e d. Felicidade Amelia da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

1.ª publicação—José Gomes de Oliveira residente na Graça e d. Adelina Cavalcante Lapa, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Elias Gonçalves dos Santos e d. Francelina Maria do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

Manuel Virieno de Araujo e d. Severina Adelina da Silva, naturaes elle deste Estado e ella da Parahyba, solteiros e residentes em Afogados.

Luiz Antonio de Albuquerque, viuvo, residente em Floresta dos Leões e d. Maria Philadelpha Marques de Almeida, solteira naturaes deste Estado e residente em Santo Antonio.

×

ENSINO PUBLICO

Gymnasio pernambucano

Amanhan, ás 11 horas do dia, continuarão as provas oraes de linguas, para os candidatos ao curso de pharmacia, sendo chamados os seguintes:

Mariano Barbosa de Lemos, Virgilio Pereira de Souza Lima, José Manuel de Souza Oliveira, Mario Toscano de Britto, Laura Toscano de Britto e Caramurú de Medeiros.

Escola de engenharia

Na secretaria desta escola estarão abertas do dia 4 a 28 do corrente as inscripções para exames da 2.ª época.

Escola de pharmacia

Na secretaria desta escola estarão abertas, a contar do dia 14 a 28 do corrente, as inscripções para exames da 2.ª época.

Gymnasio Ayres Gama

Resultado dos exames realizados em 4 de fevereiro:

Portuguez—1.° ANNO—Entrou um alumno e foi inhabilitado na prova escripta.

— Na segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 ½, serão chamados á prova escripta de mathematicas os seguintes alumnos:

1.° ANNO—Vulpiano Machado Botelho
3.° ANNO—Nelson Carneiro Leão.
4.° ANNO—José Ignacio Carneiro Filho, Joaquim de Almeida Junior e Joaquim Barroso Braga.

Gymnasio Porto Carreiro

Resultado dos exames de hontem:

2.° ANNO—*Mathematica*—Manuel Carlos Carneiro Leal e João Elysio da Silva Ramos, plenamente grão 6; João Ranulpho Lopes de Albuquerque, Mario Romulo de Figueiredo Caldas e Rodolpho Carneiro de Albuquerque Maranhão, simplesmente grão 2. Reprovado 1.

5.° ANNO—*Mecanica e astronomia*—Francisco de Arruda Beiró e José Mendes Jacques, simplesmente grão 5.

— Amanhan haverá prova oral de mathematica do 3.° e 4.° annos.

Collegio Santa Margarida

Começarão no dia 6 do corrente nesse estabelecimento os exames de 2.ª época pelas materias seguintes: desenho, calligraphia e portuguez do curso preparatorio.

Collegio allemão

Effectuar-se-ão amanhan neste collegio os exames escriptos de geographia do 1.° e 2.° anno e oraes de francez do 1.° anno, referentes á 2.ª época.

Collegio 9 de janeiro

Haverá amanhan, ás 10 horas da manhan, exames de francez para o 1.° anno e de arithmetica e algebra para o 2.° anno.

Escolas primarias

Acha-se funccionando desde o dia 1.° do corrente a aula publica municipal para o sexo feminino, á travessa da Casa Forte n. 4, regida pela professora d. Adelina Cabral Duarte.

— Desde o dia 1.° do corrente acham-se abertos os trabalhos escolares da 3.ª cadeira do sexo masculino, da freguezia de S. José, regida pela professora Anna Regueira Trindade.

×

NOTICIAS MILITARES

O sr. general determinou hontem ao commandante do 49.° batalhão de caçadores que indicasse um inferior para substituir o 2.° sargento Hermogenes de Lima Rocha que nesta data fôra exonerado de auxiliar de instructor do «Tiro de Caruarú».

** Foram hontem alistados por 2 annos, para o serviço do exercito mais 3 voluntarios.

Serviço para hoje—Dia ao quartel general o auxiliar Almeida Bello. Uniforme n. 3.

Amanhan o auxiliar João Francisco. Uniforme n. 5.

×

*** Existe, noticia o *Minas Geraes*, ha muitos annos em Los Angeles (California) um estabelecimento de educação em que a electricidade serve, de uma maneira curiosa, á pedagogia. O director, dr. Landone, propos-se corrigir, muito rapidamente, as creanças cuja teimosia e espirito de contradicção causam graves cuidados á familia e aos professores. Arranjou dois quartos para creanças, na sua casa, e uma sala para o trabalho para tomar as refeições e de todas as partes—chão, paredes e moveis—são ligadas por uma machina electrica situada em um quarto proximo.

Quando se penetra nestes quartos especiaes, nota-se que o chão está recoberto por placas de cobre quadradas. Os muro estão egualmente revestidos de cobre, bem como os moveis que apresentam, como decoração, muitas incrustações de cobre Todas essas partes metallicas estão em communicação com a machina electrica.

A creança indocil, internada no estabelecimento do dr. Landone, por algumas semanas, usa um calçado especial, cujas solas são munidas de pequenos pregos de cobre. Vive exclusivamente naquelles dois quartos, onde é facilmente vigiada. Numa porta o professor Landone mandou praticar uma pequena abertura envidraçada, apenas visivel e que torna facil observar todos os movimentos da creança em tratamento.

«Eu colloco-me na casa exterior, explica o dr. Landone—de onde posso observar, pela abertura envidraçada, o meu pequeno cliente. A governante e os companheiros do meu educando, as creanças que com elle brincam, o entretêm e o distrahem, usam calçado com solas de borracha.

Observo continuadamente a creança e se ella faz má cara, se ella questiona com os seus camaradas ou responde com [illegible] e grosseiramente á governante, faço passar uma ligeira corrente electrica muito fraca para que possa produzir qualquer mal, mas bastante forte para surprender desagradavelmente o pequeno traquinas.

O espanto que, quasi sempre se lê sobre o seu semblante vermelho de colera desafia o mais apurado poder de transcripção.

Olha em volta de si espantado. Observa o que faz a governante, qual foi a sensação que ella sentiu e que elle julga deverá ter sido egual á sua. E a sua estupefacção augmenta ainda, quando vê que ninguem lhe dá mais attenção que de ordinario

Mas ella cessa os seus gritos, o seu choro ou as suas perrices, interrompo a corrente e a desagradavel sensação da electrisação desapparece. No espirito da creança estabelece-se uma relação entre esta sensação desaggradavel, que ella não sabe como explicar, e o seu accesso de teimosia ou de colera e acaba por consideral-a como uma consequencia das suas maldades, do seu procedimento.

De todas as vezes que ella volta ás suas teimosias a electrização recomeça.

Emquanto ella se mostra bôa e obediente, a governante e os professores tratam-na com o maior carinho e affecto.»

O dr. Landone cita casos de creanças curadas em pouco tempo; a maioria em cerca de quinze dias. Parece, comtudo, que o mais importante, não é quebrar a obstinação da creança. A forma de chegar a esse resultado é tambem muito de attender.

O methodo do dr. Landone, que procura estabelecer por um processo physio-psychologico uma relação de causa para effeito entre a falta e a punição, é em resumo, um processo mecanico que substitue a superstição á razão.

×

DESAPPARECIDOS

Falleceu, ás 9 horas da noite, de antehontem, na cidade de Bezerros, o revdm. padre João Tenorio Vieira de Mello.

O extincto contava 59 annos de idade e victimou-o uma lesão cardiaca.

Era pernambucano; ordenou-se em Roma em 1878 e foi vigario nas parochias de Canhotinho, Panellas, S. Caetano, Bello Jardim, Gameleira e Cruangy e ultimamente residia naquella localidade.

Paz á sua alma.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 1 de fevereiro de 1911: — Manuel Emygdio Ferreira do Nascimento, pedindo pagamento da quantia de 73$600, pelo fornecimento dagua e luz ao quartel da Magdalena, no periodo de julho a dezembro do anno proximo findo.—Informe o coronel commandante do regimento policial. José Ferreira da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara para mandar certificar. João Cavalcante Pina pedindo pagamento da quantia de 2:871$960, pelo fornecimento de rações de forragens a cavalhada do esquadrão de cavallaria, durante o mez de janeiro ultimo.—Informe o coronel commandante do regimento policial.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despacho do dia 4 de fevereiro de 1911: —Antonio de Souza, João José de Figueiredo, Maria Amelia Cavalcante Lapa, Caetano Pacheco da Silveira, José Muniz de Farias, Antonio Caminha, Ulysses da Silva Cabral e José de Souza e Silva.—Com officio ao thesouro. Francisco Pinheiro Lyra—Informe a 1.ª secção. Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo. Misael de Souza e Antonio Luiz dos Santos.—Informe a 2.ª secção. Pinto Alves & C. Rodrigues Machado & C.—Informe a 3.ª secção. Manuel Gonçalves Agra & C.—Como requerem, em vista da informação. Pantaleão Guilherme de Assis—Certifique-se. Antonio Gonçalves de Azevedo.—Dirija-se ao sr. dr. director do thesouro. José Franco Ferreira.—Informe a 2.ª secção. Samuel Teixeira—Deferido, de acôrdo com a informação. José Noya.—Averbe-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1911.

2.ª secção. Numero 27. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 1 do corrente.—A' ordem do dr. delegado do 1.° districto da capital, Aurelio Teixeira Lima, por crime de ferimentos. A' ordem do dr. delegado do 2.° districto, Manuel Velloso da Silva, por crime de defloramento. A' ordem do subdelegado do districto de S. Frei Pedro Gonçalves. Severino Vieira dos Santos e Francisco Pinto de Senna, por crime de ferimentos. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Evergisto Aguiar e Alfredo Alves da Fonseca, por disturbios, Manuel José dos Santos, como gatuno; Manuel Cosme da Silva, Paulino Bispo de Oliveira e José Horacio de Medeiros, como vagabundos. A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Amaro Militão e José Alfredo da Silva, como desordeiros. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, José Feliciano, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto do Poço da Panella, Juvenal Ernesto de Mello, por embriaguez.

No dia 2.—A' minha ordem, José Joaquim de França, antonomasiado «Caboclo» por disturbios, José Antonio de Lima, vulgo «Zumba» e Cypriano Isabel da Conceição, por se acharem soffrendo das faculdades mentaes, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Miguel Joaquim do Nascimento e Candido Peres Monteiro, por embriaguez, Augusto Theotonio, João Raphael de Oliveira, Severino Antonio dos Santos, Antonio Francisco dos Santos, como gatuno, José Luiz Freire e José Ferreira da Silva, como desordeiros Lucio Cavalcante Marques, por crime de furto. A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, João Rodrigues de Paiva, por disturbios e Eduardo Bonifacio de Mello, como gatuno.

No dia 3.—A' minha ordem, Francisco Gomes de Souza, cognominado «Chico Pequeno», como pronunciado no municipio de Amaragy nas penas do artigo 294 do codigo penal e Maria Julia de Lima, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, a qual fica em observação para os fins convenientes. A' ordem do dr. delegado do 1.° districto da capital, Manuel Dias da Silva, Juvenal Pereira e José Vicente de Sant'Anna, como desordeiros. A' ordem do dr. delegado do 2.° districto, Antonio Themoteo da Costa, como incurso nas penas do artigo 294 do codigo penal A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Constantino Lopes de Medeiros, vulgo «Rei dos Peixes», José Bernardino de Souza e Manuel Martins Pereira, como gatuno, Maria Emilia de Lima, Maria Francisca da Conceição e Amelia Lins de Carvalho, por offensas á moral publica e Satyro Coelho de Castro, por embriaguez. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, José Vieira e Manuel Barbosa Ferreira, como desordeiros.

— Scientificou-me, por officio de 1 do corrente, o dr. delegado do 1.° districto da capital, que no dia 29 do mez transacto, no districto da Torre, o individuo conhecido pela alcunha de «João Pretinho», espancou a mulher de nome Isabel Carlos Ferreira.

Contra o criminoso, que se acha foragido procede a mencionada autoridade na forma da lei.

— Relatou-me por officio de 2 do corrente, o delegado do municipio de Canhotinho que no dia 28 do mez proximo passado, na rua da Palha, o individuo Antonio Pedro de Barros, feriu com um punhal a mulher conhecida por «Francisca Mossoró».

Contra o criminoso, que se evadiu, procede a alludida autoridade na forma da lei.

— Informou-me, por officio de 16 do mez proximo findo, o delegado do municipio de Triumpho, que no dia 13 do citado mez, ás 12 horas da manhan, no logar Matta Redonda, a menor Olindina Maria da Conceição poz termo a existencia enforcando-se

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto.

— Informou-me, por officio de 23 do mez transacto, o delegado do municipio de Gravatá, que no dia 20 do alludido mez, no logar Avencas, o individuo Firmino Pereira, feriu com um tiro de espingarda a Manuel Rodrigues, que falleceu horas depois.

Contra o criminoso, que foi preso, procede aquella autoridade na forma da lei.

— Informou-me, por officio de 22 de janeiro ultimo, o delegado do municipio de Bonito, que no dia 16 do referido mez, foi encontrado enterrada no logar Bom Retiro districto de Laga Grande uma ossada de creança.

A respeito procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— A mesma autoridade capturou fazendo recolher á cadeia local no dia 17 do mez proximo findo, o individuo Antonio Lucas da Silva, na occasião em que este procurava furtar um cavallo de propriedade do sr. Abdias Villar Correia Lima.

— O delegado do municipio de Garanhuns relatou-me, por officio de 30 do mez transacto, que na tarde de 28 de janeiro ultimo, no logar Lagedo, João Vicente da Silva, assassinou com um tiro de espingarda a Antonio Leite da Silva.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— O sr. José Correia de Arruda assumiu no dia 26 do mez proximo findo, o exercicio do cargo de subdelegado do districto Xexéo do municipio de Agua Preta, na qualidade de segundo supplente.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia (assignado) *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

O MEDALHÃO

Romance de A. K. Green (31)

Vertido do inglez para o «Diario»

LIVRO SEGUNDO

XII

Presumpções

Entretanto voltou a responder ás perguntas do «coroner» no mesmo tom com que falara na officiosa conversação a que eu assistira.

— Reconheço que estive na casa Moore, e mesmo que fui até o quarto de sudoeste, porem, não no momento que o senhor suppõe. Estive lá na vespera.

E contou como, achando-se em um estado de grande agitação nervosa e tendo a chave do velho edificio no bolso, divertira-se em percorrer-lhe as desertas salas. A sua narrativa produzia uma impressão de duvida que em breve se aggravou ainda mais. Respondendo ao «coroner» que lhe perguntara por que meio obtivera luz, explicou, não sem uma perturbação visivel que achara uma vela no quarto do primeiro andar. Mas á pergunta seguinte—que fizera depois dessa vela?—pareceu completamente interdicto, incapaz de encontrar uma explicação, ficou mudo. E o «coroner» tendo suggerido a hypothese de que talvez a tivesse deixado cair deante do armario do quarto, perdeu inteiramente a tramontana e esteve preste a cair como alguem a quem subitamente houvessem retirado o ponto de apoio que o mantinha.

Um angustioso silencio pairou, depois a testemunha readquiriu por um esforço de vontade as forças, e murmurando que suas recordações dos incidentes desse dia eram confusas, esperou com um olhar de indizivel soffrimento a proxima pergunta do magistrado. Daria tudo neste momento para não ter concorrido para a perda desse homem.

Infelizmente para mim, o «coroner» continuou no mesmo assumpto.

— O senhor comprou ou não, a um merceiro da esquina da avenida, um pacote de velas?

— Sim.

— Antes de visitar a casa?

— Sim.

— Tambem comprou phosphoros?

— Comprei tambem phosphoros.

— De que especie?

— Uma caixa de phosphoros suécos.

— Notou, ao voltar á casa, que a caixa que acabara de comprar estava reduzida á metade?

— Não, senhor.

— Entretanto, o senhor accendeu muitos phosphoros percorrendo a casa; não foi?

— E' possivel.

— Para se illuminar, quando subia as escadas?

— Talvez.

— Foi esse mesmo o uso que delles fez?

— Sim, senhor.

— Então, porque se serviu de phosphoros quando tinha no bolso as velas, que são melhores de segurar e duram mais tempo?

— Não o posso dizer. Tudo isso confunde-se em minha memoria.

— O senhor penetrou na bibliotheca durante essa visita solitaria á velha casa? insistiu o «coroner».

— Creio que sim.

— Que fez na bibliotheca?

— Andei para um lado e para o outro no aposento... não me lembro mais.

— Que luz tinha nessa occasião?

— Creio que uma vela

— O senhor deve precisar.

— Pois bem, sim. Tinha uma vela em castiçal.

— Que castiçal?

— O mesmo que me servira no andar superior.

— O senhor não se lembra em que logar o deixou quando se retirou da casa?

— Não. Pouco me importava um detalhe dessa ordem.

— Que é que o preoccupava então?

— A desavença que tivera com minha mulher e as sinistras recordações do velho edificio.

— Ah!... Isso era na terça-feira, á noite?

— Sim.

— Póde dar-nos a prova do que diz?

— Não.

— Mas attesta-o sob juramento?

— Juro que foi na terça-feira, á noite, noite que precedeu aquella em que... em que a morte de minha mulher me roubou para sempre a felicidade terrestre.

Estas palavras pronunciou-as elle com um fervor sincero e ouvindo-as, muitos rostos se serenaram.

Mas o «coroner» repetiu:

— Não tem nenhum meio de nos dar a prova indiscutivel do que acaba de affirmar?

A sombra, um momento erguida, pareceu entumescer-se novamente e ainda mais pesada sobre a cabeça do desventurado.

Era tarde e a atmosphera da sala tornara-se abafadiça, mas ninguem cuidava do malestar physico, tão grande era a anciedade moral e um estremecimento passou por todos os circumstantes quando o «coroner», tomando uma caixa de de sobre uma pilha de papeis, della retirou a famosa fita branca delicadamente amarrada que acompanhava o revolver fatal.

Muitos amigos de mr. Jeffrey julgaram este gesto inutilmente dramatico. O «coroner» levantou a fita e perguntou:

— O senhor conhece isto?

Neste momento um grito estridente, mixto de sorpreza e de superexcitação, estalando nas ultimas filas dos ouvintes, desviou um pouco a attenção do semblante torturado de Francisc Jeffrey. Todos os olhares voltaram-se para o lado do pretorio para ver quem se permittia assim perturbar a magestade do pretorio. Era uma velha baixinha, tão conhecida na cidade por suas excentricidades quanto por sua enorme fortuna. Mandei um agente para vigial-a e cada um voltou a escutar.

Mr. Jeffrey acabava de reconhecer que aquella era bem a fita que amarrava o revólver ao punho da finada.

O «coroner» perguntou-lhe si, em sua opinião, u'a mulher podia dar em seu proprio punho um laço tão perfeito, e quando elle respondeu parecer-lhe a coisa impossivel, o magistrado esperou alguns segundos antes de formular a suspeita que de todos se apoderara.

— O senhor não póde, por alguma demonstração irrefutavel ou com auxilio de alguma testemunha, provar que foi exactamente na terça-feira e não na quarta que o senhor foi visitar a casa Moore?

Essa angustia moral, esse abalo cruel que mais de uma vez se traira sobre o rosto de mr. Jeffrey, reappareceu ainda mais doloroso de ver que nunca, ao ser formulada essa ameaçadora pergunta.

Em vão interrogava elle a memoria rebelde, quando a attenção do «coroner» foi desviada para um pedido que, ao ouvido, lhe formulara um agente.

Immediatamente, com um gesto, mandava mr. Jeffrey para seu logar e convidava uma nova testemunha a prestar juramento.

E' facil imaginar a sorpresa de cada um, e a minha em particular, quando vimos que essa testemunha era o tio David.

XIII

Tragam Tallman!

Não sei porque haviam retardado tanto o seu interrogatorio. Seguindo o curso dos acontecimentos, elle deveria ser interrogado antes de mim, e agora mesmo fôra mister que mr. Moore pedisse, para obter o privilegio de comparecer ante o «coroner» e ante o publico.

Sirvo-me propositalmente do vocabulo privilegio. A orgulhosa attitude do ancião, o som de sua voz, os olhares satisfeitos que despedia em torno de si, tudo indicava que esse papel de testemunha, tão pouco ambicionado, aliás, lhe era profundamente agradavel. Talvez a lembrança dos annos durante os quaes passara aos olhos do mundo por um triste pobre diabo, fazia-lhe conceder uma importancia exagerada ao momento em que apparecia com um trajar mais digno de sua posição social.

Em todo o caso, virou-se para o publico com um impeto que immediatamente attraia a admiração. Quando respondeu ás perguntas do magistrado, foi com uma vaidosa condescencia que teria feito rir se seu papel nessa questão fosse tão insignificante quanto elle desejava fazer crer.

Suas declarações tendiam a confirmar o testemunho de mr. Jeffrey, pelo menos no tocante á presença do marido de Veronica na casa fatal, na terça-feira á noite. Mr. Moore, que era muito preciso no capitulo das datas, affirmou do modo o mais positivo, que a luz vira em uma das janellas de sua ancestral residencia em a noite em que fôra procurar a policia já brilhara na vespera, no mesmo logar.

Foi esta repetição que o inquietou até o ponto de fazer-lhe quebrar seus enraizados habitos e deixar a casa em hora tão adeantada para prevenir as autoridades.

— Que velhaco! pensei eu. Porque até agora nada dissera elle?»

Isso fez-me conceber novas duvidas sobre sua sinceridade que sempre me parecera sujeita a caução.

Quer partilhasse desta opinião, quer desejasse particularmente obter todos os detalhes possiveis do unico visinho da funesta casa, o «coroner», sem deixar vislumbrar a menor suspeita, e entretanto com a tranquilla teimosia dos magistrados instructores, submetteu o velho a um interrogatorio extremamente apertado; quiz saber se elle vira mr. Jeffrey entrar, em a noite de terça-feira, na casa, se vira alguem penetrar nella desde a ceremonia do casamento; se observara alguem se demorando no vestibulo, ou introduzindo-se no pateo. Mas a resposta foi uma negativa uniforme, e cada—não—tornava-se de mais a mais positivo, o velho cada vez mais impenetravel e solenne á medida que o interrogatorio avançava.

Em verdade elle era o personagem mais inatacavel que jamais eu vira comparecer como testemunha ante o jury.

Além do facto de ter observado a luz em cada uma das noites em questão, nada adeantou. Seu viver no pequeno pavilhão era tão absorvente—não possuia o orgam e o cão?—que não experimentava a necessidade de espiar pela janella.

— Se não tivesse o habito de passear Rudge, á noite, durante um quarto de hora, nada absolutamente teria visto.

— E costuma fazer isso, sempre a mesma hora?—indagou o «coroner».

— Sim, senhor; ás nove e meia.

— Foi a essa hora que notou a luz?

— Foi, sim, senhor. A' mesma hora invariavelmente.

Como elle havia chegado ao posto alguns momentos antes das dez horas, a sua affirmativa era verosimilmente exacta. Mas, entretanto, não me inspirava uma confiança absoluta. Elle exprimiu com superabundante insistencia o seu pezar por não lhe ser possivel concorrer para o maior esclarecimento de um mysterio que a tal ponto interessava á honra da familia de que elle era agora o chefe e o unico representante.

Sua voz e os seus gestos haviam sido admiravelmente adaptados ás circumstancias; mas deliberei, de mim para mim, desmascarar-lhe as baterias, na occasião que mais favoravel se me apresentasse. Antes de se retirar, elle repetiu, palavra por palavra, a energica affirmação que fizera, ao principio, isto é, que vira uma luz na velha casa, nas noites de terça e quarta-feira. Uma tal deposição, confirmando a palavra de mr. Jeffrey, pareceu a todos preciosa para esse ultimo, e a assistencia esperava que aquella affirmação fosse officialmente constatada. Mas, com uma obstinação que sorpreendeu geralmente, o «coroner» tornou a chamar a testemunha para perguntar-lhe como podia provar que sua visita na terça-feira não se renovara no dia immediato, e que não se achava na casa Moore no momento de ser disparado o revólver.

A essa pergunta capital, um advogado que estava sentado junto a mim dobrou-se para a frente, como se estivesse á espera de um signal que lhe permittiu intervir. Mas mr. Jeffrey nenhum signal fez. Cheguei mesmo á conclusão de que elle nem sequer observara aquelle movimento, parecendo-me unicamente preoccupado com com o nome da pessoa com quem estivéra á hora do suicidio de sua mulher, e que lhe fugira da memoria.

Era tão visivel o esforço que fazia na occasião, que mettia dó olhar para elle: fronte contraida, feições fatigadas e olhar fixo no vacuo.

— Nenhuma prova posso offerecer a v. exc., balbuciou elle finalmente.

Sei que ha alguem que poderia esclarecer á justiça nessa parte... mas, para isso fôra preciso lembrar-me do nome dessa pessoa, que infelizmente se me apagou da memoria.

De subito, porém, a palavra se lhe escapou dos labios. Soltou um grito abafado, seguido de um riso rouco, e, depois, ouvimol-o articular um nome:

— Ah! Até que emfim! Tallman! é Tallman, o seu nome!

(Continúa).

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 19 de dezembro de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 418 de 14 do corrente, recommendo-vos mandeis pagar pela verba do n. 103 § 2.º art. 1.º do orçamento vigente, a quantia de cem mil réis (100$000) devida a Juvencio Ferreira de Souza, proveniente do aluguel da casa onde funccionou a agencia fiscal do imposto de estatistica na estrada do Giquiá, durante os mezes de agosto e setembro ultimos.

— Ao mesmo.—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 417 de 14 do corrente, recommendo-vos mandeis pagar pela verba n. 103 § 2.º art. 1.º do orçamento vigente a quantia de cem mil réis (100$000) devida ao desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves pelo aluguel da casa n. 36 sita no caes da Regeneração, onde funccionaram os 4.º e 5.º pontos fiscaes da recebedoria, durante o mez de outubro ultimo.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 23 de dezembro de 1910.

Acto:

O governador do Estado resolve que as instrucções de 26 de junho de 1909 expedidas em cumprimento ao disposto no art. 4.º da lei de 7 de maio daquelle anno, sejam observadas com as modificações seguintes: Art. 1.º Os 2.ºs escripturarios que já tiverem sido approvados em concurso nos termos do dec. de 22 de abril de 1905, para que possam concorrer ao logar de 1.º escripturario, ficam apenas sujeitos aos exames de pratica da repartição em que se tiver dado a vaga a preencher e de conhecimento de legislação de fazenda Art. 2.º Os empregados que já occupavam o logar de 2.ºs escripturarios effectivos ao tempo em que foram expedidas as instrucções de 26 de julho de 1909, e que foram providos nos referidos logares sem concurso, serão submettidos a exame somente das materias exigidas para o logar de 1.º escripturario, ficando assim alterado o § 4.º do art. 1.º das referidas instrucções. Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 24 de dezembro de 1910

Acto:

Ao director do Banque Privée-Lyon Marseille. Paris.—Accuso a recepção de vossa carta de 26 de novembro ultimo, sob n. 6801. De acôrdo com o contrato feito entre a Sociedade Anonyme des Hautes Fourneaux & Fonderies de Pont-A-Mousson e a commissão de saneamento do Recife, para o fornecimento de tubos de ferro fundido de 90 centimetros de diametro, devo dizer-vos que não houve adjudicação de trabalhos e que os pagamentos das mercadorias remettidas á mesma commissão serão feitos por intermedio do estabelecimento a vosso cargo, mediante aviso deste governo, dentro do praso de 16 dias contados do recebimento das referidas mercadorias depois de devidamente conferidas, para o fim de serem as quebras e avarias abatidas pelo fornecedor na factura seguinte.

Aceitai sr. director, as minhas expressivas saudações.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 26 de dezembro de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Recommendo-vos providencieis afim de ser publicado edital abrindo novo concurso para os cargos de 1.ºs e 2.ºs escripturarios do thesouro, de acôrdo com as instrucções de 26 de julho de 1909 e acto de 22 do corrente, sem prejuizo dos candidatos já inscriptos.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 14 de dezembro de 1910.

Acto:

O secretario geral do Estado resolve designar o 4.º escripturario da Recebedoria, bacharel Benedicto de Abreu e Lima, para, em commissão fiscalizar as collectorias á margem das estradas de ferro, sem direito á percepção de quaesquer gratificações ou ajuda de custo.

Officio:

Ao dr. director do Thesouro.—Para vosso conhecimento e fins devidos, declaro que, nesta data, designei o 1.º escripturario da Recebedoria, bacharel Benedicto de Abreu e Lima, para, em commissão, fiscalizar as collectorias á margem das estradas de ferro, sem direito á percepção de quaesquer gratificações ou ajuda de custo.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 13 de dezembro de 1910.

Acto:

O secretario geral do Estado, tendo em vista a proposta do dr. director do Thesouro, constante do officio n. 416, de 14 do corrente, resolve nomear Luiz Lins Caldas para o logar de escrivão da collectoria de Garanhuns.

Officio:

Ao dr. procurador dos feitos.—Remettendo, incluso, o officio n. 259 do 1.º engenheiro da commissão de saneamento do Recife, recommendo providencieis, com urgencia, sobre o assumpto de que trata o mesmo officio.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado do dia 21 de dezembro de 1910.

Officio:

Ao dr. director do Thesouro.—Declaro para vosso conhecimento e fins devidos que, a contar desta data, o chefe de secção dessa repartição, José de Góes Cavalcanti, fica servindo nesta secretaria, sem prejuizo dos vencimentos de seu cargo.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 23 de dezembro de 1910.

Circular:

Ao prefeito de...—Tendo o Estado grande interesse em fiscalizar com a maxima fidelidade as rendas publicas e verificando-se que o imposto de sello, uma de suas fontes principaes, ha decrescido consideravelmente nos ultimos exercicios, rogo providencieis de modo que seja observado no municipio, cujos negocios dignamente superintendeis, o dispositivo do art. 48 da lei n. 991, de 1 de julho de 1909.

De acôrdo com o que preceitúa o referido dispositivo, as municipalidades devem exigir, nas petições, contas, contratos e outros quaesquer papeis ou documentos que lhes forem apresentados, o sello a que estiverem sujeitos por lei do Estado.

Esperando dispensareis mais este relevante serviço ao Estado, apresento-vos os meus protestos de estima e consideração.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 31 de dezembro de 1910.

Acto:

O secretario geral do Estado resolve designar Arthur de Barros Campello para exercer, interinamente, o logar de fiscal do governo junto á Companhia das loterias nacionaes, em substituição ao effectivo, bacharel Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, que se acha em goso de ferias.

Officio:

Ao dr. director do Thesouro.—Declaro, para vosso conhecimento e fins devidos, que nesta data designei o sr. Arthur de Barros Campello para exercer, interinamente, o logar de fiscal do governo junto á Companhia de loterias nacionaes, em substituição ao funccionario effectivo, bacharel Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, que está em goso de ferias.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. inspector de hygiene do dia 1 de dezembro de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado—Para vosso conhecimento, remetto-vos o incluso boletim de mortalidade da cidade do Recife, relativo á primeira quinzena do mez de novembro proximo findo.

— Ao mesmo—Passo ás vossas mãos, para os devidos fins, o resumo do ponto e folha do pagamento dos empregados desta repartição, referentes ao mez de novembro proximo findo.

— Ao dr. inspector da alfandega deste Estado—Junto a este, envio-vos, por copia, a informação dada a esta repartição pelo dr. commissario bromatologista, acerca do exame que effectuou em 12 caixas, marcas P. M. e R. S. M. & C., serie 2, contendo batatas, e 50 caixas, marca L. contendo cebolas, recolhidas a essa alfandega e as quaes, por se acharem em estado de putrefacção, foram consideradas impreslaveis para o consumo publico.

Ficam, deste modo, respondidos os vossos officios sob ns. 1371 e 1376 de 26 e 29 do mez proximo findo.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do dia 2 de dezembro de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado—Pela verba de n. 95 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar á Companhia de Beberibe a conta junta, na importancia de vinte e seis mil duzentos e sessenta réis (26$260), a que tem direito proveniente do fornecimento de agua que fez ao instituto vaccinogenico e ao desinfectorio estadual, durante os mezes de julho a setembro do corrente anno, conforme se verifica da informação prestada pela inspectoria de hygiene em officio sob n. 342 de 16 de novembro proximo findo.

— Ao mesmo—Pela verba de n. 90 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar aos srs. Oscar Maia e Mario Sette, este ultimo representante de sua mulher d. Maria Laura Maia, a conta junta, na importancia de quatrocentos e vinte e oito mil réis (428$000), a que têm direito proveniente do aluguel do predio onde funcciona o desinfectorio estadual durante os mezes de setembro a outubro do corrente anno, conforme se verifica da informação prestada pela inspectoria de hygiene em officio sob n. 341 de 16 de novembro proximo findo.

— Ao dr. secretario geral do Estado. —Pela verba do n. 95 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe a conta junta, na importancia de cento e vinte e seis mil réis (126$000) a que tem direito, proveniente do fornecimento, que fez, por conta do governo do Estado, de sete cadernetas contendo passes para empregados da repartição de hygiene, durante os mezes de agosto e outubro do corrente anno, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 345 de 16 de novembro proximo passado.

— Ao dr. secretario geral do Estado. —Mandae pagar a Lins Vieira & C., a conta junta, na importancia de cento e trinta e seis mil trezentos e vinte réis (136$320), a que tem direito, proveniente do fornecimento, que fizeram, de objectos para o expediente da repartição de hygiene, durante o mez de outubro proximo passado, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 344 de 16 de novembro do corrente anno, devendo ser effectuado este pagamento pelas seguintes verbas do art. 1.º § 2.º da lei orçamento vigente:

N. 93	105$320
N. 95	31$000
Total	136$320

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 3 de dezembro de 1910

Officio:

Ao dr. inspector da alfandega.—Junto a esta envio-vos, por cópia, a informação prestada a esta repartição pelo dr. commissario bromatologista, acerca do exame que effectuou em 150 caixas, marca L. s/n., contendo batatas recolhidas ao armasem n. 4 da repartição a vosso cargo, e as quaes, por se acharem em estado de putrefacção, foram consideradas impreslaveis para o consumo publico.

Fica, assim, respondido o vosso officio sob n. 1396 de 1 do corrente mez.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de dezembro de 1910.

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Mandae pagar ao dr. Gabriel Henrique de Araujo, a conta junta, na importancia de novecentos e trinta mil e quatrocentos réis (930$400), a que tem direito, proveniente do fornecimento, que fez, de vitellos e farellos ao Instituto vaccinogenico e forragem ao desinfectorio estadual, durante o mez de outubro proximo passado, conforme se verifica da informação prestada pela inspectoria de hygiene em officio sob n. 350 de 21 de novembro do corrente anno, devendo correr este pagamento pelas seguintes verbas do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente:

N. 93	581$200
N. 94	349$200
Total	930$400

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene, do dia 6 de dezembro de 1910

Telegrammas:

Dr. Diniz Passos, commissario hygiene Pesqueira.—Siga urgente Victoria verificar casos suspeitos peste bubonica denunciados prefeito municipio.

Amanhan primeiro trem seguem duas turmas desinfectadoras vossa disposição.

— Dr. Henrique Lins, prefeito Victoria.—Determinei commissario districto transportasse ahi verificar e providenciar casos suspeitos peste por vós denunciados.

Seguem amanhan duas turmas desinfectadoras.

—Ao dr. secretario geral—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta em que o dr. Gabriel Henrique de Araujo requer pagamento de oitocentos e oitenta e tres mil e duzentos réis (883$200), proveniente do fornecimento que fez de vitellos e farellos ao instituto vaccinogenico e forragem ao desinfectorio estadual, durante o mez de novembro proximo passado, tenho a dizer que o supplicante está no caso de ser attendido, devendo ser effectuado este pagamento pelas seguintes verbas do ar. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente:

N. 93	540$000
N. 94	343$200
Total	883$200

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do sr. dr. inspector de hygiene do dia 7 de dezembro de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que a «The Great Western of Brasil Railway Company Limited» requer pagamento de nove contos trezentos e noventa e sete mil e cento e vinte réis (9:397$120) proveniente de passagens e telegrammas expedidos em suas linhas, por conta do governo do Estado, durante o mez de outubro proximo passado, tenho a dizer que daquella importancia somente nos diz respeito a quantia de cincoenta e sete mil quatrocentos e sessenta réis........ (57$460), devendo, portanto, ser effectuado o respectivo pagamento pela verba de n. 95 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que os srs. Oscar Maia e Mario Sette, este ultimo representante de sua mulher d. Maria Laura Maia, requerem pagamento de duzentos e quatorze mil réis (214$000) proveniente do aluguel do predio onde funcciona o desinfectorio estadual, durante o mez de novembro proximo findo, tenho a dizer que os supplicantes estão no caso de ser attendidos, devendo correr esta despeza pela verba de n. 90 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que João de Souza Rodrigues requer pagamento de trezentos mil réis (300$000) proveniente do aluguel dos predios ns. 10 e 12 á rua João do Rego, occupados pelo serviço de transporte desta repartição, durante o mez de outubro proximo passado, tenho a dizer que o supplicante está no caso de ser attendido, devendo correr este pagamento pela verba de n. 90 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do sr. director, do dia 9 de dezembro de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Envio-vos, por copia, um officio do dr. Octavio de Freitas, director do instituto vaccinogenico, pedindo reforma completa do edificio do instituto e mobiliario correspondente.

O instituto vaccinogenico foi reformado em 1904 pelo engenheiro Saboia. A reforma foi de tal ordem que em 1906 o director dr. Octavio reclamou novos concertos, que sendo executados em parte obrigam o director a pedir em 1910 reforma da coberta, bicas, portas, janellas, pintura, etc.

Espero que v. exc. providenciará no sentido de ser com urgencia executada dita reforma de modo a impedir a suspensão dos trabalhos de vaccinação dos vitellos, indispensavel no estado actual de salubridade do Estado.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do sr. dr. inspector de hygiene do dia 10 de dezembro de 1910

Officio:

Ao dr. inspector da alfandega deste Estado—Respondendo ao vosso officio sob n. 1408 de 8 do corrente datado, tenho a dizer que realmente o exame effectuado pelo dr. commissario bromatologista, em data de 3 do corrente, foi em 150 caixas contendo cebolas e não batatas, como por engano de copia foi communicado a essa repartição em officio que vos dirigi naquella mesma data, e sob n. 362.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector da hygiene do dia 12 de dezembro de 1910

Officio:

Ao dr. delegado do 1.º districto da capital.—Em resposta ao vosso officio desta data, em que solicitastes a remoção do cadaver de um varioloso indigente, do logar Zumby, tenho a declarar que a esta inspectoria não compete aquelle serviço e sim á repartição da policia.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 14 de dezembro de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Pela verba do n. 90 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar aos srs. Oscar Maia e Mario Sette, este ultimo representante de sua mulher d. Maria Laura Maia, a conta junta, na importancia 214$000, a que têm direito, proveniente do aluguel do predio onde funcciona o desinfectorio estadual, durante o mez de novembro proximo findo, conforme se verifica da informação prestada pela inspectoria de hygiene em officio sob n. 365 de 7 do mez corrente.

— Ao mesmo.—Mandae pagar ao dr. Gabriel Henrique de Araujo, a conta junta, na importancia de 883$200, a que tem direito, proveniente do fornecimento, que fez de vitellos e farellos ao instituto vaccinogenico e forragem ao desinfectorio estadual, durante o mez de novembro proximo findo; conforme se verifica da informação prestada pela inspectoria de hygiene em officio n. 363 de 6 do mez corrente, devendo correr este pagamento pelas seguintes verbas do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

N. 93	540$000
N. 94	343$200
Total	883$200

— Ao mesmo.—Pela verba do n. 90 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a João de Souza Rodrigues, a conta junta, na importancia de 300$000, a que tem direito, proveniente do aluguel dos predios ns. 10 e 12 á rua João do Rego, occupados pelo serviço de transporte da repartição de hygiene, durante o mez de outubro proximo passado; conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 366 de 7 do corrente mez.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 16 de dezembro de 1910

Telegramma:

Ao dr. Ismael Gouveia.—Palmares.—Mandae inutilizar acôrdo nosso regulamento, artigo 42 letra A, farinha imprestavel.

Officio:

Ao dr. director geral das obras publicas.—Rogo vos providencieis no sentido de ser, com urgencia, concertado o apparelho sanitario do 1.º andar do predio n. 53, á rua Marquez de Olinda, o qual segundo nota do dr. Lins Petit, commissario de hygiene, acha-se quebrado.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 17 de dezembro de 1910

Officios:

Ao dr. prefeito do municipio do Recife. —Reenviando-vos a petição do sr. Manuel Dias Ramos, tenho a dizer que não declarando o peticionario qual o predio e o numero respectivo, nada póde dizer a inspectoria de hygiene.

— Ao dr. Ismael Gouveia.—Tendo o proprietario da farinha appreendida protestado pela inutilização pretextando que dita mercadoria serviria para as fabricas de tecidos formarem a gomma dos tecidos fabricados, peço vos digneis declarar se a alteração observada é de ordem a permittir aquella applicação.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 20 de dezembro de 1910

Officio:

Ao dr. prefeito do municipio do Recife. — Junto a este, reenvio-vos as petições de Elpidio Bezerra & C.ª e Amblard devidamente informadas pelos drs. Augusto Chacon e Lins Petit, commissarios de hygiene, ficando, deste modo, respondido o vosso officio sob n. 310 de 3 do mez corrente.

Telegramma:

Dr. Ismael Gouveia. — Palmares. — Quinta-feira 22 corrente segue empregado hygiene instrucções desta repartição acerca farinha que deve continuar interdicta.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene ao dia 21 de dezembro de 1910

Ao dr. Ismael Gouveia m. d. commissario da 4.ª circumscripção sanitaria.—Conforme vos communiquei, hontem, por telegramma, segue amanhan, devidamente habilitada para vos auxiliar na interdição da farinha, que aprehendestes por imprestavel para o consumo publico, e apenas applicavel á fins industriaes, o carteiro Eduardo Correia Lima, que será o portador do presente.

São as seguintes as instrucções sobre o assumpto:

1.º lavrar o termo da apreensão e interdicção, o qual declara a razão por que foi apreendida e interdictada a mercadoria.

2.º Marcar com o sello da interdicção todos os volumes interdictados.

3.º Obter recibo da pessoa a quem for entregue a mercadoria interdictada, afim de que seja dita mercadoria revistada aqui no Recife e fiscalisado o seu destino.

O recibo deve ser passado nestes termos:

Recebi do sr. commissario de hygiene dr. Ismael Gouveia tantos saccos de farinha de trigo, alterada imprestavel para o consumo publico.

Esta mercadoria servindo para outros fins industriaes me é entregue, afim de ser remettida ao sr. coronel Alfredo Rosa Borges, seu consignatario no Recife, logar onde ficará sob a fiscalisação da Inspectoria de hygiene.

A pessoa a quem deve ser entregue a farinha interdictada para envial-a para o armazem do sr. Rosa Borges é o sr. João Correia Accioly Lins.

— Ao dr. prefeito do Recife.—O artigo 1.º do capitulo IV da lei n. 4 enumera as condições que devem ser satisfeitas para installação de fabricas, etc.

Estas condições são tres: 1.º que a fabrica não prejudique a saúde publica; 2.º não ameace a segurança e 3.º não cause incommodo a visinhança.

Relativamente á primeira condição já deu parecer o commissario de hygiene, em nota de 21 de novembro de 910; em relação á segunda exarou o engenheiro municipal a sua opinião na propria petição e o incommodo produzido contra o qual reclama d. Annunciada A. de Britto Taborda, somente v. exc. poderá resolver.

Ainda a supplicante protesta pelas condições de segurança do predio, ao que cabe responder o engenheiro municipal.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 22 de dezembro de 1910

Officioo:

Ao dr. governador do Estado.—Proponho para commissario da 5.ª circumscripção sanitaria o dr. Antonio Belizario Cartaxo Dantas, medico pela Faculdade de medicina da Bahia e com estudos em Pariz, durante um anno e meio, nos principaes hospitaes.

— Ao dr. secretario geral do Estado. —Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que Avelino da Silva requer pagamento de cento e deseis mil reis (116$000) proveniente do tratamento dos cavallos pertencentes a esta repartição, durante o mez de novembro proximo passado; tenho a dizer que o supplicante está no caso de ser attendido devendo ser effectuado este pagamento pela verba de n. 94 do artigo 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 23 de dezembro de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que o Barão de Suassuna requer pagamento de dois contos trezentos e trinta e oito mil reis........ (2:338$000) proveniente do fornecimento que fez de mercadorias para o desinfectorio estadual, durante o mez de novembro proximo passado; tenho a dizer que o supplicante está no caso de ser attendido, devendo ser effectuado este pagamento pela verba n. 91 do artigo 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Para vosso conhecimento, remetto-vos o incluso boletim de mortalidade da cidade do Recife, relativo á segunda quinzena do mez de novembro proximo passado.

— Ao sr. dr. prefeito do municipio do Recife. — Continuando em abandono e servindo de deposito de lixo o predio n. 3, á rua Dias Cardoso, e sendo isto de todo prejudicial á saúde publica, levo o facto ao vosso conhecimento, confiando que, com urgencia, ordeneis as necessarias providencias, afim de cessar aquelle inconveniente.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 26 de dezembro de 1910

Officios:

Ao sr. dr. governador do Estado.—Havendo no Laboratorio bromathologico da Inspectoria geral de hygiene grande numero de frascos que foram remettidos com substancias antisepticas e que se acham hoje vasios e enchendo inutilmente a sala do Laboratorio, peço-vos permissão para enviar esse vasilhame, inutil para a Inspectoria, á Santa casa de misericordia, a quem será de grande utilidade para distribuição dos remedios aos diversos estabelecimentos.

— Ao sr. dr. prefeito do municipio do Recife.—Junto por copia o parecer do dr. commissario de Hygiene do 4.º districto, sobre o projecto das quatro casas que se pretendem edificar no terreno n. 25 á rua Nunes Machado. Por este parecer se vê que o dito terreno comporta a edificação das quatro casas convenientemente separadas com ar e luz directos para os seus compartimentos, o que é condição essencial em materia de hygiene, não podendo, portanto essa Inspectoria approvar a planta apresentada que não satisfaz aquella condição.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 26 de dezembro de 1910

Ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que em data de 13 do corrente, o dr. Eduardo Jorge Wanderley, reassumiu o exercicio do seu cargo e que, até o dia 12, foi substituido pelo dr. Jefferson Firmino Ribeiro.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspe tor de hygiene do dia 27 de dezembro de 1910

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado. —Para vosso conhecimento, remetto-vos o incluso boletim de mortalidade da cidade do Recife, relativo a primeira quinzena do mez corrente.

— Ao sr. dr. prefeito do municipio do Recife.—Junto a este reenvio-vos as petições de Martiniano Fernandes Euras, Manuel Dias Ramos e Pinto Ferreira & C.ª, devidamente informadas pelos drs. José Climaco, Augusto Chacon e Lins Petit, commissarios de hygiene; ficando deste modo respondido o vosso officio sob n. 327 de 19 do corrente.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 28 de dezembro de 1910

Officios:

Ao sr. primeiro tenente Fernando Candido Martins.—Envio-vos, por copia, a nota do commissario do 3.º districto declarando que o aprendiz marinheiro Oscar Vicente Philomeno, morador á rua de Hortas n. 35, não succumbiu repentinamente e sim esteve doente alguns dias, e que não falleceu de molestia contagiosa, conforme fostes informado.

Apezar de não termos obrigação de verificar obitos de doentes que succumbam sem assistencia medica estaremos sempre promptos a accudir ao vosso chamado toda vez que se suspeitar de um caso de molestia contagiosa.

Fica assim respondido o vosso officio de 27 de dezembro corrente.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado, do dia 29 de dezembro de 1910.

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Pela verba de n. 91 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar ao barão de Suassuna a conta junta, na importancia de dois contos trezentos e trinta e oito mil réis (2:338$000) a que tem direito, proveniente do fornecimento que fez de mercadorias para o desinfectorio Estadual, durante o mez de novembro proximo passado, conforme se verifica da informação prestada pela inspectoria de hygiene em officio sob n. 378 de 23 do mez corrente.

— Ao mesmo.—Pela verba do n. 94 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a Avelino Alves da Silva, a conta junta, na importancia de cento e dezeseis mil réis (116$000) que tem direito, proveniente do tratamento dos cavallos pertencentes á repartição de hygiene, durante o mez de novembro proximo passado, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 377 de 22 do mez corrente.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 1 de fevereiro de 1911: —Ordem Terceira de S. Francisco.—Deferido, de acôrdo com as informações e a planta rectificada pela secção de obras, observando a cordeação e a altura da soleira previamente dadas pelo director. Ildefonso dos Santos Villaça.—Deferido, de acôrdo com as informações e a planta rectificada pela secção de obras observando a cordeação previamente dada pelo director. Companhia Great Western of Brasil.—Deferido, de acôrdo com a informação e a planta approvada. Antonia E. Cavalcante Lapa.—Concedo a licença para reedificação do predio nos termos das informações do director das obras e quanto a indemnização opportunamente será attendida, como fôr de direito. Dias Maia & C.—Sim limitando-se ao pedido. Elysio Antonio Dias.—Deferido, de acôrdo com as informações e a planta approvada, observando a cordeação dada pela secção de obras. Cosme Thomaz de Sant'Anna. —Deferido, de acôrdo com as informações e a planta approvada, tomando a casa o n. 4 A e observada a cordeação dada pela secção de obras. Joaquim Pastor de Freitas.—Deferido, de acôrdo com as informações e planta approvada, tomando a casa o n. 27, e observando a cordeação dada pela secção de obras. José Lino de Freitas.—Deferido, de acôrdo com as informações e a planta approvada, tomando a casa o n. 4 observando a cordeação dada pela secção de obras. José Wenceslau de Souza.—Deferido, de acôrdo com as informações e a planta approvada, tomando a casa o n. 2, e observada a cordeação dada pela directoria de obras. Faustino Antonio de Oliveira.—Deferido, de acôrdo com as informações e a planta approvada, tomando a casa o n. 2 e observada a cordeação dada pela directoria de obras. Francisco Amancio da Silva.—Certifique-se o que constar. Elpidio Bezerra & C.—Indeferidos, em vista dos motivos expostos na informação da inspectoria de hygiene, sejam multados os supplicantes por terem começado a funccionar no predio sem a previa licença desta prefeitura e intimados a fechar immediatamente o estabelecimento. Gonçalves de Azevedo.—Indeferido, em vista da 3.ª informação dada sobre o assumpto pela inspectoria de hygiene sempre contraria ao pedido. Manuel do Couto Medeiros.—Apresente as necessarias plantas. Florentino Souto Maior.—Deferido, em vista das informações, observando a planta approvada e a cordeação previamente dada.

— Dia 4: — Agostinho Ferre ra.—Attendido de acôrdo com as informações. Luiz da Fonseca Oliveira & C.—Indeferidos, em vista das informações. Bernardino Maia, Joaquim José Dias, Isidio Cordeiro do Nascimento, J. Coutinho & Azevedo, Antonio de Mello, Augusto Travassos, Bernardino Pereira de Freitas e Luiz J. Padilha.—Como requerem. Joaquim Gonçalves de Azevedo.—Sim, de acôrdo com as informações. Francisco Lima Coutinho.—Attendido. Pedro Lyra Pereira e João da Silva.—Concedo a irresponsabilidade pedida. João Rodrigues Paiva, Freire & Lacerda, Santos Moraes, Joaquim Alves de Souza, Ismael Gouveia, A Singer Sewing Machine Company, Manuel Bezerra da Cunha e José da Silva Pacheco.—Deferidos, de acôrdo com as informações da contabilidade.

Publicações a Pedido

Ao falso pintor Antonio Queiroz Monteiro

Constando-me que o sr. vive calumniando-me por toda a parte, e attribuindo-me faltas que eu não tenho, no indecoroso intuito de obter um campo vasto para as suas explorações e trapaças, desde já declaro-lhe que não estou disposto mais a consentir que o sr. continue com a sua asquerosa propaganda de diffamação.

A paciencia tem seus limites sr. Queiroz Monteiro, e pouco me custa a trazer á luz da publicidade todo o extensissimo rosario de suas falcatrúas.

Por consequencia, tome um conselho: deixe-me em paz se não quer que o publico conheça de perto todas as *qualidades honestas* que ornam o seu caracter. Só voltarei á imprensa para desenhar com as côres mais vivas, o retrato do ex-farinheiro Antonio Queiroz Monteiro, hoje alvorado em pintor, e diginissimo futuro chefe politico da opposição de S. José, quando *as gallinhas crearem dentes.*

João José dos Anjos Duart.

Clementina Ayres Rego

Gaston Pereira Rego e suas irmans, Othon Pereira Rego, sua mulher e filhos, Francisca Rego Ferreira e seus filhos e Livio Pereira Rego convidam aos seus parentes e amigos a assistirem as missas de setimo dia que mandam celebrar por alma de sua presadissima mãe, avó e sogra **Clementina Ayres Rego** ás 8 e meia horas da manhan de quarta-feira, 8 do corrente, na Veneravel Ordem 3.ª de São Francisco d'esta cidade, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

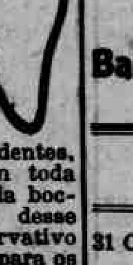
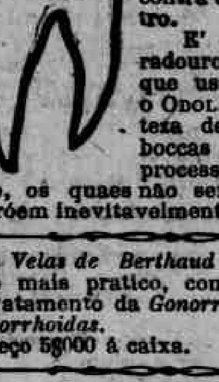
AO PUBLICO

Recusem tomar o assucar anti-higienico com azeite da Fabrica Ar Qiente Denominada Eureka.

Prefiram os assucares das Refinarias. Cuidado com os «Paulinos».

O gerente,
Urubú Ardrá.

Cuidae os vossos dentes!

Se não tendes cuidado com elles, estragar-se-hão, e haveis de perdel-os e ainda a saúde tambem.

O descuido torna-se imperdoavel, quando, mediante pequeno gasto, se pode ter a certeza de conservar os dentes em bôa condição e perfeita belleza.

Como agua dentifrica, o ODOL é o unico que exerce a sua influencia refrescante e antiseptica, não só emquanto se emprega, mas horas depois.

Sendo o ODOL liquido penetra em todas as cavidades e intersticios dentro e entre os dentes, impregna-se nas gengivas e em toda a membrana da bocca constituindo desse modo um preservativo e salva-guarda para os dentes, que não se encontra em nenhum outro.

E' este effeito duradouro que dá áquelles que usam diariamente o ODOL, a absoluta certeza de que as suas boccas ao abrigo dos processos de composição, os quaes não sendo attendidos, destróem inevitavelmente os dentes.

As *Velas de Berthaud* representam o meio mais pratico, commodo e efficaz no tratamento da *Gonorrhéa, Fistulas e Hemorrhoidas.*

Preço 5$000 á caixa.

Casa em Olinda

Aluga-se uma boa moradia nos Milagres n. 41 defronte da residencia do governador.

A tratar com Othon & Mendes, rua Duque de Caxias 75.

Notabilidades medicas dizem que o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA é superior aos que vêm do estrangeiro.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

Na Capital Federal

Ao publico em geral que leia e admire—O director do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, sr. dr. J. Rodrigues Barbosa assim se exprime:

Caro senhor

«Tendo obtido bons resultados do remedio preparado pelas suas mãos, denominado «Tintura Preciosa» — João Victal—procurei pelas pharmacias do Rio de Janeiro e como não encontrei, vos peço mandar-me uma duzia de vidros do mesmo.»

A Preciosa João Victal é o extraordinario remedio para o estomago que os medicos, as familias e os particulares proclamam por toda parte!

A's mães de familia—A Tintura Preciosa do pharmaceutico João Victal de Mattos, é o unico remedio que até hoje no Brasil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica, a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalisado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a «Tintura Preciosa» do pharmaceutico João Victal de Mattos — *Dr.ª Judith Santos*, formada pela Faculdade do Rio de Janeiro.

O remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e dos intestinos.

RS. 3.000 O FRASCO NOS DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.ª
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

Confetti David

Encontra-se á venda, de todas as côres, a preço modico nos armazens de **Dubeux & C.ª**

Travessa da Madre Deus ns. 4 e 6

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada
Predial Pernambucana

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

ACTIVO	
FUNDO DISPONIVEL DA 1.ª SERIE B	
Saldo desta conta	283$053
FUNDO DISPONIVEL DA 1.ª SERIE C	
Saldo desta conta	267$053
CAIXA ECONOMICA	
Quantia depositada na caderneta n. 70922	1:514$000
MOVEIS & UTENSILIOS	
Valor dos existentes	130$000
LETRAS HYPOTHECARIAS	
Custo de 4 do Banco de Credito Real de Pernambuco, valor nominal 100$000	328$000
HYPOTHECAS	
Saldo desta conta	3:665$000
SORTEIOS A PAGAR, c. de movimento	
Saldo desta conta	1:290$000
DEMISSÕES E EXCLUSÕES	
Valor desta conta	1:067$500
CAIXA	
Em moeda corrente	597$430
	9:142$036

PASSIVO	
FUNDO DE IMMOVEIS DA 1.ª SERIE A	
Saldo desta conta	855$000
FUNDO DISPONIVEL DA 1.ª SERIE A	
Saldo desta conta	187$536
FUNDO DE RESERVA	
Valor desta conta	510$000
DEPOSITOS E EMPRESTIMOS	
Saldo desta conta	67$000
SORTEIOS Á PAGAR, c. fixa	
Valor do 5.º sorteio, ainda não reclamado	1:500$000
SORTEIOS	
Valor total dos realizados até esta data; saldo desta conta	4:955$000
LUCROS EVENTUAES	
Valor desta conta	1:067$500
	9:142$036

S. E. & O.

Thesouraria da Sociedade Cooperativa de responsabilidade Limitada Predial Pernambucana, em 31 de Dezembro de 1910.

J. M. Dutra
THESOUREIRO.

Parecer

Compulsando o presente balanço e demais documentos annexos e reconhecendo como foram bem conduzidos todos os negocios sociaes, bem claros e patentes aos lançamentos de todas as transacções effectuadas, somos de parecer que mereçam a approvação da presente assembléa geral.

Recife, 15 de janeiro de 1911.

A COMMISSÃO FISCAL
Nereu Correia Maciel.
Henrique Chaves.
João Francisco da Cunha Junior.

ACTA

DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DE ELEIÇÃO DA SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA PREDIAL PERNAMBUCANA, EM 29 DE JANEIRO DE 1911.

Presidencia do sr. José Lopes Pessôa de Vasconcellos

As duas horas e um quarto da tarde, reunidos na séde social a rua dr. Rosa e Silva numero quarenta e um, primeiro andar, os socios Antonio Ferreira da Silva, Armando Garrido Pasini, Fernando Barroca, João Adriano de Mello Dutra, José Patricio da Cunha Mendes, José Lopes Pessôa de Vasconcellos, Nereu Correia Maciel, Octavio de Barros Lisboa, Virgilio Marques de Amorim e por procuração representados os socios Adriano Bastos de Albuquerque, João Thomaz Garrido Pasini, Julia de Souza Medeiros, Miguel Angelo Peregrino, Maria dos Anjos de Mello Dutra e Sebastiana Idalina de Azevedo, foi acclamado para presidir os trabalhos da assembléa, na falta do presidente o sr. José Lopes Pessoa de Vasconcellos que escolheu para o 1.º e 2.º secretarios os socios Octavio de Barros Lisbôa e Fernando Barroca.

O sr. presidente declara aberta a assembléa por ser esta a segunda e ultima convocação para a eleição, podendo ella funccionar côm qualquer numero de socios; e que se não achando presente o presidente da directoria actual, em cujo poder se encontram os relatorios a serem lidos, consulta á assembléa se deve ser procedida a eleição, deixando-se a leitura dos mesmos para quando forem presentes a mesa. Fala em apoio da affirmativa o sr. Nereu Maciel, ficando resolvido que se proceda immediatamente á eleição da nova directoria. A vista dessa resolução o sr. presidente nomêa escrutadores os socios Antonio Ferrer da Silva e José Patricio da Cunha Mendes. Iniciado o trabalho da confecção das chapas, comparece o sr. Urbano Ribeiro que envia os relatorios a mesa e toma parte na eleição. Observadas as disposições dos estatutos, procede-se ao recebimento das sedulas que depositavam na urna os socios chamados, apurando os escrutadores o seguinte resultado, para o qual contribuiu tambem o socio Henrique Chaves que compareceu por ocasião da chamada dos votantes, exibindo uma procuração do socio João Francisco da Cunha Junior, a fim de representa-o na eleição. Procedendo-se á apuração, verificou-se terem sido recebidas desoito chapas, com os votos descriminados da seguinte maneira: Para presidente da assembléa geral Urbano Ribeiro dezesete votos e Nereu Maciel, um voto; para presidente da directoria João Adriano de Mello Dutra dezesete votos e dr. Fernando Barroca um voto; para vice-dito Affonso Pessoa dezesete votos e Henrique Chaves um voto; para secretario Armando Garrido Pasini dezesete votos e dr. Fernando Barroca um voto; para vice-secretario, tambem da directoria, Bruno Velozo desoito votos; para thesoureiro Arthur Lindoso desoito votos; para vice-dito da directoria finalmente, o coronel Augusto Serrano desoito votos. Para membros da commissão fiscal obtiveram votos os seguintes socios: Pedro Guimarães e Octavio Lisboa desoito votos cada um, Nereu Maciel dezesete votos e Affonso Pessoa um voto. Proclamados eleitos os mais votados, foram na forma do disposto pelos estatutos empossados os cinco eleitos presentes, ordenando o sr. presidente que se officiasse aos cinco ausentes. Em seguida o tezoureiro Mello Dutra apresenta e lê o relatorio e contas da sociedade durante o anno findo, fazendo igualmente o presidente da directoria Urbano Ribeiro, a leitura do relatorio que elaborou sobre o movimento social no referido periodo. Postos em discussão separadamente, é essa encerrada sem debate, aprovando-se ambos, bem como o parecer da commissão fiscal sobre as contas apresentadas e abstendo-se de votar em relação ás contas, os membros da directoria finda. Declaro em tempo que se chama Antonio Ferrer de Silva e não Antonio Ferreira da Silva o socio cujo nome foi acima mencionado. Por nada mais haver a tratar, o sr. presidente suspende a sessão ás 4.30 da tarde a fim de ser redigida a presente acta que depois de reaberta a assembléa, é lida e approvada, sendo assignada por todos os socios prezentes, por si e por seus constituintes e da qual assembléa, eu secretario *ad hoc*, Fernando Barroca, lavro e assigno a mesma acta.

José Lopes Pessôa de Vasconcellos.
PRESIDENTE.

Octavio de Barros Lisbôa,
1.º SECRETARIO.

Fernando Barroca.
2.º SECRETARIO.

Urbano Ribeiro.
Henrique Chaves.
Antonio Ferrer da Silva.
Armando Garrido Pasini.
J. de Mello Dutra.
José Patricio da Cunha Mendes.
Nereu Correia Maciel.
Virgilio Marques de Amorim.
p. p. de *Julia de Souza Medeiros.*
Nereu Correia Maciel.
p. p. de *Maria dos Anjos de Mello Dutra.*
J. de Mello Dutra.
p. p. de *Adriano Basto de Albuquerque.*
José Lopes Pessôa de Vasconcellos.
p. p. de *João Francisco da Cunha Junior.*
Henrique Chaves.
p. p. de *Miguel Angelo Peregrino.*
Fernando Barroca.
p. p. de *João Thomaz Garrido Pasini.*
Virgilio Marques de Amorim.
p. p. de *Sebastiana Idalina de Azevedo.*
Armando Garrido Pasini.

Thesouraria do Concelho Municipal de Bom Concelho, 3 de Janeiro de 1911

Balanço da receita e despeza dos mezes de Outubro, Novembro e Dezembro de 1910

RECEITA

31 Outubro.	Imposto arrecadado de medidas	25$000	
«	Idem arrecadado de predios rusticos	205$000	
«	Idem arrecadado de gado abatido	300$000	
«	Idem arrecadado de feira S. Seraphim	30$000	
«	Idem arrecadado de dizimo de gado	100$000	
«	Idem arrecadado de predios urbanos	128$420	
«	Idem arrecadado de licenças	32$800	
«	Idem arrecadado de feiras da Cidade corredor	277$420	1:098$640
30 Novembro.	Imposto arrecadado de licenças	5$000	
«	Idem arrecadado de gado abatido	300$000	
«	Idem arrecadado de medidas	25$000	
«	Idem arrecadado de portarias	15$000	
«	Idem arrecadado de decima urbana	52$300	
«	Idem arrecadado de multas	7$700	
«	Idem arrecadado de feiras da Cidade e S. Serafim	290$660	
«	Idem arrecadado de predios rusticos	92$400	
«	Idem arrecadado de dizimos	50$000	838$060
31 Dezembro.	Imposto arrecadado de portarias	15$000	
«	Idem arrecadado de licenças	122$[illegible]	
«	Idem arrecadado de licenças	117$580	
«	Idem arrecadado de decima urbana	160$000	
«	Idem arrecadado de medidas	25$000	
«	Idem arrecadado de feiras da Cidade e S. Serafim	350$000	
«	Idem arrecadado de predios rusticos	70$000	
«	Idem arrecadado de gado abatido	150$000	1:009$580
		Rs.	2:946$280

DESPEZAS

Importancia	paga	ao Prefeito	300$000
Idem	«	« Secretario do Prefeito	150$000
Idem	«	« Advogado do Concelho	150$000
Idem	«	« Thesoureiro	90$000
Idem	«	« Secretario do Concelho	90$000
Idem	«	« Fiscal geral	90$000
Idem	«	« Guarda Fiscal	90$000
Idem	«	á força municipal	285$000
Idem	«	ao Porteiro	45$000
Idem	«	« Professor de musica	75$000
Idem	«	« Escrivão do Delegado	60$000
Idem	«	« « Jury	50$000
Idem	«	á Instrucção publica	674$970
Idem	«	« Limpeza publica	249$990
Idem	«	de alugueis e açougue	105$000
Idem	«	aos officiaes de Justiça	15$000
Idem	«	de Luz para a cadeia	40$000
Idem	«	á illuminação publica e expediente do Jury	289$820
Idem	«	de concerto de instrumento	4$500
Impressão	«	ao «Diario»	86$000
		Rs.	2:946$280

Prefeitura Municipal de Bom Conselho, 3 de Janeiro de 1911.—O Thesoureiro, *José A. Marinho Falcão.*

VISTO.

Bom Conselho, 5 de Janeiro de 1911.

José Cupertino Tenorio,
Prefeito.

Approvado. Bom Conselho, 5 de Janeiro de 1911.

Livio Machado Wanderley,
Presidente do Concelho Municipal.

Bôa moradia

Aluga-se a confortavel casa com grandes accommodações para familia, tendo a mesma grande sitio arborizado e portão de ferro á frente, e situada á travessa de Parnameirim n. 4 (antigo becco da Estrella).

Trata-se na rua 1.º de Março n. 18, 1.º andar.

Cincoenta annos de uso em todo o mundo tem provado que a legitima «Emulsão de Scott» é o melhor remedio contra a escrofula. «Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado denominado «Emulsão de Scott» com optimo resultado, especialmente nos casos de rachitismo e escrofulose. O que affirmo sob a fé do meu grão.»

Lavras, Minas Geraes.
Dr. Christiano Silva.

Carnaval

Bisnagas cheias e tubos, pencenez, lança perfume, bigodes, cornetas, trompas, canarios, confetti, mascaras, linguas de sogra e mais brinquedos, vende-se na Florida em grosso e a retalho. Duque de Caxias n. 103.

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.ª
41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

Tatá

PÓS DE TALCO BORICADOS

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessoas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA

SUAVES E FRAGANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ

Réis 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

Municipio de Garanhuns

Balancête da receita e despeza durante o periodo de 16 de Novembro a 31 de Dezembro de 1910

RECEITA		DESPEZA	
Feiras da cidade..........	900$340	Aos agentes arrecadadores	268$050
Feiras de S. Gonçalves....	277$500	Talões, enveloppes e papeis timbrados..............	71$500
Feiras de S. João.........	40$500	Medidas e litros...........	41$500
Feiras de Brejão..........	53$000	Ao Dr Luiz Béda, visita hygienica em S. Gonçalves.....................	50$000
Subsidios.................	708$000	Publicação do orçamento, da lei n. 1 e feitio de 100 exemplares da lei n. 47..	130$000
Decimas (da divida activa)	315$800	Limpeza na cidade, Brejão e S. Gonçalves, serviços nas fontes desta cidade, concertos da carroça e carros, agua e luz para a cadeia, 1 carimbo para a Prefeitura, publicação de edital, carboreto e globos para a illuminação, phosphoro, papel, tinta, livros, ferramentas e 2 mezas para a meza de rendas....................	553$120
Territorial...............	220$000	Ordenado dos empregados no mez de Novembro....	687$300
Diversas licenças e botequins....................	204$000	Ordenado dos empregados no mez de Dezembro....	915$180
Cemiterio.................	67$000	Somma....	2:716$650
Titulos de empregados....	36$000	Saldo para Janeiro........	105$490
Somma....	2:822$140		2:822$140

Approvado em sessão de 7 de Janeiro de 1911.

O Presidente,
João Francisco da Silva.

Secretaria da Prefeitura de Garanhuns, em 7 de Janeiro de 1911.

O Secretario,
José Hibernon Wanderley.

O Thesoureiro,
Antonio Paes da Silva Souto.

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Rua do Apollo n. 24

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 8223 de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela Inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido....... Rs. 800:000$000
Fundo de effectivo.... Rs. 260:000$000
Deposito no thesouro federal.............. Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatutaria», o «Fundo de integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C.)

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

Vai tudo abaixo!...

Nada será respeitado para a abertura das novas avenidas do Recife e como tenham difficuldade em encontrar casa para onde se mudem, resolveram liquidar o seu estabelecimento os proprietarios da

FABRICA LUSITANA

á rua Marquez de Olinda n. 1 chamando por isso a attenção dos srs. consumidores afim de aproveitarem a *Occasião unica* de comprarem por preços excepcionaes os seguintes artigos:

Cachimbos de varias qualidades, charuteiras finissimas de ambar e espumar até á mais inferior qualidade, *grande sortimento*, bolças para fumo, carteiras para cigarros e charutos, fumos em folha, corda, picados ou desfiados, palhas e sêdas para cigarros de varias côres e dimensões e todos os artigos componentes de uma tabacaria.

Liquidação forçada, não é reclame.
M. A. Ramos & C.

Um dos mais afamados Depurativos

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que o Licor Depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, é um excellente preparado, que pode e deve ser aconselhado, *como depurativo, nas molestias de fundo syphilitico, rheumatico e darthroso.* Outrosim, que o tenho prescripto a pessôas de minha familia e para outros clientes, com admiraveis resultados, pelo que o considero na *ordem dos mais afamados depurativos até hoje conhecidos.*

Fazenda do Garulho, (Estado do Rio de Janeiro), 28 de janeiro de 1891.—Dr. *José Pereira da Silva Vianna.*

Preço 5$000 o vidro.

Padaria Polaca

Recem-nascida como é, já conta com avultado numero de familias illustres, que dão a justa preferencia a seus productos, denominados *Pão Polaco* e *Bolacha Polaca*, á cuja preferencia os abaixo assignados não podem deixar de cumprir o grato dever de apresentar os protestos da mais indelevel gratidão.

Recife, 1 de fevereiro de 1911.

Telephone, 79
Silva Barretto & C.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

CARNE-VERDE!!

Nós abaixo assignados declaramos ao publico em geral que expozemos em nossos açougues (abaixo mencionados) carne-verde de 1.ª qualidade pelo preço de réis 900 o kilo.

Recife, 31 de janeiro—1911.

Manuel Candido de Albuquerque.
Walfrido Monteiro.
Francisco Pereira de Lemos.
Rufino Monteiro.
Antonio Martins.

Freguezia da Boa-Vista

Praça Maciel Pinheiro ns. 1, 3 e 16.
Rua do Aragão n. 17.
Rua do Dr. Martins Junior (Camarão) n. 17.
Pateo da S. Cruz ns. 16 e 22.
Soledade n. 56 A.
Gervasio Pires ns. 40 e 53 A.
Paysandú n. 2.
Rua do Conde Bôa-Vista ns. 13 e 57.

Graça

Rua das Pernambucanas n. 24.
Estrada de Belém, Hyppodromo n. 84.

S. Antonio

Rua da Concordia n. 36.
Rua Larga do Rosario n. 11 (Pateo do Paraizo).

S. José

Rua V. de Negreiros n. 214.
Rua de S. João n. 17.
Rua 89 n. 140.

Freguezia de Afogados

Rua Direita (Afogados) ns. 52 e 80.

Freguezia do Recife

Rua da Restauração n. 64.

S. Amaro

Rua Luiz do Rego n. 54.
Entroncamento, Manguinho, Torre, (pela linha principal) Jaqueira, Sant'Anna, Casa-Forte, Cordeiro, Monteiro, Apipucos, Casa-Amarella, Mangabeira de Cima, Tamarineira, Ponto de Parada, Campo-Grande, Encruzilhada, Espinheiro, Estrada de João de Barros, Rua Amelia n. 1.

Tosse e Bronchites simples

Curam-se só com um frasco do

Xarope de angico de Alpheu Raposo

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

—

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way.

The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

Preserva-se o rheumatismo que ataca a velhice, usando-se na mocidade o Elixir de Nogueira.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Warrior*, para Parahyba e Natal, recebendo:

Impressos, até 10 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 9 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas da manhan.
Idem, idem com porte duplo, até 11 horas da manhan,
— Pelo *Atlantique*, para Europa, recebendo:
Impressos, até 12 horas do dia.
Objectos para registar, até 11 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 12 horas do dia.

União dos Syndicatos Agricolas de Pernambuco

Não tendo tido logar a reunião convocada para o dia 3, a directoria desta associação de novo convida todos os srs. proprietarios de Uzinas, e demais interessados para, no dia 10 deste mez, á 1 hora da tarde, na respectiva séde, á rua 15 de Novembro n. 14, 1.º andar, tratarse do mesmo assumpto para que fôra convocada a primeira reunião.

Recife, 4 de fevereiro de 1911.

Violino

José Ribas, diplomado pelo Conservatorio del Liceo de Barcelona, maestro concertador e regente no Theatro Helvetica, ensina violino no domicilio dos discipulos assim em sua residencia rua Rosario n. 29 (Bôa-Vista).

Syndicato agricola regional de Jaboatão, Recife, S. Lourenço e Páo d'Alho.

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Assembléa geral

Não tendo comparecido numero sufficiente para a reunião de hoje, novamente convido a todos os socios, de acôrdo com o art. 24, § 1.º para a reunião que se effectuará na séde deste syndicato, na sexta-feira, 10 do corrente, ao meio dia.

Sendo a referida reunião para eleição da nova directoria, peço o comparecimento de todos, advirtindo que ella se realizará com qualquer numero que comparecer.

Recife, 2 de fevereiro de 1911.
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

União Beneficente dos Professores

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª convocação

De ordem do sr. director, convido a todos os associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 6 do corrente, as quatro horas da tarde, na séde social-escola Felippe Camarão, afim de ouvir a leitura do relatorio, tomar conhecimento do balanço geral e votal-o e eleger a nova directoria que tem de gerir a sociedade durante o corrente anno.

Secretaria da União Beneficente dos Professores, 1.º de fevereiro de 1911.

O secretario,
Alberto A. de Moraes Pradines.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

AVISO

TREM EXTRAORDINARIO EM 5 DO CORRENTE PARA A FESTA DE S. AMARO-JABOATÃO.

Para facilitar a volta aos que forem assistir a festa de Santo Amaro, haverá um trem extraordinario de passageiros, partindo de Jaboatão para Recife ás 10.45 minutos da noite do dia acima indicado e parando em todas as estações intermedias.

Recife, 3 de fevereiro de 1911.

A. T. Connor.
Superintendente.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez *Asturias* entrado em 19 de Janeiro, avisamos aos interessados que só acceitamos quaesquer reclamações que nos fôrem enviadas por escripto e dentro do prazo de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 4 de Fevereiro de 1911.

P. p. Wilson Sons & C.ª Ltd.
R. C. Holder,
Encarregado da descarga.

AVISO

Tendo o vapor allemão *Karthago* entrado em 16 de Janeiro p. p., terminado sua descarga para a Alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 4 de Fevereiro de 1911.

Borstelmann & C.
Agentes.

Ao commercio

Declaro que comprei aos srs. Martinho Soares & C. a armação, utensilios e mercadorias existentes em sua mercearia á rua João do Rego n. 40 livre e desembaraçada de todo e qualquer onus quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 2 de fevereiro de 1911.
S. Angelim.

Confirmamos.
Martinho Soares & C,

Companhia industrial pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 30 de janeiro de 1911.

Fallencia de Pedro Ramos dos Santos

CONVITE AOS CREDORES

Os syndicos da massa fallida do commerciante Pedro Ramos dos Santos, convidam aos credores da referida massa a apresentarem os seus titulos de credito, nas condições exigidas pelo art. 82 da lei de fallencias sob n. 2024 de 17 de dezembro de 1908.

S. Benedicto, 31 de janeiro de 1911.

Viterbo Cordeiro de Mendonça.
Eliud Corrêia Crespo.
José Ferraz d'Abreu.
Syndicos.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.

O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

Club Internacional do Recife

BAILE CARNAVALESCO

Os senhores socios que ainda não receberam os seus convites para o Baile Carnavalesco, a se realizar no dia 25 do corrente dignem-se procural-os, na séde do Club, de 7 ás 9 horas da noite dos dias uteis.

Recife, 1 de fevereiro de 1911.

Rodolpho Silveira.
1.º secretario.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

AVISO

Achando-se os armazens de Cinco Pontas, Brum e Recife (Central) abarrotados de carga do interior, pede-se aos srs. recebedores o obsequio de retirarem com mais presteza suas mercadorias, facilitando deste modo o serviço da descarga e devolução dos vagões que se acham nas referidas Estações para que se possa augmentar o numero de trens de carga que se tornam precizos em consequencia das mercadorias existentes nas estações do interior.

Recife, 1 de fevereiro de 1911.

A. T. Connor,
Superintendente.

DR. JOSÉ BASILISCO

Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.
chamados, por escripto, á qualquer hora.
Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.
Rua da Imperatriz n. 1, 1.º andar.

Oculista

DR. BERARDO

Chefe da clinica de olhos do Hospital Pedro 2.º, mudou o consultorio para a rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 67—1.º andar; onde se acha á disposição de seus clientes, de 2 ás 4 horas da tarde.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. MIGUEL NOGUEIRA

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos. Consultas na Pharmacia Triumpho de 9 ás 11 horas todos os dias.

Consultorio e residencia Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

DR. SILVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luis de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 15, 1.º andar—De 2 ás 4 horas da tarde.

Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.

Residencia—rua Imperial n. 44.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4

Clinica-medica

DO

DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: —rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.

Residencia: —rua da União n. 33.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Clinica medico cirurgica

DO

DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

ANNUNCIOS

Cão de caça

Vende-se um, pura raça *«Pointhier—Navarro»*, com seis mezes de edade, chegado pouco há da Europa.

Motivo da venda, não poder seu dono dedicar-se á seu ensino.

Preço barato—Rua Velha 82, sobrado, Bôa-Vista

FEITOR

Precisa-se de um que entenda para um sitio com jardim a tratar na rua do Crespo n. 8.

Para o catharro

que ataca o CAVALLO usae o PO' HIPPOPHILO que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Rouqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumoes e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas- elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24

TELEPHONE N. 601

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA VELHA, 83—SOBRADO
BOA—VISTA
Entrada pelo bêco João Francisco

GYMNASIO AYRES GAMA

Sob a fiscalização do Governo Federal

Exames validos para as matriculas nos cursos superiores

CURSO PRIMARIO

Matriculas abertas a 10 de Janeiro

CURSO DE MADURESA

De 1 a 15 de Fevereiro estarão abertas as matriculas não só para alumnos novos que têm de requerer matricula em qualquer anno do curso de maduresa, como tambem para os que frequentaram este Gymnasio em 1910, devendo começar a 16 do mesmo mez os exames de admissão.

E' gratuita a inscripção para exames. Os exames de admissão ao 1.º anno serão feitos de acôrdo com os programmas do Gymnasio Nacional, achando-se ditos programmas á disposição dos interessados na Secretaria deste Gymnasio.

A titulo de ouvintes, o estabelecimento acceita alumnos em qualquer época do anno, continuando a manter o seguinte

Corpo docente

Dr. José Bandeira de Mello — Dr. Trajano de Mendonça — Dr. Julio Pires Ferreira — Desembargador F. Altino de Araujo — Dr. Pedro Celso — Dr. Oswaldo Machado — Dr. Bandeira Filho — Dr. Virginio Marques — Dr. Alberto Correia Lima — Dr. José de Faria Neves — Professor Rodolpho Lima — Dr. José Estellita — Dr. Ferrão de A. Mello e o Director.

Igualmente continúam a funccionar os seguintes cursos:

PHARMACIA, ODONTOLOGIA E CURSO COMMERCIAL

Educação physica a cargo de distincto official do exercito.

Educação moral e religiosa sob a direcção do illustre sacerdote padre José P. Alves vice-reitor do Seminario de Olinda.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O secretario remette pelo correio os Estatutos a quem os solicitar.

Rua do Hospicio n. 10

O DIRECTOR,
Alfredo de A. Gama.

Collegio 9 de Janeiro

FISCALISADO PELO GOVERNO FEDERAL

55-Rua do Hospicio-55

Director—Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

Abertura das matriculas a 9 e das aulas a 16 de Janeiro corrente.

Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Cursos: PRIMARIO e SECUNDARIO, de accordo este com os programmas do Gymnasio Nacional.

Estatutos á disposição.

Janeiro—1911.

INSTITUTO PEDAGOGICO

Rua Riachuelo n. 11

REABRE AS AULAS NO DIA 6 DE FEVEREIRO

O collegio, além dos cursos primario e secundario (este de accordo com os programmas da Escola Normal) mantém um curso especial comprehendendo linguas, musica, flores e pintura.

Acceita alumnas internas, semi-internas e externas.

Abrem-se as matriculas no dia 1.º de fevereiro.

DIRECTORAS
Julia e Anna Campos.

Collegio Americano Gilreath

Rua Visconde de Goyanna n. 96—Manguinho

Caixa 178

CURSOS — Jardim da Infancia, Primario e Secundario

CORPO DOCENTE HABILITADO

O collegio acha se perfeitamente apparelhado para preparar alumnos que desejem seguir o curso do Gymnasio Nacional (maduresa).

Reabre as aulas a 1 de Fevereiro

Estatutos e informações com

H. H. Muirhead
Director

Recife, Janeiro 1911.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: SILVA BRAGA & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Collegio Santa Margarida

(FUNDADO EM 1902)

Equiparado á Escola Normal do Estado

59-RUA D'AURORA-59

Matriculas abertas desde 15 de janeiro

Para as alumnas que têm de se preparar para os exames da 2.ª epocha bem como para as do Curso Primario as aulas começarão no dia 16 de janeiro.

Acceita alumnas internas, semi-internas e externas.

Estatutos á disposição na Secretaria do Collegio

A DIRECTORA,
Maria Emilia Pereira de Souza.

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.º 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudesas

Collegio Prytaneu

Equiparado a Escola Normal

Matricula para o curso normal

De 15 de Janeiro á 15 de fevereiro

Reabertura geral das aulas a 20 de janeiro

ADMITTE ALUMNAS: INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

28 rua do Conde da Bôa-Vista 28

QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e biseautè, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis
Sortimento completo—Mercadorias novas

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

COLLEGIO ALLEMÃO

Estrada da Ponte d'Uchôa ns. 49 e 51

Estabelecimento de instrucção primaria e secundaria

SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

(Exames validos para os cursos superiores)

O Collegio Allemão está situado em um dos arrabaldes mais saudaveis da cidade do Recife, em predios especialmente adaptados, dispondo de vasta área para jogos athleticos, banheiros e apparelhos sanitarios de primeira ordem, aposentos espaçosos e arejados, de accordo com os preceitos da hygiene escolar.

— CURSO PRIMARIO OU AULA INFANTIL, dividido em quatro series, abrangendo primeiras letras, leitura, calligraphia, noções de grammatica portugueza, de Geographia physica, Historia do Brasil, Arithmetica, Geometria, lições de cousas e doutrina christã catholica.

O ensino pratico da lingua allemã acompanha o curso primario.

— CURSO SECUNDARIO ou de MADUREZA, de conformidade com o programma do Gymnasio Nacional.

Aulas praticas de allemão, francez e inglez em todos os annos do curso secundario, ministrados por professores diplomados e naturaes dos paizes cujos idiomas ensinam,—sem augmento da contribuição.

Especial cuidado na educação physica dos alumnos

Gymnastica escolar (combinação das gymnasticas sueca e allemã) ministrada por um perito professor allemão.

Ensino de musica: piano, violino e flauta.

— O estabelecimento reabrirá suas aulas no dia 10 de Janeiro de 1911, admittindo alumnos internos, semi-internos e externos.

Estatutos á disposição, no Collegio, ou remettidos pelo correio mediante pedido.

Dr. Paul Wolf,
DIRECTOR.

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito integral de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto	28.540:350$000
Fundo inamovivel	2.213:996$220
Fundo de reembolso	309:769$800

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 21 de janeiro de 1911:

Na Caixa A	19.607
Na Caixa B	32.862
	52.469
Remidos	1.779

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, em dinheiro, de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thésoureiro.
Conselheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Peçam prospectos e todas as informações aos Agentes geraes Ladislao Rego & Irmão—Succursal: Rua 1.° de Março n. 14, 1.° andar—Telephone n. 792

CINEMA PATHÉ

1.ª parte—Taormina—natural, Cines.
2.ª parte—Napoleão—Drama historico—Cines.
3.ª parte—Criada neurasthenica—comica, Gaumont.
4.ª parte—Pendencia d'honra—drama, Gaumont.
5.ª parte—Prophecia da bonina—comedia, Biograph.
6.ª parte—Tontolini em aeroplano—comica, Cines.

Theatro-Cinema Helvetica

PROGRAMMA

SERATA CARDINALI

1.ª sessão ás 7 horas

Exhibição de 3 fitas cinematographicas

Pelo celebre casal CARDINALI: Differentes trechos do seu vasto repertorio.
O sabio elephante TOPSY.

2.ª sessão ás 8 horas

Exhibição de 5 fitas cinematographicas

Pelo celebre CASAL CARDINALI: Differentes trechos do seu vasto repertorio.

3.ª sessão ás 9 horas

A mesma descripção da 1.ª sessão.
— AMANHAN! — Grande novidade. Estréa da troupe Paschoal Segreto, esperada hoje no paquete *Atlantique*.

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

1.ª parte — Inspector da alfandega.
2.ª parte — Kic-King—colorida, dança americana.
3.ª parte — O almoço do imperador.
4.ª parte — Os tres garotos—Witagraph.
5.ª parte — Triumpho do sr. Arguidor.

VENDEM-SE FITAS

CINEMA POPULAR

PATEO DO MERCADO NS. 33 e 35 HOJE — PROGRAMMA NOVO

1.ª parte— Jornal n. 6 — natural.
2.ª parte— Hospedaria da montanha — drama.
3.ª parte— O vestido da moda — comica.
4.ª parte— A ausente — drama.
5.ª parte— Abaixo os homens — comica.

Preços: — Cadeiras, 500 réis. Geraes, 300 réis.

SAINT-RAPHAEL

[illegible]

AVISO MUITO IMPORTANTE. — O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & C.ie, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CRITERA". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

NÃO IMPORTA

que exista á venda tanto azeite falsificado; as marcas

D. CARLOS, PATRIA, D. MANUEL

o garantias de qualidade e pureza.

Nas principaes mercearias

LOUREIRO BARBOZA & C.

IMPORTADORES

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife-Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA necessaria em familia, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: não precisa sacolejar o frasco para usal-o.—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK desde 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança de repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4. Sanguinea Negra—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. É a protectora dos paes—não ataca as pennas e sahe da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as côres nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 35. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella de retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.° de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no papel, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Machinas de escrever

Cede-se em condições muito favoraveis, o **monopolio da venda**, para **vastissimas zonas do Brasil**, de uma machina de escrever visivel que é uma das mais espalhadas e das mais modernas e de primeirissima, ordem. Roga-se de mandar os endereços de casas serias comprando por sua propria conta, indicando se conhecem o genero de negocio, a J. V. 5177 pelo intermedio de RUDOLF MOSSE, Berlim S. W. (Allemanha).

Conheceis a

FITINA

A FITINA

é um alimento natural, como os vegetaes

Aperitivo poderoso, fortifica o corpo e o intellecto. Reconstituinte natural—Augmenta a energia!

E' receitado por milhares de medicos em casos de nervosismo, debilidade (tambem sexual), neurasthenia, insomnia nervosa; é um reconstituinte natural em todas as convalescenças. Reconstituinte soberano em todas as convalescenças

5:000 rs., frasco

FITINATO DE QUININA

CONTRA FEBRES

PREVINE *e combate seguramente todas as* febres palustres, intermittente, sezões *etc.*
INFALLIVEL *para* nevralgia, influenza *e* dores de cabeça.
E' um ideal anti-malarico e o melhor preventivo *de febres* intermittentes *e* palustres. *Recommendado pelos mais afamados medicos da Europa e do Brasil.*
EM VIDRINHOS DE 50 PASTILHAS COMPRIMIDAS PRATEADAS.

2:500 rs. o frasco

Depositarios em Pernambuco:

Silva Braga & C.ª

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

MERGENTHALER LINOTYPE C.

As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:

E. Lambert

60, Avenida Central, 60

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalisados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos........ 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.
Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

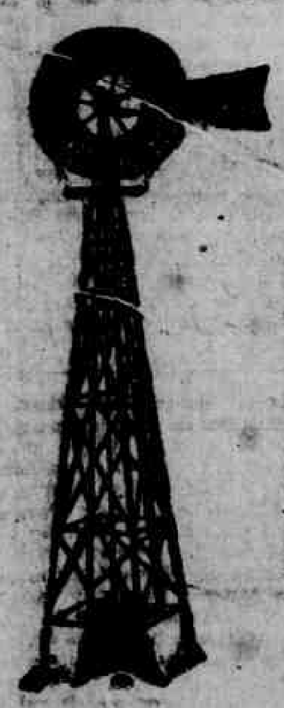
Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 24, 1.° ANDAR

MOINHOS a VENTO

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.ª



Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64

ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns. 5-7-9-23

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação, steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.
Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.
Massa para rolos de superior qualidade.

VENDE-SE TYPOS E MACHINAS

Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

DANNEMANN & C.ª em S. Felix (Bahia)

Gran Diploma de Honor Buenos Ayres 1910

Grand prix na ultima exposição de Bruxellas

declaram que para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores de suas marcas acreditadas de charutos:

Victoria
Bouquet
Mocinhas
Manilhas
Mocca
Viola
Universaes
Sem Rival

e as demais legitimamente registadas e depositadas.

Todos os charutos de Dannemann são legitimos somente com os sellos de imposto assim perfurados:

Collegio Salesiano

EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL

O Collegio reabre-se no dia 3 de Fevereiro

As inscripções para os exames de que trata o art. 151 ns. 3 e 4 do Codigo dos Institutos Officiaes de ensino Superior e Secundario estarão abertas nesta secretaria desde o dia 24 de Janeiro até o dia 31 do mesmo mez; e as para os exames de admissão aos diversos annos, desde o dia 1 de Fevereiro até o dia 15 do dito mez.

Aos exames de admissão poderão ser admittidos conjuntamente com os alumnos do Collegio quaesquer outros candidatos extranhos ao estabelecimento que desejarem matricular-se e se acharem convenientemente habilitados e devidamente inscriptos na lista dos examinandos (art. 153 §§ 1.°, 2.°, 3.° e 4.° do Codigo de Ensino).

Para o Curso primario as aulas recomeçam no dia 3 de Fevereiro; e, para o secundario, no dia 15 do mesmo mez, terminando a matricula para este ultimo no dia 28 de Fevereiro.

O Collegio aceita alumnos internos e externos.

Instituto Gymnasial Pernambucano

Matriculas abertas a 7 de Janeiro e as aulas a 15 do mesmo mez

Cursos primario e secundario gymnasial conforme o regulamento do Gymnasio nacional.

Internato, semi-internato e externato

Continua a manter os seguintes cursos: Pharmacia, odontologia e commercial.

Estatutos á disposição

Recife — Rua da Aurora n. 71

Candido Duarte.
DIRECTOR.

Caixas para Bisnagas

a preços resumidos

ATELIER MIRANDA

Rua do Padre Nobrega ns. 18 e 20. Telephone 422

ASTHMA e CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

[illegible]

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHEA [illegible]

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes do tempo? O desprezo do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:

"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso do vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle uma vez por dia, friccionando de modo a penetrar a raiz do cabello. Costumava usar um barrete, e agora alegro-me grato pelo grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produzia na minha apparencia."

Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Motores

Venderam-se 2 no Café S. Paulo sendo 1 a gaz carbonico fabricante Crossley Bro.s e outro a kerosene marca Victoria.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as Pilulas Orientaes

[illegible]

Cavallo furtado

Um poldro rodado preto de primeira a segunda muda com a marca G U T B I A e o numero 59 na garupa, foi furtado na noite de 1 de janeiro do engenho Gutiubinha em Lagôa Secca—Pernambuco. Gratifica-se quem encontral-o e avisar a Cosme D. A. Maranhão no referido engenho.

ENXAQUECAS-NEVRALGIAS
RHEUMATISMOS
FEBRES & CANÇAÇO
CURADOS RAPIDAMENTE
pelas drageas de
NEVRALGOL BROSSARD
Receitadas por todos os medicos
BROSSARD & BOEHEN, Pharmaceuticos em LA ROCHELLE (França)
Em Pernambuco: JOÃO DA SILVA FARIA

MOTOR

Vende-se um movido a petrolio força de 6 a 12 cavallos garantido.
Pateo do Paraizo n. 20.

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN
DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO
DYSPEPSIA, GASTRALGIA
FLATULENCIAS
DIGESTÕES DIFFICEIS
[illegible]

ANNUNCIOS FUNEBRES

Mirandolina A. Lobo Gomes

7.° DIA

† Fernando Lobo Gomes e Anna Lobo Gomes, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar por alma de sua nunca esquecida mãe e nora, terça-feira, 7 do corrente, ás 8 horas da manhan na egreja da Santa Cruz.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Luzia M. de Almeida

TRIGESIMO DIA

† Filhos, presentes e ausentes, genros, irmans, cunhadas e sobrinhas de Luzia Marinho de Almeida, mandam celebrar uma missa na egreja do Monteiro ás oito horas e meia da manhan do dia seis do corrente.

Agradecem penhorados, a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Manuel Pinheiro da Rocha

A succursal da Sociedade União dos Foguistas manda resar, no dia 6 do fluente, na egreja-matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhan, missas por alma do ex-presidente da mesma Sociedade Manuel Pinheiro da Rocha, 30.° dia do seu fallecimento. Por este motivo, o delegado desta succursal, pede o comparecimento dos seus consocios e pessoas do conhecimento do prezado morto.

Joaquina Pinto Marques da Silva

† Izabel Amalia Pinto, Maria Emilia Pinto, José Antonio Pinto e familia, Pedro José Pinto e familia, Eduardo Dubeux e familia e Joannita Portella, tendo recebido telegramma do Rio, do fallecimento de sua presada irman, cunhada e tia, Joaquina Pinto Marques da Silva, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas, que por seu repouso mandam celebrar no convento de São Francisco, desta cidade, ás 8 ½ horas da manhan do dia 6 do corrente, pelo que se confessam gratos.

Joaquim Paschoal de Oliveira

SETIMO DIA

† Joaquim Martins de Oliveira, e seus filhos, ainda bastante compungidos com o fallecimento do seu filho e irmão Joaquim Paschoal de Oliveira; agradecem do intimo dalma a todos os que acompanharam o seu enterro e de novo convidam para assistirem ás missas que pelo seu descanço eterno, mandam celebrar na egreja de Santa Cruz, ás 8 horas de 6 do corrente.

A' todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade hypothecam o seu eterno reconhecimento.

Annuncios Maritimos

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

NUMANTIA

E' esperado da Europa até o dia 9 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois de entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuiso e avarias se as houver.

Para passagens, etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 11 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 18 de fevereiro seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos de escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$550, para La Pallice e Liverpool 133$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

Wilson Sons & C.° Ld.
10—Rua do Commercio—10 (1.° ANDAR)

O PAQUETE

GUARANY

Esperado hoje do sul, sairá depois de pequena demora, para os portos do Pará e Rio Grande do Sul.

Para carga e encommendas trata-se com os consignatarios.

OSCAR AMORIM & C.ª
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N.S. 38, 40

THOS & JAS HARRISON

O PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Presentemente em nosso porto, seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

TRAVELLER

Esperado de Liverpool no dia 5 de fevereiro voltará para o mesmo porto depois de demora do costume.

O VAPOR INGLEZ

ORATOR

Esperado de Liverpool no dia 12 de fevereiro voltará depois da necessaria demora para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SÖHSTEN
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22.
1.° ANDAR

BARBER LINE

PAQUETE

Pilar de Larrinaga

Esperado do sul no dia 8 do corrente segue depois de pequena demora para Boston e New-York.

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen
LARGO DO CORPO SANTO N. 9

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

HALLE

Esperado dos portos do sul até o dia 8 de fevereiro seguirá depois da demora necessaria para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

CREFELD

Esperado da Europa no dia 6 de fevereiro segue para Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos depois da demora necessaria.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuiso e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Tintura Preciosa JOÃO VICTAL

Esta prodigiosa preparação gosa de propriedades tão inestimaveis e a sua extracção é tão grande que se a encontra por toda parte, nos hoteis, nas casas de familias, no escriptorio do commerciante, a bordo dos vapores, na mala do viajante, etc. Emfim, o remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e intestinos

A's mães de familias

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o unico remedio que até hoje, no Brazil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica, a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalizado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Dra. *Judith Santos*,

formada pela faculdade do Rio de Janeiro.

Leiam e admirem o alto valor deste honroso documento

Com excellentes resultados tenho empregado o preparado TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João V. de Mattos, nos casos que me têm sido apresentados, de molestias do apparelho digestivo.

Com grande satisfação registo nestas linhas a importancia deste preparado, proclamando a sua utilidade e a sua acção inoffensiva, raramente encontrada nos seus congeneres, sobre qualquer molestia do mesmo apparelho.

Em homenagem á verdade e em beneficio da humanidade soffredora, autorizo o autor deste importante preparado a fazer destas linhas o uso que lhe convier, tudo isso affirmando *in fide gradi mei*.

Recife, 29 de junho de 1909.

Dr. João Gouveia.

ATTENÇÃO

Aos que soffrem do estomago

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:

Arnobio Marques, doutor pela Faculdade de medicina da Bahia, membro correspondente da Academia nacional de medicina e da Sociedade internacional de urologia de Paris, etc.

Attesto que tenho empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João Victal de Mattos, do Maranhão, e que tenho obtido bons resultados em varias perturbações gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.

Por ser verdade, passo o presente em fé do meu grão.

Recife, 23 de outubro de 1909.

Dr. Arnobio Marques.

FRASCO 3:000 rs.

Depositarios geraes: — SILVA BRAGA & C.

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

Esgotados, enfraquecidos!

O Vinho Eupeptico e Restaurador de Oliveira Junior

é o soberano *tonico* e *reparador* dos organismos enfraquecidos por qualquer excesso, *intellectual* ou *physico*. E' um *poderoso digestivo* por reunir em sua composição os elementos necessarios para facilitar a *digestão*, curar as molestias do *estomago*, tonificar o organismo e regularisar as funcções que são necessarias á *vida*.

Dahi o seu emprego é indicado nas **dyspepsias, dôres e caimbras do estomago, vomitos, azias, indigestões, vertigens, palpitações, anemias, chloroses, pallidez, lymphatismo, escrophuloso, neurasthenia, esgotamento nervoso etc.**

E' o indispensavel **fortificante das pessôas idosas.**

De delicioso paladar

Procurem em todas as pharmacias e drogarias.

EDITAES

Theodoro Braga de Freitas Barbosa, presidente da 29.ª secção eleitoral do municipio do Recife, faz saber que na eleição que se procedeu para um senador e um deputado ao congresso do Estado, obtiveram votos os seguintes cidadãos: Para senador na vaga do dr. José Nicolau Tolentino de Carvalho, o tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso 55 votos.

Para deputado na vaga do tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, o capitão doutor Armando de Oliveira 55 votos.

29.ª Secção eleitoral do municipio do Recife, em 3 de fevereiro de 1911. Eu, João Francisco de Souza, secretario o escrevi.—*Theodoro Braga de Freitas Barbosa*, presidente.

Manuel Lopes da Paz, presidente da 35.ª secção eleitoral do municipio do Recife, faz constar que na eleição procedida hoje para um senador e um deputado ao Congresso Estadual obtiveram votos os cidadãos seguintes: Para senador na vaga do dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, o tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso cincoenta e tres votos. Para deputado na vaga do tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, o capitão dr. Armando de Oliveira com cincoenta e tres votos.

Trigesima quinta secção eleitoral do municipio do Recife, 3—2—911.—*Manuel Lopes da Paz*, presidente.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 2

Sexta praça

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que no dia 6 de fevereiro, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos as mercadorias annunciadas em 1.ª praça sob edital n. 4, nos «Diarios de Pernambuco» dos dias 28, 29 e 30 do corrente mez.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação o arrematante entregará ao escrivão dos leilões o signal de 20%, em dinheiro, recebendo deste conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 30 de janeiro de 1911.—O inspector *Theotonio Carlos de Almeida*.

Directoria do thesouro do Estado de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1911

EDITAL

De ordem do sr. dr. director do thesouro faço publico que ás 12 horas do dia 10 do corrente, em um dos salões desta repartição, terá logar o concurso para preenchimento dos cargos de 1.ºs e 3.ºs escripturarios da recebedoria e do thesouro.—O chefe da secção da directoria.—*Henrique de Barros Cavalcante*.

Collegio 9 de Janeiro

Acha-se aberta, neste estabelecimento até 15 de fevereiro, a inscripção para novos alumnos e para os que approvados em todas as materias na 1.ª epocha queiram se matricular no anno subsequente.

Collegio 9 de janeiro, 16 de janeiro de 1911.—O secretario ad hoc, *Diogenes Valois*.

Repartição geral dos telegraphos

DISTRICTO DE PERNAMBUCO

De ordem do sr. engenheiro chefe, faço publico que se acha aberta até o dia 15 de fevereiro proximo vindouro, no escriptorio deste districto, a inscripção para o concurso ao logar de praticante de telegraphia, o qual versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, inglez, geographia, chorographia do Brasil, arithmetica e geometria.

A inscripção far-se-á mediante requerimento dos interessados ao engenheiro chefe do districto escripto do proprio punho, em bôa calligraphia e instruido de: certificado ou attestado valioso de habilitações em primeiras letras, attestado de bom comportamento passado por autoridade policial ou por duas pessôas de notoria respeitabilidade e attestado de bôa saúde firmado por dois facultativos ou na falta destes por duas pessôas tambem notoriamente bem conceituadas.

As firmas destes documentos deverão ser reconhecidas por tabellião publico.

No escriptorio deste districto serão ministradas melhores informações aos interessados.

Recife, 31 de janeiro de 1911.—O auxiliar do escriptorio, *Antonio José de Mello Figueiredo*.

Gymnasio Ayres Gama

EDITAL

De 1 a 15 de Fevereiro, estarão abertas na Secretaria deste Gymnasio, as inscripções para os exames de admissão de alumnos novos que desejarem se matricular em qualquer anno do curso gymnasial e bem assim as matriculas para os alumnos que frequentaram este estabelecimento o anno passado e foram approvados em todas as materias.

No dia 1 de Fevereiro começarão os exames de segunda epoca, a que serão admittidos os alumnos matriculados que, da primeira epoca, não prestaram exame do anno (ou de alguma das disciplinas que o compoem) e os reprovados em uma só materia.

Secretaria do Gymnasio Ayres Gama, em 25 de Janeiro de 1911.—O Secretario, *Armando Oliveira*.

Collegio Allemão

EDITAL

De ordem do Dr. Director faço publico que, até o dia 15 do corrente, se acha aberta na secretaria deste Collegio, a matricula para os diversos annos do curso de madureza, a qual será feita mediante requerimento ao Director, e assignado pelo pae, tutor ou responsavel do candidato, e instruido com documentos de que trata o capitulo VI dos Estatutos, salvo o caso dos alumnos que já houverem prestado exames neste estabelecimento, de quem exigir-se-á apenas o certificado do exame anterior.

Secretaria do Collegio Allemão, em Ponte d'Uchôa, 1.º de Fevereiro de 1911. —O Secretario, *Bruno Pereira*.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 6

TERCEIRA PRAÇA

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que no dia 6 do corrente ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos as mercadorias annunciadas em 1.ª praça, no edital n. 4, nos *Diario de Pernambuco* dos dias 28, 29 e 30 de janeiro deste anno.

AVISO

Lavrado o termo de arremetação, o arrematante entregará ao escrivão dos leilões o signal de 20%, em dinheiro, recebendo deste conhecimento extrahido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 2 de fevereiro de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida*.

O doutor Pedro Hyppolito de Mello Cahú, juiz municipal de orphams do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia que por este juizo se está processando o inventario dos bens deixados por José Joaquim Antunes e sua mulher dona Angelica Rosa do Passo Antunes e que por parte de Floriano Rodrigues do Passo, inventariante do espolio dos mesmos finados me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição. Illustrissimo senhor doutor juiz municipal de orphams Floriano Rodrigues do Passo, inventariante do espolio do fallecido José Joaquim Antunes, cujo inventario corre por este juizo, cartorio do escrivão Meira, para o fim de se proceder a louvação de avaliadores que avaliem os bens do monte e de proseguir-se nos termos do inventario, requer se digne vossa senhoria de mandar citar os interessados, nomeando tutor aos menores. Outro sim, requer se digne vossa senhoria de mandar citar por edital os herdeiros abaixo arrolados que se acham ausentes em logares incertos e não sabidos, nomeando curador que os represente como de lei. Acham-se ausentes: dona Hermina Angelica do Passo, dona Thereza de Souza Leão Passo, casada com o doutor Elesbão de Castro e Silva; Manuel Francisco do Passo, dona Maria do Carmo Passo Azevedo, casada com João Dourado de Azevedo, Octavio Gomes do Passo, Luiz Gomes do Passo, dona Maria Candida do Passo, casada com José Luiz da Motta Silveira. Capitulino Rodrigues do Passo, dona Olympia do Passo Durães, casada com Caetano Francisco Durães, dona Maria Amelia da Cunha Antunes, casada com Juvenal da Cunha Antunes, dona Anna do Passo Cabral, casada com Odilon de Barros Cabral, dona Maria Luiza de Mello, Carlos Santa Cruz Oliveira, Augusto Santa Cruz Oliveira, dona Esmenia Santa Cruz Oliveira, dona Noemia Santa Cruz Oliveira, dona Olga Santa Cruz Oliveira, Lauro Santa Cruz Oliveira e Petronillo Santa Cruz Oliveira. Pede deferimento juntando-se a presente aos respectivos autos. Recife, vinte e nove de outubro de mil novecentos e dez.—Floriano Rodrigues do Passo. (Sellado legalmente). Nada mais se continha em dita petição aqui fielmente copiada, a qual mandei vir nos autos e nestes proferi o despacho do teor seguinte: Despacho—Affixem-se os editaes na forma requerida e pelo prazo legal. Informe o escrivão pessôa idonea para tutor dos menores interessados neste inventario. Recife, vinte e nove de outubro de mil novecentos e dez.—M. Cahú. E nada mais se continha em dito despacho aqui mui bem e fielmente copiado em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente com o teor do qual chamo, cito e hei por intimados aos herdeiros acima mencionados, para que, no prazo de noventa dias, contados da publicação deste compareçam perante este juizo, afim de requererem o que fôr a bem de seus direitos ficando afinal citado para todos os termos do inventario até sentença final. E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente dos interessados, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 4 dias do mez de novembro de mil novecentos e dez. Eu Bartholomeu S. Wallan C Meira de Vasconcellos, escrivão o subscrevo.—*Pedro Hyppolito de Mello Cahú*.

SAL DE FRUTA DE ENO

(Enos 'Fruit Salt')

UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha **REMEDIO** mais simples, mais **SEGURO** e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. **SUPPRIME AS AFFECÇÕES BILIOSAS, A PRISÃO DE VENTRE** e a tez amarellenta, faz desapparecer as **DÔRES DE CABEÇA**, a febre e as perturbações do intestino. E' inappreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C. ENO LIMITED, *Londres*.

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRAZIL.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano

Acha-se aberta a matricula na secretaria deste instituto, a contar desta data a 31 de janeiro, para os alumnos que deixaram de fazer exame na 1.ª época, ou que foram reprovados em uma materia e até 15 de fevereiro para novos alumnos e para os que tendo sido approvados em todas as materias na 1.ª época, queram se matricular no anno subsequente.

Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao director dentro do prazo estabelecido, os requerimentos instruidos com os seguintes documentos: certidão de edade ou documento equivalente, attestado de vaccinação ou revaccinação, certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto contagioso, attestado de bom procedimento, passado pelos professores e directores das escolas que houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente edonea, exame previo de admissão feito na conformidade dos arts. 27, 28 e 29 do regulamento.

Art. 27—Os exames de admissão ao primeiro anno, far-se-ão perante uma commissão de tres lentes designada pelo director.

Art. 28—Estes exames constarão de provas escriptas e oraes. As escriptas versarão: 1.º sobre um dictado de dez linhas impressas de portuguez contemporaneo; 2.º sobre mathematica pratica limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e ás fracções ordinarias e decimaes.

As oraes constarão de leitura de um trecho sufficientemente longo de portuguez contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação no todo ou em partes, ligeiras noções de grammatica portugueza, systema metrico, morphologia geometrica, noções de geographia e de historia do Brasil. Nas provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.

Art. 29—Os exames de admissão a outro qualquer anno do curso se farão pelo processo dos de promoções successivas, devendo os candidatos prestar, além do exame do anno immediatamente inferior áquelle em que pretenderem matricular-se o de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependentes de revisão no ultimo anno do curso.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 15 de janeiro de 1911.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

ESCOLA NORMAL

EDITAL

De ordem do sr. director e de acôrdo com o regulamento em vigor, faço publico que a matricula, nos diversos annos do curso desta escola, estará aberta de hoje até o dia 15 de fevereiro vindouro.

Conforme dispõe o artigo 10 do regulamento para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director, deverá o candidato apresentar os documentos seguintes:

1.º—Certidão de edade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;

2.º—Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas, e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na escola, sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções e systema metrico decimal;

3.º—Attestado de vaccina;

4.º—Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director;

5.º—Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;

6.º—Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação).

Art. 11—O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá sobre tal ponto, decisão final.

Art. 13—A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 10.

Secretaria da Escola normal de Pernambuco, 16 de janeiro de 1911.—*Julio Clemente de Faria*, secretario.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 31 de janeiro de 1911

1911—1.º SEMESTRE

Por esta secretaria se faz publico que Martins Galvão & C., requereram licença para collocar um motor de força de 8 cavallos nos fundos da loja n. 64 a rua Marques do Herval freguezia de S. José.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º capitulo 4.º, titulo 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario interino da prefeitura.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 1 de fevereiro de 1911.

Por esta secretaria se faz publico que Rosa Albina da Silva Oliveira requereu licença para construir um estabulo no terreno n. 9 á rua da Fundição freguezia da Bôa-Vista.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção da requerente póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario interino da prefeitura.

Secretaria da Justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1911.

EDITAL

Em cumprimento ao acto addicional á Constituição do Estado e art. 61, da Lei n. 697, de 20 de junho de 1904, faço publico de ordem do sr dr. secretario geral que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Caruarú, em virtude de ter sido removido para a 2.ª vara da capital o magistrado que o exercia, bacharel Arthur da Silva Rego.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem, no prazo de 30 dias contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a sua remoção ou se o procurador geral não o propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada no paragrapho segundo do citado artigo.—O director, *Affonso V. de Medeiros*.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 28 de janeiro de 1911.

Por esta secretaria se faz publico que P. Selva & C. requereram licença para abrir uma pharmacia no predio n. 86 á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario interino da prefeitura.

Prefeitura municipal do Recife

SECÇÃO DA CONTABILIDADE EM 31 DE JANEIRO DE 1911

1.º SEMESTRE

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia de *Santo Antonio*, para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpeza, biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito ou cornija, aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas, inscripção, taboleta, marquezas, empanada, motor, trilhos nas ruas, guindastes e bebidas alcoolicas.

Findo este prazo, os referidos impostos serão cobrados nos quinze dias seguintes, com a multa de 10% e depois com a de 20% ficando o imposto constituido em divida activa.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

Por occasião do pagamento do 1.º semestre, poderá o contribuinte, se quizer pagar todo o exercicio, extraindo-se, porém, dois conhecimentos.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*.

CARNAVAL Aluga-se uma salla e quarto de um 1.º ou 2.º andar em rua onde passam todos os clubs; informações no Hotel Carioca rua Duque de Caxias n. 35.

COMPRA-SE uma Carteira bôa, na rua do Commercio n. 20.

CAZA NA MAGDALENA—Aluga-se a caza sita á rua do Bemfica n. 31 C. com commodos regulares, com agua e gaz á tratar no n. 35, Magdalena.

CRIADO de sitio e um menino para cortar capim precisa-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena).

COSINHEIRA Precisa-se que saiba bem cosinhar paga-se bem, á rua Velha n. 28.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica de mercearia, de 12 a 15 annos que dê prova de bôa conducta, a tratar á rua Fernandes Vieira n. 24.

CONTINUA tér grande sortimento de mólas inglezas, já conhecidas, para carroça, caminhões etc., pelo mesmo preço de 50$000, encontra-se á venda na tenda do Saraiva. Rua Detenção n. 22.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma, trata-se na rua da Concordia n. 104.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 12 a 15 annos com pratica de padaria dando fiança de sua conducta na padaria Nacional. Rua Santa Cruz n. 3.

GUARDA-LIVROS encarrega-se de escriptas na capital e interior, cartas nesta redacção a S. P. A.

HOSPEDARIA CONFORTAVEL Dormida, banho, café e pão pela manhan 2$000. Diaria com dormida em quarto arejado 5$000 no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

HOTEL CARIOCA tem commodos exclusivamente para familia rua Duque de Caxias n. 35 defronte do «Diario».

JARDINEIRO, precisa-se de um que tenha pratica e que entenda de jardim; trata-se na rua do Commercio n. 20.

MUSICAS NOVAS—Methodo para piano e instrumentos, solfejo, bandolins superiores, violinos e todos os instrumentos para musica. Na loja de pianos de Eduardo Paiva.—Rua Nova n. 13.

OVOS de gallinhas de raças puras garantidas. A' venda na mercearia Martins, praça Maciel Pinheiro 2.

PRECISA-SE de duas amas: uma para tomar conta de uma creança e outra para cosinha, no Pateo do Terço n. 28, 1.º andar.

PIANO aluga-se um, á rua do Cotovello n. 6.

PRECISA-SE de um empregado com alguma pratica de mercearia a tratar á rua do Appollo n. 35, 2.º andar dando fiança de sua conducta.

PIANOS MAGNIFICOS—com mais de 7 oitavas, lindissimos, som esplendido e construcção fortissima eguaes a Bechstein. Nova remessa na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva—Rua Nova n. 13.

PRECISA-SE de amas, para cozinhar, lavar e engommar, rua de São Jorge n. 128—1.º andar.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da accostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

VENDE-SE a mercearia á rua Duque de Caxias n. 22, a tratar na mesma.

VENDEM-SE as casas ns. 101 e 85 á Estrada de Limoeiro; metade da chacara n. 76 á Estrada João de Barros; metade do terreno á Travessa do Principe com duas casas n. 12 e 14. A tratar na Estrada do Rosarinho n. 3.

VENDE-SE um piano em perfeito estado e por preço muito commodo na rua das Cruzes n. 24.

VENDE-SE uma armação propria para mercearia, á rua 24 de Maio n. 11.

VENDE-SE ou aluga-se a casa n. 5, á estrada ferrea de Tigipió. A tratar na rua dos Pires n. 54.

VENDE-SE a mercearia sita á rua Visconde de Itaparica n. 47, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma victoria nova, e completa de arreios, lampadas e chicote etc. A tratar na tenda do Saraiva. Rua Detenção n. 22. Extremo a campina do Boto.

VENDE-SE a casa da rua de São José n. 38, com agua encanada a tratar na rua Duque de Caxias n. 49.

VENDE-SE uma casa propria para armazem ou fabrica, sita á rua da Aurora n. 171, junto á Fabrica de vidros em Santo Amaro, á tratar na Praça da Independencia n. 4 com o sr. Antonio Irineu.

ALUGAM-SE commodos com ou sem pensão a rapas solteiro ou casal sem filhos no hotel Carioca rua Duque de Caxias n. 35.

AMA PARA COZINHA. Precisa-se de uma a rua do Livramento n. 33.

ALUGA-SE o armazem n. 84 da rua Barão do Triumpho, a tratar com José Octavio, á rua do Commercio n. 8.

AMA Precisa se de uma para cozinhar á rua de Hortas n. 15, venda.

ALUGA-SE a casa n. 19 no largo de Apipucos, tem commodos para grande familia. A tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

ALUGA-SE—o chalet á Estrada do Arrayal n. 5, tendo acommodações para familia regular:—a tratar na mesma estrada n. 7.

Aluga-se—uma bôa sala propria para escriptorio; a tratar na rua Larga do Rosario, n. 34, 1.º andar.

AMA precisa-se de uma que saiba cozinhar á tratar na rua Conde da Boa Vista n. 24 H.

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9 —Bôa-Vista.

BAIXA DE CAPIM Aluga-se ou arrenda-se uma importante baixa de capim, sita na Mangabeira de Baixo. A tratar na rua 15 de Novembro n. 42 ou a estrada do Arraial n. 2.

PRINCE LINE LTD.

VAPOR INGLEZ «ASIATIC PRINCE»

E' esperado de New-York até o dia 12 de fevereiro o vapor acima, que depois de sua indispensavel demora seguirá para os portos de Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Este magnifico paquete offerece optimas accommodações aos srs. passageiros, sendo todo illuminado e ventilado a electricidade.

Entrará no porto.

Para passagens e etc, trata-se com o mesmo agente.

T. D. de Evan. Rua do Apollo n. 25. Segundo andar. Recife

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 26 de fevereiro.
Araguaya em 12 de março.
Danube em 19 de março.
Amazon em 26 de março.
Asturias em 9 de abril.
Nile em 16 de abril.
Aragon em 23 de abril.
Araguaya em 7 de maio.
Danube em 14 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Danube em 2[illegible] de fevereiro.
Amazon em 3 de março.
Asturias em 1[illegible] de março.
Nile em 2[illegible] de março.

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado do sul até o dia 12 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para S. VICENTE, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 16 de fevereiro, segue depois da pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.º ANDAR

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO SUL GRANDENSE

O PAQUETE

TROPEIRO

Esperado do sul no dia 6 de fevereiro segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

Hamburg - Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

GUNTHER

Esperado dos portos da Europa até o dia 12 de fevereiro seguirá depois da demora necessaria para BAHIA e RIO GRANDE DO SUL.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

Boxwell, Hahn & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

MANTIQUEIRA

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do sul no dia 9 do corrente seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

Linha rapida do norte

O PAQUETE

CEARÁ

Esperado do norte no dia 11 do corrente segue para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empreza no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalizada a descarga.

[illegible] não tendo [illegible] fica esta empreza isenta de qualquer responsabilidade.

Previnimos aos embarcadores que nenhuma carga será recebida a bordo sem volumes estejam [illegible] ou quebrados.

[illegible]—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Cargas, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

ARACATY

Esperado até o dia 12 de fevereiro segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 14 do corrente segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

TUPY

Esperado até o dia 12 do corrente segue para RIO DE JANEIRO. SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul até o dia 6 de fevereiro seguirá para CEARA' PARA', SANTAREM, OBI-DOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

MARAHU'

Commandante Alfredo Silva.

Presentemente em nosso porto seguirá no dia 6, á tarde, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia.

PAQUETE

ILHÉOS

Esperado do sul até 7 do corrente seguirá no dia 12 á tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Estes vapores atracam ao trapiche Livramento, são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Rua do Amorim, 46 e 48

COMMERCIO

Dia 4 de Fevereiro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/vista 16 3/32 d/s por mil réis particulares.

O presidente.—*Eduardo Bubeux*.
O secretario.—*Arthur Bubeux*.
O thesoureiro.—*Francisco de P. G. Ferreira*.

Cambio. (Vide a *Vida commercial*.)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 850 a 950 firme, conforme o grão.

Algodão, a 14$500, pelos 15 kilos, nominal.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 2$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 3$000 o kilo.

Café, cota-se a 12$000 com rme a qualidade.

Caroços de algodão, a 350 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 30$000 a 40$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Cacau, cota-se de 6$000 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 80 kilos, a 9$800.

Feijão mulatinho, compradores retraidos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 480 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 140 réis o kilo.

Pelles de cabra, a 1$800.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$600

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$000 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5%. . .	1.000$	1.020$
» do Estado 5%, com 1 semestre de juros	1.000$	780$
do Estado 7% com 2 semestres de juros	1.000	900
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6%	100$	85$000
Banco C. Credito Real 7%	100$	9[illegible]
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	140$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	200$	[illegible]
Amphitrite	400$	[illegible]
Indemnisadora	200$	[illegible]
Iris	400$	480$
Companhia do Beberibe	200$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 3 DE FEVEREIRO

Carne verde de	800	a	900	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360	a	500	a cuia
Milho de		a	600	a cuia
Feijão de	2$200	a	3$200	a cuia
Gomma de		a	1$400	a cuia

ENTRADAS

Fructas	42	cargas
Verduras	8	cargas
Cereaes	20	cargas
Aves	2	cargas
Peixe	275	kilos
Carne verde	3330	kilos

Pauta da recebedoria

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 6 a 11 de fevereiro de 1911.

Aguardente (cachaça), litro	090
Alcool, litro	180
Algodão em pluma ou rama, kilo	1$050
Assucar refinado, idem	280
Dito branco, idem	180
Dito de usina, idem	200
Dito de crystal, idem	190
Dito demerara para o estrangeiro, idem	180
Dito demerara para o paiz	130
Dito somenos, idem	130
Dito mascavado, idem	090
Bagas de mamona, idem	150
Borracha de mangabeira, idem	2$500
Borracha de maniçoba idem	3$800
Caroços de algodão, idem	070
Cêra de carnauba, idem	2$200
Couros seccos espichados, idem	1$180
Couros seccos salgados, idem	1$180
Couros verdes, idem	740
Ouro, gramma	670
Prata, gramma	008

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de fevereiro de 1911.

O administrador.—*Trindade Henriques*.

O chefe.—*A. Albuquerque*.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. do dia 1 a 2	185:289$463
Idem do dia 4 ouro	61:748$709
» » » papel	100:355$773
	162:104$482
	302:836$077
Em igual periodo de 1910	258:521$768

CAIXA ECONOMICA

Dia 4 entradas de deposito	49:094$000
Sahidas	17:735$000
Saldo para a delegacia	31:359$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	91:151$181

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1	30:258$000
Consumo do dia 4	[illegible]
Exportação	32:293$130
Estatistica	1:374$470
Diversos impostos	5:823$000
	69:748$600
Em igual periodo de 1909	58:292$890

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1	5:272$342
Idem do dia 4	8:091$112
	13:364$455

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE FEVEREIRO)

Aracaty, do sul amh.
Traveller, da Europa amh.
Crofttrip, da Europa amh.
Pirangy, do sul amh.
Tropeiro, amh.
Ilhéos, do sul a 7.
Halle, do sul a 8.
Numantia, da Europa, a 9.
Mandos, do sul a 9.
Ceará, do norte a 11.
Oriana, da Europa a 11,
Orator, do norte, a 12.
Asturias, do sul a 12.
Tupy, do sul a 12.
Aracaty do sul a 12.
Tijuca, do sul a 14.
Araguaya, da Europa a 16.
Orita, do sul a 19.
Aragon, do sul a 25.

VAPORES A SAIR (MEZ DE FEVEREIRO)

Manáos e esc. *Sobral*, amh ás 5 h.
Rio e esc. *Itapacy*, amh ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Piratininga*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, amh ás 2 h.
Paranaguá e esc. *Aracaty*, a 7 ás 2 h.
Santos e esc. *Crofttrip*, a 7 ás 4 h.
Amarração e esc. *Ilhéos*, a 7 ás 2 h.
Bremen e esc. *Halle*, a 8 ás 2 h.
Santos e esc. *Numantia*, a 9 ás 2 h.
Manáos e esc. *Mandos*, a 9 ás 6 h.
Rio esc. *Ceará*, a 9 ás 2 h.
Callão e esc. *Oriana*, a 11 ás 2 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 12 ás 12 h.
Florianopolis e esc. *Aracaty*, a 13 ás 2 h.
Florianopolis e esc. *Tupy*, a 15 ás 2 h.
Pará e esc. *Tijuca*, a 16 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 16 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 19 ás 4 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 25 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Camocim*, carregando.
Vapor nacional *Sobral*, carregando.
Vapor nacional *Piratininga*, descarregando.
Vapor nacional *Mossoró*, carregando.
Lugre inglez *William Norton*, c. bacalhau.
Barca norueguense *Oz*, descarregando.
Lugre norueguense *Barden*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 4.—Amarração e escala, 9 dias, vapor nacional *Marahú*, de 375 toneladas, commandante Alfredo Silva, equipagem 34, carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.

New Port e escala 30 dias, vapor inglez *Braemount*, de 2297 toneladas, commandante J. Ronald, equipagem 34, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

Rio de Janeiro e escala 7 dias, vapor nacional *Alagoas*, de 660 toneladas, commandante Corte Real, equipagem 60, carga varios generos, á Lloyd Brasileiro.

Pelotas e escala 43 dias, patacho nacional *Alberto*, de 193 toneladas, commandante Pedro J. Fernandes, equipagem 8, carga varios generos, á ordem.

SAIDAS.—Manáos e escala, vapor nacional *Alagoas*, commandante Corte Real, carga varios generos.

Natal e escala, vapor inglez *Warrior*, commandante A. B. Sandford, carga varios generos.

London & River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL	£	2.000.000
CAPITAL REALIZADO	£	1.200.000
FUNDO DE RESERVA	£	1.300.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 31 DE JANEIRO DE 1911

ACTIVO

Letras descontadas	3.648:142$070
Letras a receber	6.452:014$200
Emprestimos, contas caucionadas, etc	921:400$670
Diversas contas	179:000$770
Caixa matriz, filiaes e agencias	5.246:420$860
Penhores de emprestimos, contas caucionadas e titulos em deposito	5.114:079$020
Caixa em moeda corrente	1.688:273$710
Rs.	23.249:331$300

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Depositos á prazo fixo e com aviso	2.309:103$720
Contas Correntes sem juros e com juros, e previo aviso	4.496:996$260
Diversas contas	10.245:960$720
Titulos em caução e em deposito	5.114:079$020
Caixa Matriz, Filiaes e agencias	583:191$580
Rs.	23.249:331$300

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de fevereiro de 1911.

Assignados: *Henry R. Shorto*,—gerente.
H. C. Smallpeice,—contador.

Aviso

O London & River Plate Bank Limited communica que, em virtude das demolições transferio o seu estabelecimento para á rua do Visconde de Itaparica n. 1.

Recife, 29 de janeiro de 1911.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Vienna. Brunn**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen.
Bodenbach.

London and Brasilian Bank, Limited

CAPITAL DO BANCO	£ 2.000.000
DITO PAGO	« 1.000.000
FUNDO DE RESERVA	« 1.000.000

Balanço da Caixa Filial Pernambuco em 31 de janeiro de 1911

ACTIVO

Letras descontadas	3.139:205$800
Letras a receber	7.725:701$190
Caixa Matriz e Filiaes	4.573:239$100
Emprestimos, contas correntes e outras	2.079:781$500
Garantias por contas caucionadas etc	3.432:279$900
Valores depositados por conta de Terceiros	5.672:843$000
Diversas contas	638:225$980
Caixa em moeda corrente	3.954:355$900
	31.221:632$370

PASSIVO

Depositos: Em conta corrente sem juros	3.675:010$670	
Em conta corrente com juros e com previo aviso	1:679:325$300	
A prazo fixo	3.394:464$270	8.748:800$240
Caixa matriz e filiaes		1.150:331$850
Valores caucionados e em deposito		9.111:122$900
Diversas contas		12.199:714$720
Letras a pagar		11:662$860
		31.221:632$370

S. E. & O. Pernambuco, 4 de fevereiro de 1911. London & Brazilian Bank, Limited.
T. J. Finnie, gerente.
J. J. Wilson, contador.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	140:000$000
Lucros suspensos	35:925$439
Premios obtidos	6.461:871$610
Sinistros pagos	3.800:068$910
Dividendos distribuidos	1.363:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros